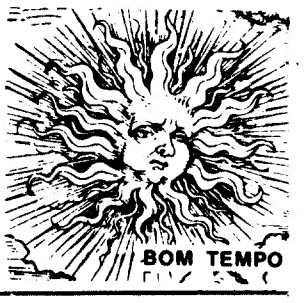
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1973 — N.º 18026 — ANO 52.º — PREÇO 1$50



Funcionários públicos: aumento de 15%

. O Conselho de Ministros aprovou, na reunião de ontem, um aumento de 15 por cento nos vencimentos e pensões de todos os servidores do Estado, a partir de amanhã, 1 de Março. Foi determinado, contudo, que o aumento mínimo será de 500$00, pelo que em algumas categorias mais baixas a percentagem será maior. (Pag. 2).

Suspensa a retirada americana do Vietname

A retirada das tropas americanas do Vietname do Sul foi hoje suspensa. Os voos que deviam partir de Saigão com militares americanos foram cancelados — anunciaram fontes militares. Aparentemente, trata-se de uma resposta americana à decisão de Hanói e do GRP de suspenderem a libertação dos prisioneiros enquanto não houver garantias de que Saigão acaba com as violações das tréguas.

Oficialmente, no entanto, não foi anunciada qualquer justificação para o cancelamento dos voos de repatriamento dos soldados americanos. Um comunicado ontem emitido pela delegação americana junto da Comissão Militar Conjunta pedia a Hanói e ao GRP para continuarem a libertação dos prisioneiros, ao rítmo da retirada americana, ligando, assim, os dois assuntos. Entretanto, em Paris, a delegação de Hanói rejeitou a acusação americana de que o Vietname do Norte estava a violar os acordos de cessar-fogo, infiltrando homens e material no Vietname do Sul. Nixon — soube-se hoje — está vitalmente interessado na continuação da libertação dos prisioneiros. (R. e D.L.).

TELEX DE JOAQUIM LETRIA

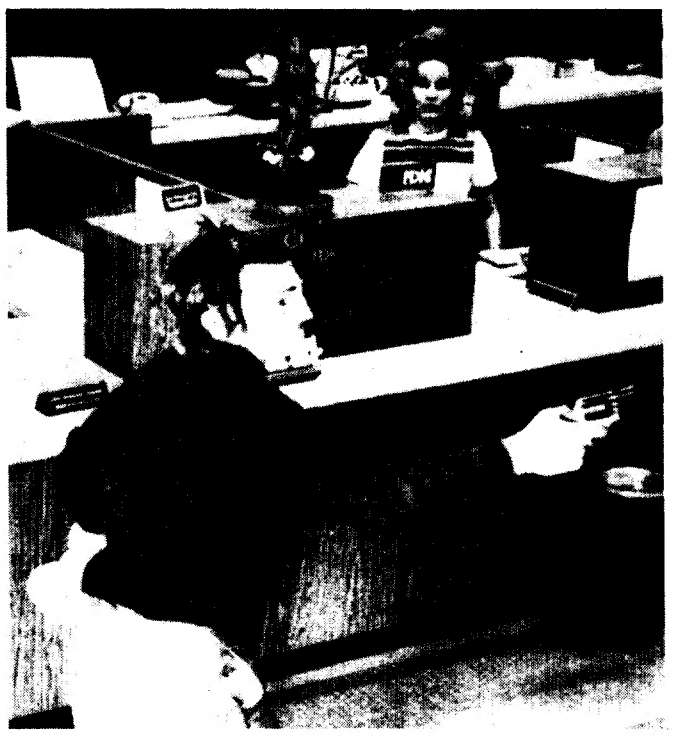
Heath não cede

. LONDRES, 28 — Edward Heath entrou definitivamente na história, ao conseguir ser o primeiro chefe de Governo britânico com a primeira greve de funcionários públicos em toda a história do país. Mas há mais de que Heath se possa gabar: a situação em Londres era hoje caótica em consequência de greves do metropolitano e dos combóios. Milhares de pessoas trouxeram os seus carros para a cidade a fim de se apresentarem ao trabalho provocando engarrafamentos monstros.

Durante o dia de ontem a greve dos funcionários públicos afectou em grande escala o aeroporto de Londres, Glasgow e Edimburgo onde os controladores do tráfego, funcionários da alfândega e verificadores de passaportes não trabalharam, deixando centenas de passageiros sem partir e muita gente desnorteada à chegada.

Apesar de tudo isto, o Governo continua decidido a não ceder. O forte movimento sindical britânico está disposto a desafiar esta posição de força, desencadeando diversas greves de 24 horas, como as actuais, mas em leque. O congresso dos sindicatos procura assim evitar uma confrontação maciça para a qual julga o movimento não estar preparado de momento, enquanto não está com poder económico suficiente para sustentar confrontações prolongadas nem deseja estratégicamente convocar uma greve geral.

(Noticiário na pág.13)



O Carnaval não era a brincar

A época carnavalesca presta-se a toda a espécie de brincadeiras. Os mais tímidos, adoptando a máscara, atrevem-se a certas partidas. Mas não foi para «brincar» ao Carnaval, nem por timidez, que o «mascarado» da foto utilizou o disfarce: ele é o assaltante do Mercantile Bank & Trust Co. de Nova Orleães que, à abertura desse banco, surpreendeu os funcionários e levou consigo 4 mil e 700 dólares (UPI-Telimprensa-«DL»)

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

(Ler na pág. 11)

Irlanda: eleição de "pão com manteiga"

. Os cestos das compras das donas de casa irlandesas ultrapassaram todos os outros problemas das eleições gerais de hoje na República da Irlanda, destinadas à formação de um novo Parlamento. A subida de preços colocou a inflação na dianteira da campanha, apesar dos esforços dos políticos para transformar em problema principal a violência na Irlanda do Norte. «É uma eleição de pão com manteiga» declarou um informador do partido Fianna Fail a que pertence o primeiro-ministro Jack Linch, que tomou a chefia do Governo em 1966. (UPI-ANI e DL).

LEIA AMANHÃ

O «Suplemento Literário» continua a perguntar aos escritores como trabalham e o que pensam da vida em geral e dos seus próprios livros em particular: desta vez, responde Fernando Namora. Pela ordem das páginas, surgem a seguir as opiniões críticas de Alcides de Campos, Franco de Sousa e Torquato da Luz; depois Mário Vieira de Carvalho volta a falar da função social da música, e Eduardo Prado Coelho fala de cinema e não só. Outro caso de pinturas arruinadas é o tema de Vitor Manuel Serrão, enquanto José-Augusto França dirige uma carta aberta a um falsário (comentada graficamente na capa com uma «chinesice»). Carlos Porto prossegue a sua série sobre criação e crítica, e porque de crítica se trata, José Luis Porfírio foi ver as exposições de Álvaro Lapa e Martins Correia. Finalmente, regista-se a colaboração de João Rui de Sousa, pela primeira vez nesta fase do «Suplemento»...

28 PÁGINAS INCLUINDO "MULHER"

APOIO SOVIÉTICO AO EGIPTO

O Governo soviético reafirmou ontem o seu apoio à causa árabe durante a audiência que o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, concedeu ao ministro egípcio da Guerra, general Ahmed Ismail Ali, que se encontra de visita a Moscovo. À direita de Brejnev, o ministro soviético da Defesa, marechal A. Grechko. (Telefoto Tass/UPI/Telimprensa/«DL»)

DL/NACIONAL

Conselho de Ministros

Aumento de 15% para os servidores do Estado

Sob a presidência do prof. dr. Marcello Caetano reuniu ontem em S. Bento, o Conselho de Ministros.

Foi aprovado o Decreto-Lei que concede aos servidores do Estado, no activo, na reserva, aposentados ou reformados, a partir de 1 de Março, o aumento de 15 por cennto, das suas remunerações principais ou pensões, garantindo-se o mínimo de 500$00 de aumento quando a aplicação da percentagem conduza a resultado inferior. No mesmo diploma é instituída a pensão de sobrevivência que o Estado pagará às famílias dos funcionários falecidos, mediante o desconto de 1 por cento nos vencimentos do funcionalismo, suportando o Tesouro Público o encargo da diferença entre as contribuições a cobrar e a soma das pensões a pagar. Faz-se igualmente a actualização dos montantes das ajudas de custo, subsídios de viagem, de marcha e de embarque. O diploma prevê a melhoria das pensões agora atribuídas aos pensionistas do Estado.

O Conselho aprovou ainda os seguintes Decretos-Leis:

— O que estabelece o direito a uma pensão vitalícia aos governadores dos Distritos Autónomos e governadores civis que tenham exercido tais funções durante um período mínimo de dez anos e tenham, quando exonerados, mais de 65 anos;

— O que organiza em novos moldes os Centros de Informação e Turismo das Porvìncias Ultramarinas;

— Os que regulam a concessão de diuturnidades aos professores do Ensino médio liceal, técnico e preparatório de todas as categorias, uniformizando a contagem do tempo de serviço e a atribuição das gratificações de chefia nos mesmos estabelecimentos;

— O que autoriza a exportação de vinho do Porto em camiões cisternas ou em contentores transportados em camiões;

— O que autoriza a celebração de novo contrato de concessão com a C.P., em substituição do actualmente em vigor, a fim de rever e completar as respectivas cláusulas, mas sem alteração do prazo e das linhas essenciais delas constantes.

Projecto de estatuto do pessoal dos Serviços Médicos e Sociais

O projecto de Estatuto do pessoal dos Serviços Médicos e Sociais das Instituições de Previdência foi já entregue, para apreciação e aprovação, no Ministério das Corporações pela Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. O Estatuto respeita a grande número de médicos, profissionais de serviço social e enfermeiros, tendo-se referido ao documento o Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto no decorrer de uma recente reunião com o delegado do I. N. T. P. naquela cidade.

No decorrer do encontro foram objecto de especial atenção diversos problemas que afectam a classe, nomeadamente a regulamentação do trabalho dos profissionais de enfermagem ao serviço de empresas particulares, para o que já se encontra constituída uma comissão técnica; regime de trabalho dos profissionais de enfermagem ao serviço de Misericórdias e ordens religiosas, tendo sido apresentada por um grupo de trabalho, há um ano, o relatório sobre o assunto; alteração da legislação sobre Medicina no trabalho, por forma a enquadrar e defender os profissionais de enfermagem.

Agrupamentos e desemprego

«Há agora a esperança de que, finalmente, o Fundo de Desemprego venha em futuro próximo a desempenhar a missão que nas actuais circunstâncias tem que ser a sua, missão que corresponde nobre e utilmente aos sacrifícios que, durante anos sem conta, por ele fizeram e aos direitos que consequentemente nele ganharam, as empresas e os trabalhadores». Assim falou o deputado portuense Almeida e Sousa, quase a concluir a sua intervenção nos debates na generalidade da proposta de lei sobre agrupamentos complementares de empresas. E ao fazê-lo, sublinhava referências anteriores de que os agrupamentos que esta lei irá permitir podem dar lugar a reduções de efectivos e, até, ao encerramento de empresas menos rentáveis. Falava de desemprego, portanto.

O orador deu o seu acordo à proposta, tal como fizera, antes dele, o deputado Moura Ramos, de Leiria. Mas, enquanto este se mostrou mais preocupado com a manutenção da independência das empresas, contra certas tendências socializantes «que nada resolvem», sugerindo assim uma menor intervenção do Estado, substituída por estímulos fiscais e económicos, o seu colega do Porto vincou a ideia de que não deve haver restrições na classificação das empresas, para efeito de aplicação da lei, pois até as de maior dimensão a devem aproveitar no sentido de se prepararem para a inevitável concorrência europeia. Não negou, contudo, a importância das pequenas e médias empresas, afinal «a maior força de trabalho do país».

TURISMO NA MADEIRA

O deputado Eleutério de Aguiar, falando antes da ordem do dia, confirmou em absoluto a notícia que ontem demos sobre o abandono da cadeia de hoteis Hilton da sua exploração turística na ilha da Madeira e os graves reflexos de crise que tal atitude representa. O deputado lamenta-se, dizendo que ela deve corresponder a um objectivo «demasiado interesseiro», sem ter em conta os problemas específicos da vida madeirense. Citou igualmente a questão do aeroporto e dos projectos que se fazem para o melhorar, e falou do desenvolvimento previsto da ilha de Porto Santo, lembrando que outros aspectos devem ser tomados em conta, como seja o facto de os 4000 habitantes dessa ilha disporem de um único médico e mesmo esse estar hospitalizado já há meses — quando um acidente de automóvel vitimou toda a «assistência» local — médico e enfermeiras. A concluir, Eleutério de Aguiar pediu a revisão do estatuto das auxiliares de limpeza das escolas primárias, problema a que este jornal se tem referido frequentes vezes.

NOVAS ESTRADAS

Também antes da ordem do dia, os deputados Fausto Montenegro e Vaz Pinto Alves, ambos do círculo de Viseu, agradeceram o recente despacho do ministro das Obras Públicas que deferiu o pedido de construção de uma via rápida entre Aveiro e Viseu e de uma ligação rodoviária capaz entre S. Pedro do Sul e Arouca, esta última através da serra da Gralheira. Aproveitando a embalagem, qualquer dos oradores referidos lembrou a necessidade de outros empreendimentos importantes: a construção de uma estrada condigna, ao longo do rio Douro, de Barca de Alva ao Porto (Fausto Montenegro); e uma ligação eficiente Guarda-Viseu-Coimbra, servindo os concelhos do interior da Beira Alta (Pinto Alves). Boa sorte.

Finalmente, o eng. Alberto Alarcão, voltando ao seu tema predilecto, falou de ensino profissional agrário, referindo, a propósito, uma experiência vivida durante um curso de formação profissional em Faro.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O Governo respondeu a uma pergunta do deputado Avila de Azevedo, dizendo que desde 1961 vem sendo negado o aumento de potência da emissora Rádio Clube de Angra, mas que o assunto está inscrito na agenda para a reunião do Conselho Nacional de Radiofusão, a realizar em Março. E que essa negativa se tem baseado **«apenas em razões de ordem técnica e nenhumas de ordem política»**.

Tomou-se entretanto conhecimento de uma nota de perguntas do deputado Moura Ramos, o qual quer saber resultados obtidos com os instrumentos oportunamente adquiridos para medir o grau de poluição na cidade de Lisboa, perguntando ainda se trabalhos do género têm sido feitos ou virão a fazer-se noutras zonas, como a cintura industrial de Lisboa, Leiria, etc.

Respondendo a uma pergunta do deputado Correia das Neves, o ministro da Justiça, em carta pessoal, informa que o seu Ministério tem consciência da sobrecarga de trabalho que impende sobre os tribunais das Relações, e que «os problemas daí decorrentes estão sendo objecto de estudo».

Os trabalhos da Assembleia prosseguem hoje, com a mesma ordem do dia. Ontem, responderam à chamada 66 deputados.

ASSEMBLEIA DIA A DIA

Armando Pereira da Silva

EM NOME DO POVO SOBREIRO...

MAFRA, 28 — Em 3 de Julho de 1971 numa inauguração «simbólica-oficial» do parque do Clube Estrela Campismo e Caravanismo de Lisboa, alguém em nome do Povo (abusivamente ou não?) mandou colocar num nicho (resguardo dum santo ou caminhante) à entrada do novel parque, as seguintes palavras: **O povo sobreiro reconhecido — 3 Julho 1971.**

O recinto, pelos bons ofícios camarários possui já puxada de luz e água canalizada; através dos Serviços Florestais foram cedidas árvores adequadas ao lugar; por iniciativa de particulares fizeram-se terraplenagens.

Todavia, o parque em si, continua num devotado abandono, sem instalações sanitárias decentes, balneários, lavadouros blocos de recepção ou convívio.

Ao que nos foi informado por um membro do conselho técnico do Clube, aguardava-se a oficialização competente do local e projecto, que já teve despacho favorável em Dezembro último. A escritura do arrendamento do terreno devia ter sido efectuada no passado dia 20 e aguardam-se as eleições em Março para que nova Direcção tome conta dos destinos do Clube — este em condições frágeis de fundos — e proceda ao arranque de construção do ambicionado projecto que até piscina e restaurante diz possuir. Tudo muito bem!

Contudo, não compreendemos em que possa o anónimo Povo do Sobreiro — o Povo somos todos nós — estar reconhecido, pois este não pode ser «tomado» ou representado por um ou dois comerciantes que viram ou vejam ainda na iniciativa e localização do parque (a todos os títulos de encorajar) um desenvolvido acréscimo para as suas vendas e negócios.

O humilde Povo do Sobreiro, poderá sim, estar reconhecido quando o Clube Campismo Estrela, por exemplo: acrescentar ao seu projecto um pequeno auditório, mesmo terreal, onde seja possível dar a conhecer Gil Vicente, Camões, Raul Brandão, Lopes Graça e tantos outros.

Por ora, a sestada, o dedilhar da guitarra e a sardinha assada, com a brisa do vento que vem do Convento, não é de molde a tão grande gratidão em nome do Povo do Sobreiro.

RONDA

REABERTURA A 1 MARÇO

CARNAVAL-73

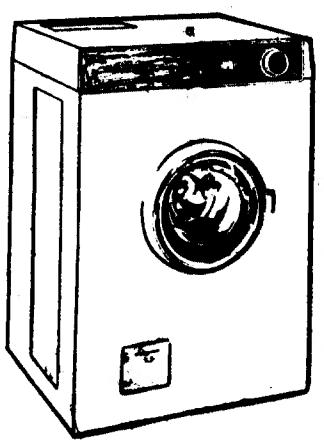
DIAS 3, 4, 5 E 6 DE MARÇO

AV. SABOIA, 3
MONTE ESTORIL

RESERVAS PELO T. 260965
OU NO LOCAL

— GRUPO D — MAIORES DE 18 ANOS —

4990$00



A PRONTO OU EM 24 PAGAMENTOS MENSAIS

M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 48-A

AS LINHAS DAS NORTH CONTINENT-PORTUGAL CONFERENCE (SOUTHBOUND) E PORTUGAL--NORTH CONTINENT CONFERENCE (NORTHBOUND)

anunciam que, devido ao considerável aumento registado no preço dos combustíveis, decidiram introduzir uma sobretaxa de combustíveis (Bunker Surcharge) de 5 % nas taxas de frete, a partir de 11 de Março de 1973, no tráfego do Norte da Europa para Portugal e vice-versa.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

AVISO

CONCURSO PARA CONCESSÃO DE SEGUROS DE VIATURAS AUTOMÓVEIS E HIPOMÓVEIS

Para os devidos efeitos se comunica que o prazo para entrega de propostas relativas ao concurso em epígrafe, fixado, por Aviso de 31/1/73 para o dia 28 do corrente, é adiado para o dia 15 do próximo mês de Março.

Deverão as empresas interessadas solicitar na Câmara nova relação dos veículos a segurar, a qual será entregue a partir de 28 do mês corrente.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 23 de Fevereiro de 1973.

O Presidente
Febo Vargas de Matos
Ten. Cor. Pil. Av.

DL/OPINIÃO

Escrever torto por linhas direitas

O autor dos ziguezagues da «Época», no seu afã denunciador, ou lê retorcido ou de má-fé. Claro exemplo desse seu vício deu-o recentemente, sob a ressalva hipócrita de um «se bem compreendemos», ao comentar uma passagem da nossa «Opinião» de 13 de Fevereiro. Dizíamos então que «as gerações mais novas viram realmente costas ao trabalho agrícola», e acrescentávamos:«Mas não basta afirmá-lo queixosamente, e talvez com acrimónia; importaria muito mais, e seria mais útil, que a verificação do facto fosse acompanhada de uma explicitação franca das razões desse abandono. Se é possível resumi-las em poucas palavras, diríamos que os antigamente conformados habitantes dos nossos campos descobriram, enfim, que tinham direito a um nível de vida que os não desumanizasse, mesmo que para o alcançar ainda tivessem de passar por estádios donde a desumanização também não estaria ausente.»

Ora, estas palavras são parte de um comentário ao relatório da Caixa de Crédito Agrícola de Alter do Chão, em particular sobre a seguinte passagem: «Dado que as mulheres particularmente usadas neste serviço (o da apanha da azeitona), são cada vez menos nos trabalhos, pois que nas gerações mais novas e no concelho as raparigas praticamente deixaram de labutar no campo, em campanhas mais ou menos razoáveis, como a decorrente, a apanha prolonga-se excessivamente, motivando naturalmente sensíveis prejuízos». Só isto, e nada mais.

Como entendeu o arguto comentador da «Época» a justaposição destes dois trechos? Evidentemente, e como é seu costume, da maneira que convinha melhor aos seus prévios fins. Ei-lo: «Se bem compreendemos, para não serem desumanizados teriam de continuar a ser desumanizados. Ah, sim, mas só temporáriamente!...Depois — será preciso um desenho? — viria a humanização. Não é mesmo um encanto? Porque, está-se a ver, bem enquadrados e disciplinados, obedientes aos arautos da sociedade nova, ficariam tão humanos que até se tornaria desnecessário pensarem. Outros se encarregariam disso com toda a solicitude, deixando-lhes apenas o trabalho de serem bem mandados...» Como exemplo de violentação de textos, acrescentamos nós, não se pode exigir melhor: confia-se na indolência ou na falta de tempo do leitor, ou na sua de antemão garantida receptividade, trunca-se o pensamento alheio, tomam-se das palavras que o exprimem as conotações que ao caso sirvam, e depois de se ter inventado o crime, aplica-se a conhecida sentença, toda ela ordenada em termos de denúncia...

Qualquer leitor, por muito distraído e apressado que na circunstância tenha sido, entendeu o que escrevemos neste lugar no dia 13 de Fevereiro: cansados de um nível de vida baixo, os habitantes dos nossos campos deixaram as profissões agrícolas para se entregarem a ofícios industriais, trocaram as aldeias pelas cidades, quando não trocaram o país onde nasceram pelas Françaas, Holandas e Alemanhas da emigração... E a todos os leitores foi igualmente entendível (e é do conhecimento de toda a gente, excepto, pelos vistos, do comentador da «Época») que essa transplantação de raízes não se faz sem sofrimento, sem novas privações, sem a «desumanização» que tantos engulhos causou e tão bom pretexto deu ao «ziguezague« para ir direito ao seu fim...Contou provavelmente com o nosso silêncio ou a nossa indiferença: enganou-se e enganou os seus leitores, que lho agradecerão...

Mas para que não se diga que nem ao menos num simples ponto aceitamos estar de acordo com o «ziguezague», confirmaremos que, no nosso entender, «a raiz do problema é de ordem social, económica e também política», tal como o havíamos dito antes e a «Época» intencionalmente reproduz. «Para não haver dúvidas», denuncia uma vez mais o comentador. Porque ninguém tem dúvidas, respondemos nós. E basta.

Espanha: população e custo de vida

Em 31 de Dezembro de 1970, a população espanhola era ligeiramente superior a 34 milhões de habitantes revelou o Instituto Espanhol de Estatística. A população activa é de quase 12 milhões, sendo um sexto desta constituído por mulheres. Há 7.400.000 estudantes, 203 mil dos quais são universitários.

O índice oficial do custo de vida na Espanha subiu 0,76 por cento em Janeiro, segundo cálculos provisórios do mesmo Instituto.

Os economistas consideram que o Governo, em face do aumento de 3,22 por cento do custo de vida nos últimos quatro meses, terá de tomar novas medidas para evitar outros agravamentos.

Em meses recentes, o Governo espanhol financiou importações de emergência de produtos alimentares incluindo carne congelada, para conter o custo de vida. Um certo número de acordo para a manutenção de preços foi na mesma altura estabelecido com vários sectores da indústria para idêntico fim.

Nova estratégia

A União Soviética teria começado a construção de um segundo porta-aviões e preparar-se-ia para iniciar a construção de outros, afirmou o «New York Times».

O jornal novaiorquino, referindo-se «a fontes militares altamente qualificadas», revela que o primeiro porta-aviões que receberá, provavelmente, o nome de «Kiev», deixou no passado mês de Dezembro a doca seca de Nikolayev, no Mar Negro, para permitir o início da construção de uma segunda unidade do mesmo tipo: 45.000 toneladas de deslocação, 300 metros de comprimento, pista de 200 metros em diagonal, 30 a 40 caças de reacção de deslocagem vertical e 30 a 40 helicopteros de grande capacidade.

Nos meios militares americanos, prossegue o «New York Times» afirma-se agora que os soviéticos decidiram a criação de uma força naval de porta-aviões, podendo atingir doze unidades dentro de uns dez anos. Uma das razões desta decisão seria o desapontamento dos soviéticos quanto aos resultados obtidos com os seus dois porta-helicópteros construídos recentemente. Um outro argumento sublinhado pelos meios militares americanos é deduzido das recentes declarações do chefe da marinha soviética, almirante Sergei Gorchkov, afirmando em substância que qualquer país que não deseje a sério estender a sua influência política a regiões afastadas da metrópole deve dispor de uma capacidade aero-naval táctica.

Aviões americanos

O Aviation Week indica que os Estados Unidos aliviaram muito as barreiras postas à exportação de aviões militares para numerosas nações em vias de desenvolvimento.

A revista cita a venda, já feita ou esperada, de 958 caças supersónicos F-5-E (Tiger-2) da North Rop Aircraft e o fornecimento de 173 aviões do mesmo tipo, em donativo, a países beneficiários do auxílio militar americano. Entre aqueles Tiger-2, figura uma centena de aparelhos vendidos à Formosa.

Outros 100 destinam-se ao Brasil, 200 a Turquia, 177 ao Irão, 50 a Arabia Saudita e 18, provàvelmente, a Malásia. «Outros 21 aparelhos do mesmo tipo destinam-se à Coreia do Sul e cerca de 36 à Jordânia poderiam ser acrescentados a estas vendas», acrescenta o semanário americano.

MARIA JUDITE DE CARVALHO

ESTÁTUAS

Desenhámos em redor um risco bem nítido, bem duro, bem frio, e colocamo-nos no seu centro, sobre o pedestal onde somos estátua de nós mesmos. Dentro do risco, a família, os amigos. Fora, afastados, invisíveis, inexistentes, assassinados, os outros.

Os outros fora do risco que delimita o nosso território podem morrer de fome, de solidão ou de amargura, mesmo que a nossa indiferença não lhes haja tirado a vida. Que temos nós a ver com isso? Eles também desenharam, decerto, não há razão para não o terem feito, o seu círculo. E que culpa temos nós se o círculo de alguns se foi esvaziando porque as pessoas lá dentro fugiram ou morreram? E se eles estão sós, no deserto?

Eis aquele homem caído no passeio e ninguém ainda se deteve para saber, ao menos, se ele está bêbado ou se está morto. Chegaram, olharam (em trânsito porque têm que tomar o autocarro, apanhar aquele taxi com luz verde, estar em casa à hora tal, encontrarem-se com alguém), partiram. E devem ter pensado ao de leve: este homem está embriagado ou morreu?

Mas seguiram o seu caminho, todos eles. Porque aquele homem está fora dos seus interesses. Ninguém sabe quem ele é, só que se trata de um dos muitos biliões de **outros** que povoam o mundo, um estranho, um indiferente, um ser que, por assim dizer, não existe.

Ninguém vai perder tempo a preocupar-se, fazer alguém esperar mais uns minutos, chegar mais tarde a casa, jantar mais tarde, por causa dele.

Transtornar, enfim, os seus hábitos, os seus cálculos, agitar a superfície relativamente tranquila das águas. E se alguém não procede assim pode ser-lhe atribuída, entre outras designações desaconselháveis, a de santo. Ora quem quer ser santo hoje em dia? E bom não esquecer que o mundo este em que vivemos — é dos egoítas, dos espertos e até dos espertotes, dos triunfadores em pequena, larga e larguíssima escala, dos que não olham para os lados porque o objectivo em vista está ali. Dos que sabem, enfim, onde querem morar. No seu pedestal.

Exclusivo LE MONDE» / «DL» ALAIN-MARIE CARON

E. U. A.: O Governo opõe-se ao Congresso dos Jornalistas

A Comissão das Leis da Câmara dos Representantes dividiu-se na passada sexta-feira, 9 de Fevereiro, depois de ter estudado durante toda a semana o problema do direito dos jornalistas de conservar o anonimato dos seus informadores. Depois de vários jornalistas terem passado pela prisão por esse motivo, trinta e quatro projectos de lei com vista a assegurar a sua protecção aguardam ser examinados pelo Congresso. No passado dia 9, Roger C. Cramton, porta-voz do Ministério da Justiça, opôs-se firmemente, durante uma deposição, à adopção de uma tal lei. Esta tomada de posição, que deixa recear um veto do presidente Nixon se uma tal lei for votada, é o resultado de uma crise entre a Imprensa e a Casa Branca, tentando esta por diversos meios, entre os quais o processo sobre os «Arquivos do Pentágono», intimidar os jornalistas da Imprensa escrita e falada.

«QUE ME TEMAM»

Vou fazer-lhes uma proposta que não poderão recusar. Os responsáveis das estações de rádio e de televisão americanas, todos eles, traduziram no vocabulário do «Padrinho» os termos de um projecto de lei que os visa e que a administração Nixon conta apresentar ao Congresso. Clay T. Whitehead, director da repartição das telecomunicações na Casa Branca, propôs-lhes, com efeito, escolher entre a intrujice e o traço, após ter insistido nos erros que não se devem cometer para não se ser atingido.

Segundo este projecto, as licenças de exploração, que até aqui têm sido de três anos, poderiam ser prolongadas de dois anos. Esta medida satisfaria os desejos das pequenas estações, cuja situação financeira e a própria existência são frequentemente postas em causa a cada renovação pelas críticas que endereçam ao organismo de tutela as associações de auditores ou qualquer simples descontente. Todavia, em contrapartida, a lei exigiria que as emissões difundidas tratem «de boa fé» as informações políticas. Para se assegurar de se ter feito compreender perfeitamente, Whitehead precisou que isso visava **os chamados profissionais que confundem o sensacionalismo e o bom senso e que difundem uma lengalenga «élitista» à guisa de análise da actualidade.** O propósito é bastante vago para deixar pensar que a administração não terá dificuldades nenhumas em «provar» a má fé.

Nada se adquiriu, no entanto, senão a vontade, por parte do Governo, de se fazer temer. O organismo encarregado da renovação das licenças, a Comissão Federal das Telecomunicações (F. C. C.), até aqui sempre se opôs à imposição de um regulamento sobre os programas, e William Proxmire, senador democrata, anunciou que ia entregar ao Congresso um projecto de emenda à Constituição que permitiria aos directores de estações de rádio ou de televisão beneficiar das imunidades acordadas à Imprensa escrita.

O DIREITO DE SE CALAR

Porém, os jornalistas da Imprensa escrita consideram-se, também eles, como perseguidos, e por uma razão desde logo surpreendente: censura-se-lhes o facto de não falarem bastante. Uma meia dúzia deles teve de passar pela prisão em 1972, por se terem recusado a revelar o nome dos seus informadores. Hoje, quase todos se encontram na incerteza, aguardando o resultado dos autos de apelo que interpuseram. O caso mais conhecido é o de William Farr, antigo **reporter** do **The Los Angeles Times**, que passou quarenta e seis dias na prisão por se ter recusado a revelar as fontes de um artigo sobre a família Manson.

Uma decisão do Supremo Tribunal, emitida em 29 de Junho do ano findo, relançou o debate sobre o direito dos jornalistas a valerem-se do segredo profissional. Num acordão «Estados Unidos contra Caldwell» (um jornalista do **New York Times**, que se tinha recusado a testemunhar perante um grande júri sobre as actividades dos «Panteras Negras»), o Supremo Tribunal, por cinco votos contra quatro, considerou que um tal privilégio teria com efeito criar um **sistema de investigadores privados organizado pela Imprensa**, que escaparia ao controlo exercido sobre as jurisdições e sobre os investigadores da Polícia. O Tribunal considerou, todavia, que se os interrogatórios de um grande júri fossem conduzidos **de modo diferente do de boa fé** ou com o objectivo de **molestar abertamente a Imprensa**, seria desejável que as disposições legais limitassem o poder desse grande júri. Esta decisão manifesta o sentido de gradação do Supremo Tribunal, mas apresenta o duplo inconveniente de não ir ao fundo de nada e de dar a determinadas jurisdições a caução de uma instância prestigiosa para continuar a enviar para a prisão, por recusa de testemunhar, jornalistas que outra coisa não fazem do que exercer a sua profissão.

Continua na pag. 4

DL/NACIONAL

Parece assegurada a ida de "Tourada ao Luxemburgo"

Começou a correr ontem à tarde o boato de que «Tourada», a composição que venceu o «X Grande Prémio TV da Canção», da autoria de Fernando Tordo e Ary dos Santos, não iria ao Festival da Eurovisão. Entretanto, a publicação da letra da canção num matutino lisboeta, na manhã de hoje, precipitou os acontecimentos, considerando a RTP, ao que parece, esse facto como causa impeditiva da apresentação da referida canção no Eurofestival. À hora em que o nosso jornal começa a circular, decorre uma reunião na Televisão Portuguesa para resolver o assunto.

Entretanto, José Carlos Ary dos Santos afirmou-nos: «Não tive qualquer interferência na publicação da letra. Por intermédio da Sociedade de Autores foi solicitada aos órgãos informativos a não publicação das letras até ao próximo dia 5 de Março. Alguém violou o regulamento. De qualquer modo, a canção foi ouvida por milhões de pessoas, as que assistiram ao Festival e, por isso o sigilo não existe, de facto.»

O maestro Jorge Costa Pinto, proprietário da «Tecla», editora de discos de Fernando Tordo, também foi hoje chamado à RTP para nova reunião. Costa Pinto foi munido do Regulamento do Festival da Eurovisão que diz, no seu artigo 4.º, que, «tendo este concurso por finalidade encorajar a produção de canções originais, apenas as obras que não tenham sido divulgadas sob a forma de partituras ou de discos comerciais, ou incluídas em filme, antes de 5 de Março de 1973, poderão ser apresentadas na final europeia.»

Parece portanto, à primeira vista, que a publicação da letra de «Tourada» não constitui de facto, impedimento à sua viagem ao Luxemburgo.

«TOURADA» VAI MESMO AO LUXEMBURGO

No final da reunião efectuada na R.T.P., o maestro Costa Pinto afirmou-nos: «Tourada», afinal, vai mesmo ao Luxemburgo.

Não há qualquer problema.

Turismo no Algarve

FARO — Foi declarado de utilidade turística prévia o Casino Provisório de Vilamoura (Loulé), que a Sointal-Sociedade de Iniciativas Turísticas Algarvias, S.A.R.L., está a construir em Vilamoura; e foram transferidos da titularidade de Lusotur-Sociedade Financeira de Turismo, S.A.R.L., para a Sointal os direitos e deveres emergentes da declaração de utilidade turística prévia dos seguintes núcleos integrados no conjunto hoteleiro de Vilamoura: motel e casa do clube de golfe, cedidos por venda e campo de golfe, por arrendamento.

QUATRO MORTOS EM DESASTRES DE VIAÇÃO

Quatro pessoas morreram e cinco ficaram feridas em desastres que ocorreram nas Caldas da Rainha, em Vila Franca de Xira e próximo do Porto.

Nas Caldas da Rainha chocaram um automóvel em que seguiam cinco militares e uma camioneta que estava estacionada. Dois dos militares morreram e três ficaram feridos. Trata-se do aspirante miliciano Adelino Freitas Pinto natural do Porto e do soldado miliciano João Manuel de Beires Henrique Camacho que tiveram morte imediata. Dois dos feridos encontram-se internados na Casa de Saúde do Montepio das Caldas da Rainha e o terceiro no Hospital Militar Principal em Lisboa.

Outro acidente aparatoso deu-se em plena auto-estrada nos Carvalhos. Um automóvel que seguia em direcção à Rotunda embateu num poste e partiu-se ao meio tendo resultado a morte imediata de Angelo de Jesus Guedes de 36 anos, residente em Avintes. O seu empregado Adriano António Gonçalves de 53 anos ficou gravemente ferido.

Em Vila Franca, próximo do lugar de Rondulha, uma motoreta onde seguiam dois jovens despistou-se. Morreu João José Rodrigues Morgado de 18 anos e ficou gravemente ferido Joaquim José Agostinho Campos de 20 anos.

ELIANA PITTMAN NA TV E EM OFIR

Eliana Pittman, a conhecida cannçonetista brasileira, vai ser atracção no programa «Domingo à Noite» que esta noite é gravado no Teatro Maria Matos e que, no próximo domingo, irá para o ar. Eliana fica em Portugal para fazer o Carnaval, tendo, para isso, assinado um vantajoso contrato para actuar no Hotel do Pinhal, em Ofir.

ELEITO O CONSELHO REGIONAL DOS ENGENHEIROS

A lista única dos corpos gerentes da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros para o triénio 1973-75 foi ontem eleita no decorrer da assembleia eleitoral.

Usando de faculdade estatuária, o presidente cessante da assembleia regional, prof. eng.º Henrique de Barros, proclamou eleita a lista sem necessidade de votação, acto sublinhado com aplausos pela numerosa assistência presente.

A mesa da assembleia fica assim presidida pelo eng.º Ario Lobo Azevedo, sendo o Conselho Regional encabeçado pelo eng.º Amílcar José Ramos Ambrósio.

A SEGUNDA TENTATIVA FOI-LHE FATAL

O ajudante de cozinha Carlos, lisboeta de 22 anos, bem sucedido no **golpe** que efectuara o mês passado numa pensão da Rua Barros Queirós, fez, ontem à noite, nova tentativa no mesmo local.

Mas desta vez a sorte saiu-lhe madrasta, pois quando se apresta va para deitar a mão à carteira de um hóspede foi surpreendido pelo dono da casa que o conduziu à esquadra mais próxima, onde ficou detido após ter confessado a sua intervenção no furto anterior em que se apoderara de dois cobertores, de várias toalhas e camisas e ainda de um pisa-papéis.

BRASIL: FÉRIAS DE CARNAVAL

BRASILIA, 28 — O presidente Medici concedeu a tolerância de ponto nas repartições públicas durante o Carnaval. O governador da Guanabara também concedeu a mesma regalia. As repartições públicas fecham na sexta-feira e só reabrem ao meio-dia de quarta-feira, dia sete.

O Comércio e a Indústria, bem como bolsas e bancos, seguirão a mesma fórmula: encerram na sexta-feira e só reabrem na quarta. No sábado e segunda de manhã só funciona o comércio varejista, que reabre na quarta-feira de tarde.

BARBEIROS E CABELEIREIROS APROVARAM AUMENTO DE QUOTAS

O aumento de quotas proposto pela direcção do Sindicato dos Empregados Barbeiros, Cabeleireiros e Ofícios Correlativos do Sul foi ontem aprovado no decorrer de uma Assembleia Extraordinária da classe.

Os aumentos aprovados são so seguintes: cabeleireiro completo, oficial de cabeleireiro e cabeleireiro de homens, oficial posticeiro, esteticista e massagista de estética, 15$00 no distrito de Lisboa (restantes distritos, 12$50). Todas as demais categorias profissionais, 10$00 no distrito de Lisboa, 7$50 nos restantes distritos, abrangidos pelo Sindicato.

No decorrer da Assembleia Ordinária que antecedeu esta última, foi aprovado por unanimidade o relatório e contas do exercício do ano findo.

Rastreio pulmonar

Efectuam-se nos dias 1, 2 e 8 de Março, nos serviços médico-sociais universitários de Lisboa, rastreios da tuberculose pulmonar e das doenças cardiovasculares aos alunos da Faculdade de Ciências, que por motivos justificados, não compareceram nos dias que anteriormente lhe haviam destinados.

Polo de desenvolvimento Braga-Guimarães

GUIMARÃES, 28 — No salão do Grémio do Comércio local decorreu uma reunião de algumas dezenas de individualidades dos sectores oficial e privado, para estudo da acção a empreender na execução da primeira fase do trabalho de caracterização do Pólo de Desenvolvimento Braga-Guimarães, que a Comissão de Planeamento da Região do Norte tem a seu cargo.

Presidiu o governador civil de Braga, dr. Francisco Dourado e estiveram presentes representações dos serviços oficiais e das actividades económicas, culturais e outras dos quatro concelhos que compõem a área de influência do Pólo de Desenvolvimento: Braga-Guimarães-Famalicão-Santo Tirso.

Diversos oradores tiveram intervenções de esclarecimento e sugestão, e foi resolvido, no final, a nomeação de grupos e sub-grupos de trabalho, encarregados da colheita dos elementos de inquérito, a entregar até fim de Abril e visando a população, a agricultura, a indústria, o comércio, o turismo, infra-estruturas, equipamentos, planeamento urbanístico e administração municipal.

Estreia na Casa da Comédia

«Oh Papá, pobre Papá, a Mamã pendurou-te no armário e eu estou tão triste», a peça de Arthur Kopit que João Lourenço estava a ensaiar, será estreada esta noite na Casa da Comédia. São intérpretes: Fernanda Alves, Jorge Vale, Angela Ribeiro, Luis Cerqueira, Margarida Carpinteiro, Madalena Sá Pessoa, Maria João, Manuel Taborda, Vasconcelos Viana, Carlos Botelho, Carlos Vieira de Almeida, Osório Ferreira e Luis Óscar. Os cenários e os figurinos são de Artur Casais; cenografia e montagem de Hernâni e Rui Martins. Este trabalho marca, por outro lado, a estreia de João Lourenço como encenador.

O DR. PINTO CARDOSO VISITA O ALGARVE

O subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Pinto Cardoso, inicia amanhã à tarde uma visita de dois dias do distrito de Faro. O programa inclui deslocações a diversos serviços designadamente às instalações da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, da Divisão Regional do Serviço Nacional de Emprego, do Tribunal do Trabalho e da delegação do I.N.T.P..

O dr. Pinto Cardoso presidirá, ainda, a reuniões de trabalho com os responsáveis pelos serviços dependentes do Ministério das Corporações e Previdência Social e com as autoridades locais.

EXPOSIÇÃO

O Liceu Nacional de Oeiras vai organizar uma exposição de trabalhos artísticos, na qual podem participar todos os alunos e ex-alunos que deixaram aquele estabelecimento há menos de três anos, com produções nas modalidades de pintura, desenho, escultura, esmalte e gravura. Os trabalhos, que deverão ser reclamados pelos autores dentro de 15 dias após a exposição, deverão ser entregues naquele liceu até 10 de Março.

E. U. A.: O Governo opõe-se ao Congresso dos Jornalistas

Continuação da pag. 3

GOVERNAR SÓZINHO

A opinião pública apoia a Imprensa; uma recente sondagem Gallup mostrou que somente 34 por cento das pessoas interessadas consideram que os jornalistas deviam ser obrigados, no decurso de um processo, a revelar a identidade dos seus informadores. A própria Imprensa não deixa de defender vigorosamente a sua causa. Para além dos projectos de lei apresentados no Congresso, foram adoptadas medidas em vários Estados (na Califórnia, pelo governador Reagan), ou vão ser propostas medidas para defender os jornalistas citados para comparecer perante um grande júri.

Não se saberia, ao fim e ao cabo, alimentar uma ansiedade excessiva sobre o futuro da Imprensa num país em que o direito de saber, tanto do lado do jornalista como do lado do público, é sentido com uma força desconhecida no nosso país. Todavia, as ameaças de que esta Imprensa é objecto são reais. Foram reconhecidas pelo relatório anual do Instituto Internacional da Imprensa, com sede em Genebra Quer-se, aparentemente, levar o jornalista a impor-se reservas na investigação e na busca dos factos, e a criar um clima de nervosismo no público, quando está implicado num inquérito conduzido por um jornalista.

O desejo de meter medo às pessoas privadas ou públicas susceptíveis de fazer «revelações» em seguimento aos «arquivos do Pentágono» é facilmente compreensível. Porém, o que é menos, para muitos observadores, é o quadro de silêncio e de solidão de que se rodeia o presidente Nixon. Três quartos dos jornais americanos deram o seu apoio durante a campanha eleitoral e, no entanto, quando reuniu os jornalistas, em 31 de Janeiro último, há quatro meses que não dava uma conferência de Imprensa. Ele conduz a sua política interna sem o gabinete (cuja última reunião remonta há 2 meses), e a sua política externa sem dela informar o Congresso. O americano médio — diz ele — não passa do filho-família. Esta situação levava recentemente o historiador Arthur Schlesinger Junior a citar as palavras de Montaigne: Por muito alto que se encontre o seu trono, um homem está sempre sentado sobre o seu traseiro.

FURTADOS 50 CONTOS EM JÓIAS E DINHEIRO

Aproveitando a ausência dos locatários introduziram-se, esta madrugada, por meio de chave falsa, numa residência da Estrada de Chelas, levando vinte contos em dinheiro e vários objectos de oiro e prata, cujo valor a ausência do proprietário impede, de momento, avaliar com exactidão.

No mesmo período e por escalamento, os gatunos estiveram também em actividade num estabelecimento comercial da Estrada da Alapaia, Lote 10, em S. João do Estoril, furtando tecidos e roupas avaliadas em dezanove contos e ainda no apartamento da porteira de um prédio da Rua dos Lusíadas, 59, onde se apoderaram de três relógios de pulso, dois isqueiros e um anel de oiro, tudo no valor de cinco contos.

A Polícia Judiciária que compareceu nos locais procede agora às necessárias averiguações.

Proposta sobre Portugal na agenda da ICAO

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 28 (UPI/ANI) — A assembleia extraordinária da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) decidiu, a pedido do Senegal, incluir na ordem do dia a proposta para a organização acabar com qualquer espécie de cooperação com Portugal de acordo com a resolução adoptada pela Assembleia-Geral, na última sessão.

A assembleia da ICAO aceitou também a moção do Quénia para se dar precedência ao caso português — que está em quarto lugar na ordem do dia — sobre os outros três, que deveriam ser tratados antes — incluindo o caso do aparelho comercial líbio, abatido por aviões militares de Israel.

CONGRESSO NACIONAL DE PROJECTISTAS E CONSULTORES

Prosseguiu hoje o I Congresso Nacional de Projectistas e Consultores com uma reunião, pelas 10 horas, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, com os representantes dos órgãos da Informação, durante a qual foram expostos os objectivos e o programa do Congresso. Com este encontro pretendeu-se salientar a importância de actividade de projectista e de consultor para o desenvolvimento técnico, económico e social do País e debater os principais problemas que o mesmo enfrenta. Como resultado da importância referida tem-se como objectivo o reconhecimento oficial de tal actividade e a consequente promulgação de legislação adequada ao seu desenvolvimento.

O Congresso, que se realiza de 7 a 10 de Maio de 1973, aprofundará a situação actual da actividade de projectista e consultor, as relações com as entidades do sector público e privado, a actividade de projectista e consultor nacionais relacionada com a actividade idêntica de estrangeiros em Portugal, entre outros temas.

DL/GERAL

Dizem os leitores

Do nosso leitor, sr. José Manuel Coutinho, recebemos a seguinte carta onde nos dá conta de alguns problemas levantados pela existência de caixas de previdência à margem de oficial.

«Sou empregado dos Telefones de Lisboa e Porto e, como tal, beneficiário da sua Caixa, dela tendo o n.º 8032. Aufiro mensalmente na empresa 4.050$00.

Abril de 1969: tendo um filho nascido com um pé já deformado houve a necessidade de lhe fazer uma correcção com um aparelho de gesso (não resultou). Dessa despesa, tive de comparticipar com 50 por cento (850$00), médico ortopedista 700$00, anestesista 500$00, Clínica de S. Bento 400$00, remoção do gesso 100$00; total: 1.700$00. Em face dos resultados e do seu custo, não me desgostou a desistência do clínico em tal processo e ficou o assunto entregue a botas ou, talvez um dia, à cirurgia.

Maio de 1970: torna-se necessário extrair um nascido fibroso do braço de minha mulher; entrego na caixa 250$00. Valeu-me o médico ter feito tal serviço no consultório, ficando assim mais em conta.

Agosto de 1972: Há que tirar as amígdalas ao garoto. Deposito 350$00. E operado no Hospital da Ordem Terceira e, uma hora depois, está livre do incómodo. Como resido fora de Lisboa e tinha de aqui ficar a fim de, durante 24 horas, o médico o ter próximo por qualquer eventualidade, tive que pedir casa emprestada (caso contrário, a alternativa era o internamento no mesmo hospital por igual período). Em Fevereiro, tomo conhecimento de que tenho de pagar o resto da despesa — total: 1.377$90; tendo já pago 350$00 dos 50 por cento, ficavam por pagar 338$45.

Outubro de 1972: o garoto tem uma hérnia e, como tal (dada a sua localização) é preciso operá-lo; novo pagamento adiantado, desta feita agravado pois haveria internamentos; deposito 2.000$00. Dá entrada às 18 horas de uma segunda-feira. Em face da sua idade e da natureza da intervenção aconselharam-me a conveniência da minha mulher lá ficar. E ficou, embora em condições deficientes, num quarto para dois doentes, três operados, dormindo num divã de abrir e fechar, retirado pela manhã, servido o pequeno-almoço. Cuidando na generalidade do miúdo, e a ter de pagar 80$00 com o risco da Caixa não comparticipar, a minha mulher saíu já de noite, na sexta-feira.

Falei naquelas dormidas na Caixa e aconselharam-me a escrever uma carta à Direcção juntando um papel do clínico que o operou. Assim fiz. Foi «indeferido». Fora talvez um luxo nosso tal permanência, ou questão de mimos, penso eu; três anos e meio não justificam a mãe ao pé... A sua passagem pela clínica é completada pelo seguinte: entrada na segunda-feira, saída no sábado após o almoço; refeições de sopa com um pouco de carne ou peixe dissolvidos, acompanhada por uma peça de fruta; tem um penso e sai com o mesmo; recebe uma injecção no dia em que é operado e um suposi-tório; todos os mais medicamentos neste período são os da sala de operações. Dias depois são-lhe retirados metade dos pontos (pois a outra ainda não é de aconselhar), é desinfectado e leva um penso novo com uma ligadura elástica. O resto dos pontos (pois a outra ainda não é de aconselhar), é desinfectado e leva um penso novo com uma ligadura elástica. O resto dos pontos são tirados no consultório do médico pelo que não sei se algo mais tenho a pagar desta operação.

Em Fevereiro de 1973, eis o pedido de pagamento adicional: médico 1.300$00; anestisista 750$00, Clínica de S. Bento 2.860$50, num total de 4.910$50, de cuja metade 2.000$00 já estão pagos, ficando por pagar mais 455$25. A conta da clínica ficou assim discriminada: 600$00 de diária; 500$00 da sala; 1.740$00 de medicamentos; 20$00 de diversos.

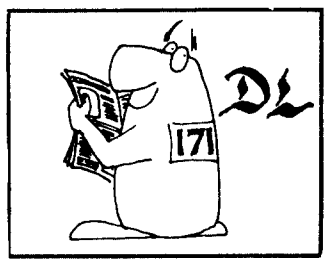
Os pequenos-almoços da minha mulher eram uma fatia dupla de pão de forma, café com leite, excepto no primeiro dia em que nada lhe serviram.

Janeiro de 1973: deposito 300$00 para um tratamento por eleectrocoagolação à minha mulher, como vamos no princípio do ano cá fico esperando, que a próxima enfermidade dum familiar não seja grave, com longos internamentos, tratamentos dispendiosos, para que não tenha de pagar os tais 50 por cento, pois num caso desses não sei onde ir buscar dinheiro nem quanto tempo andarei a pagar. Terei por acaso direito a um atestado de pobreza a fim de eles irem para onde não tenha que pagar, ou terei de deixar o emprego e assim ter direito a outro tipo de Caixa? Entendo, se acaso entendo alguma coisa, que este sistema não está certo. Tratar em clínica particular sim, mas quando solicitada por quem se sinta à altura de qualquer despesa, nunca por imposição.

INTERESSES DO ALGARVE

Reune-se hoje, às 18 horas, na sede da Casa do Algarve em Lisboa, com o deputado Oliveira Leal, a comissão nomeada na Assembleia Geral de ontem, daquela agremiação, com vista ao estudo da sugestão de criar uma zona autónoma de planeamento para a província do Algarve, tornando-se, assim, independente da Zona de Planeamento do Sul, com sede em Evora. O problema, em devido tempo, será submetido à apreciação de quem de direito.

Na referida sessão de ontem, além da votação do relatório e contas do exercício de 1970-72, foram eleitos os corpos gerentes para o biénio de 1973-74. Presidem: à assembleia-geral Brás Cabrita de Almeida Conde; à direcção o dr. Maurício Serafim Monteiro; ao conselho fiscal, o comandante António Libano Correia. Foram também eleitos quinze representantes de outros tantos concelhos algarvios, para o conselho geral superior.



VÁ AO TEATRO !!!

VASCO MORGADO recomenda os seus espectáculos:

TEATRO Tel. 32 60 17

VARIEDADES

30.ª SEMANA

Grupo C M/ 14 anos

com JOSÉ VIANA

no protagonista

SUA EXCELÊNCIA O PERDIGA

com

DORA LEAL (revelação da temporada 72-73), Henrique Viana, Luís Santos, Manuela Cassola, Maria Otília, Vítor de Sousa, Luís Pinhão, Cândido Mota, Carlos Rosa, Joaquim Miranda, António Semedo, Ana Le Mattre, Jorge Nascimento e a colaboração de MARIA PAULA

Terça e quarta-feira, às 21.45 horas; quintas, sextas e sábados, 2 sessões, às 20.45 e 23 horas;

domingos, às 16 e 21.45

HOJE

À NOITE 2 sessões: 20.45 e 23 h

TELEF. 55 51 33

Domingos: «matinées» às 16 h. e 4.ª feira, descanso da C.ª

TEATRO Tel. 32 74 93

CAPITÓLIO

10.ª SEMANA

Grupo D M/ 18 anos

Uma comédia inglesa com FLORBELA QUEIROS

Sexo, nunca! somos britânicos...

No elenco

IRENE ISIDRO

Carlos Duarte, Jorge de Sousa Costa, Norberto de Sousa, Fernanda Franco, Mariano, Fátima Miranda e, pela primeira vez em comédia OCTÁVIO DE MATOS

Encenação de

Maria Helena Matos

3.ªs e 5.ªs: às 21.45 horas

6.ªs-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS — 2 sessões: ÀS 20.45 E 23 HORAS

Domingos: «matinées» às 16 h. e 4.ª feira, descanso da C.ª

CASA DA COMÉDIA

R. S. Francisco Borja (às Janelas Verdes)

ESTREIA

hoje e todos os dias às 22 horas, sábado e domingo às 16 horas

OH PAPÁ POBRE PAPÁ

a mamã pendurou-te no armário e eu estou tão triste...

De ARTHUR KOPIT.

Marc. T. 677299—Maiores 18 anos — Subsidiado Fundo Teatro

CARNAVAL COM ESCOLA DE SAMBA BRASILEIRA NO

PAVILHÃO DE CASCAIS

DIAS 3-4-5-6 DE MARÇO

PATROCÍNIO J. PIMENTA

ESTUDANTES SENHORAS SÓCIOS	50$00
HOMENS	70$00
Mesas 4 pessoas (com entrada)	400$00

BILHETEIRAS

LISBOA: A.B.E.P., Restauradores; Apolo-70; Valentim de Carvalho; Boutique Tomsky; Cantina Universitária.

ESTORIL: Junta de Turismo.

CASCAIS: Restaurante O. K.; Pavilhão Jornal A Nossa Terra.

SORTEIO DE 2 VIAGENS AO BRASIL PELA VARIG

JAPÃO 73

6 A 22 DE MAIO

FABULOSA VIAGEM ACOMPANHADA

em avião especialmente fretado (voos directos)

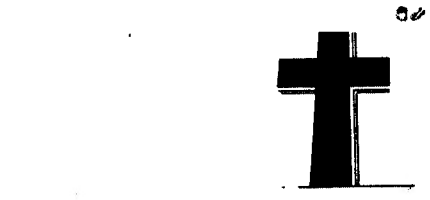
Preço por pessoa: 25 145$00

Peça folheto e inscreva-se na

VASTEELS EXPRESSO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 88-C

TELEF. 42185 LISBOA



MANUEL COSTA RIBEIRO

FALECEU

Sua esposa, filho, mãe, sobrinhos e restante família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja da Boa-Hora para o cemitério da Ajuda. Será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MIGUEIS
TELEF. 63 75 67

A «LAREIRA»

informa os seus clientes e amigos que reabre no dia 1, remodelada e mais moderna.

A «Lareira» aguarda a sua presença no beberete que tem muito gosto em oferecer naquele dia, a partir das 18.30.

Praça das Águas Livres, n.º 8-I — Telef. 689627

CASA

COMPRA-SE OU ALUGA-SE

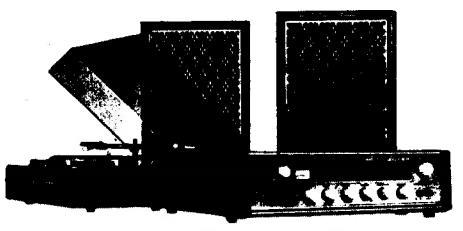
MORADIA OU PEQUENO PRÉDIO ANTIGOS DENTRO DE LISBOA C/ JARDIM OU VISTA SOBRE O RIO, PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA.

Dá-se preferência a zona antiga s/ reconstrução.

Resposta a este jornal ao n.º 777.

...AS MIL E UMA NOITES... do som/ /festival

ONKYO
ONKYO
ONKYO



CONJUNTO ESTEREO Y-11 K

REPRESENTANTES: A. C. LIMA & GODINHO, LDA.

Praça de Alvalade, 10-D · Telef. 718131 (4 linhas) Lisboa 5

Filial · Rua da Alegria, 139 · Telef. 32352 · Porto

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DL/ESPECTÁCULOS

ESCRITORA BRITÂNICA NO JÚRI DO FESTIVAL

A escritora britânica Marlena Frick acedeu fazer parte do júri do IV Festival Internacional do Filme Turístico, que se inicia na próxima sexta-feira 9, no Salão do Palácio Foz.

Marlena Frick tem dedicado a sua actividade profissional à literatura e ao jornalismo. O seu último livro intitul-se «All the Days of His Dying» e foi escrito em Vila Nova de Milfontes durante três meses, como resultado por ter obtido o prémio Winston Churchill Travel Award. Jornalista com longa experiência no «Yorkshire Post» e no «Dail Mail», Marlena Frick é presentemente a subdirectora do grupo Hull Daily Mail. Escreve assíduamente a propósito de livros e filmes, mantendo colaboração regular aos microfones da B.B.C.

O produtor Francisco de Castro inscreveu três filmes na competição: «Angola», de António Escudeiro, cujo tema descreve uma terra de esperança e aventura; «Estoril - Costa do Sol», de Fernando Matos Silva, focando belezas naturais e as estruturas hoteleiras de uma zona privilegiada; e «Cenas de Caça no Baixo Alentejo», de António Macedo, apresentando uma região que dispõe de condições fundamentais para o desenvolvimento do turismo.

A França apresenta dois filmes em competição: «À Paris», de Robert Menegoz, que observa a realidade da capital francesa durante uma das suas jornadas; e «Mémoires de Provence», de Jean Leherissey, revelendo alguns dos mais belos testemunhos históricos da província romana que é hoje a Provença.

Quatro documentários inscritos pelo Canadá descrevendo um país imenso com locais particularmente indicados para férias» 1ál' Ouest, vers les Rocheuses», de Ken Jubenvill; «Le Yukon, Pays de l'Evasion», de Bob Willis; «La Côte Ouest de Terre-Neuve», de Lee Wulff; e «Canada - Impressions», de S. Lapinski e R. Fresco.

Integrado na retrospectiva do filme documentário e experimental, a média metragem de Gavin Millar «The Eye Hears The Ear Sees» foca um dos cineastas mais famosos do nosso tempo: Norman McLaren. E devido a uma intervenção pessoal do próprio McLaren que este documentário se exibe no festival, pois foi exclusivamente concebido para exibição na televisão. Durante uma hora o público vai contactar com Norman McLaren, que descreve os processos técnicos que utiliza nos seus filmes, referindo a maneira como chegou ao cinema e manifestando a sua constante recusa em aceitar as formas convencionais do cinema.

Os convites para as quinze sessões do festival (um único convite dá direito a assistir a todas as sessões), encontram-se já em distribuição público na Agência de Informações do Palácio Foz, na Praça dos Restauradores.

Cuide tão bem do seu dinheiro como de si própria.

Consulte - nos

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Nico Pepe no Conservatório

Conclusão do Curso sobre o tema da «Commédia dell'Arte» dirigido pelos actores italianos Nico Pepe e Ada Prata. Alunos do Grupo I (2.º Ano do Curso de Formação de Actores): Fernando Heitor, Fernando Loureiro, Maria de Jesus Aranda, Jorge Rolla, Maria Leonor Nogueira, Luis Filipe Aguiar, Júlia Correia, Helena Vidal, Maria Amélia Matta, Maria João Galope. 16/2/72.

«ANNI DI TEATRO», conversação-recital por Nino Pepe e Ada Prato. 17/72/73.

Uma análise da Reforma do Conservatório actualmente em execução não poderá deixar de ter em conta as dificuldades existentes e a forma (discutível) de as ultrapassar.

Ao apresentar a sessão com os alunos de Nico Pepe, Mário Barradas justificou a presença do público naquele último ensaio pela necessidade de os alunos estabeleceram contacto com o público que se irá alargando) o mais cedo possível. Embora reconheça que o perigo de uma experiência deste tipo consiste em que esse espírito de ensaio pode ser destruído por um outro, por exemplo, o de exame até com consequências vedetísticas, parece-me salutar este confronto com o público, na medida não só em que permite a desinibição dos candidatos a actores como também pelo facto de os ajudar a situarem-se no binómio de que o público é termo fundamental.

O curso sobre a «Commedia dell'Arte» que Nico Pepe veio dar aos alunos do 2.º ano do Curso de Formação de Actores, «teve a duração de três semanas, sendo semana e meia de informação e demonstração teóricas e semana e meia de trabalhos e exercícios práticos». O curso inseriu-se no trabalho de Improvisação e Interpretação Dramatúrgica que está a ser orientado por João Mota, e que prosseguirá seguidamente com o prof. Geoffrey Reeves.

Nico Pepe sublinhou o facto de se tratar de um ensaio sem pretensões (não havia nem figurinos nem máscaras), evidenciando a importância de aprendizagem da Commedia dell'Arte. «O actor que domina a Commedia dell'Arte» — afirmou — «pode representar qualquer tipo de teatro.»

. Seguiu-se uma série de cenas tradicionais em que os alunos demonstraram várias facetas das mesmas personagens revelando já capacidade de expressão corporal e de criação de personagens. Desfilaram pelo palco as velhas figuras desde o Zanni até ao Arlequim, passando por Coralina, Briguela, Esmeraldina, Pantalão.

A última cena, era uma das mais célebres cenas da Commedia dell'Arte, quando Coralina e Arlequim se enganam um ao outro fingindo ler uma carta embora não saibam ler. Só então observei que os Irmãos Marx «recuperaram» esta cena (levando-a até às suas últimas consequências), salvo erro em «Uma Noite na Ópera», quando tentam ler um contrato e o vão rasgando à medida em que não conseguem fazê-lo.

No que se refere ao trabalho dos alunos, creio importante chamar a atenção para o facto de me parecerem, de uma maneira geral, menos seguros na expressão vocal do que na expressão corporal, tendência que espero venha a ser corrigida.

Nico Pepe apresentou, para despedida da sua passagem pelo Conservatório, um recital intitulado «Anni di Teatro» em que tentou dar uma amostra do teatro contemporâneo, desde o melodrama (Jorge Ohnet) a Bertold Brecht passando por D'Annunzio, Pirandello e outros autores. Contou para isso com a colaboração habitual de Ada Prato. Foi pela terceira vez que vimos estes actores interpretarem este tipo de conferências: anteriormente, Nico Pepe e Ada Prato interpretaram na Gulbenkian «Os Séculos Gloriosos da Commedia dell'Arte», «Carlo Goldoni e a sua reforma teatral» e «Pirandello visto por um actor» (que não pude ver). O interesse deste Recital do Conservatório foi pràticamente nulo, por razões que me parecem óbvias: a selecção de textos não obedeceu a um critério que tivesse um mínimo de coerência (na primeira parte, procurou-se dar uma imagem caricatural do teatro da época, depois tentou-se dar uma amostragem séria dos respectivos autores); a interpretação, e sobretudo Nico Pepe, pecou por não ter conseguido identificar devidamente o estilo de cada autor: pode dizer-se que a interpretação de Brecht foi tão caricata como a de Ohnet, embora só esta o pretendesse ser (Nico Pepe falou em distanciação pelos vistos sem saber do que se trata); os comentários do actor eram de uma evidente insuficiência além de serem de uma desnecessária ambiguidade (por exemplo, dizendo que o fim da censura mussolinesca revelou a indigência dos dramaturgos italianos ou sustentando que o teatro de Brecht não é um teatro político e sim um teatro social, o que revela uma certa inépcia). Enfim, esta sessão não me pareceu de acordo com o trabalho que se está a fazer no Conservatório levando-me a duvidar do interesse, para além do meramente técnico, da vinda de Nico Pepe.

CARLOS PORTO

APTIDÃO à Universidade

MAIORES DE 25 ANOS

O Externato Bocage iniciou a preparação intensiva e adequada. Turmas de 10 alunos e até Outubro. Comece em Março.

Próximo de Sete-Rios

Informações pelos telefones: 78 24 64 / 78 40 24

ORA DIGA-NOS

O QUE PENSA DO FESTIVAL DA CANÇÃO?

O Festival da Canção é um acontecimento que prende a atenção do País. De Norte a Sul os olhares estão fixos nos écrans de televisão sintonizam-se melhor os rádios.

País, despreocupado e sereno, vive a emoção do Festival. Mesmo os grandes temas, como o futebol, seriam relegados para segundo plano nesta ocasião.

Durante a apresentação das canções as pessoas opinam, apresentam motivos, justificam simpatias. Por vezes as opiniões dividem-se. Os resultados de todo o aparelho publicitário previamente posto a funcionar fazem-se sentir. E quando sucede a votação final, mais do que o malogro dos intérpretes, transparece a desilusão do público quando não é o seu cantor favorito o vencedor.

Depois, nos dias que se seguem, o tema continua a ser o mesmo. Discute-se este ou aquele cantor, esta ou aquela canção. O País manifesta-se e o espectro do Festival continua a pairar até suceder a final europeia. Em seguida voltam aos seus problemas do dia a dia e durante um ano, em princípio, nada virá alterar a bonomia da visa lusíada.

Aproveitando, pois, o rescaldo imediato do acontecimento ouvimos algumas opiniões:

— **Por acaso não assisti, tenho andado com reumático e deitei-me cedo. A minha filha ainda me disse para ir ver, mas esta dor não me permite noitadas.** — afirmou João Inácio Gomes, de 67 anos, carpinteiro.

— **Ouvi dizer que ganhou a Simone, mas não sei.**

Manuela Pires, de 17 anos, trabalha numa discoteca. Razão suficiente para ter assistido ao Festival.

— **Olhe, não gostei muito, apenas me interessaram duas canções — a do Paco Bandeira e a do Tordo — o resto não se aproveitava nada. Em relação ao Festival acho que estava um bocado fraco quanto a artistas e também quanto a canções.**

Maria José Cardoso que ao perguntarmos-lhe a idade deu um suspiro antes de dizer que tinha 78, dirigia-se para o mercado a fim de fazer as compras diárias.

— **Penso que é tudo muito mau. Ainda assim o que gostei mais foi das canções dos rapazitos. Mas não vi o espectáculo até ao fim.**

Com 62 anos, serralheiro mecânico, Fernando Guerreiro Rios ainda trabalha.

— **Eu por acaso vi e até à 1 e 30 da noite. Para mim achei melhor o Paco Bandeira que tinha o direito de ganhar. Não devia ter sido o Tordo.**

— ...?

— **Achei bonito o Festival. Tenho televisão em casa o que é um entretenimento.**

Nos meios liceais, principalmente nos liceus para raparigas o Festival foi assunto, antes e depois de se realizar. Maria Emília doss Santos, a frequentar o 5.º ano do liceu, era de opinião favorável.

— **Acho que as canções foram boas e o Festival melhorou, assim como os intérpretes cantaram bem.**

Estudante do Instituto Superior Técnico, Vítor Baptista Pacheco estava a estudar quando o Festival aconteceu.

— **Musicalmente não houve melhoria, quanto aos poemas eram excepcionais pois o Ary é um dos melhores poetas que cátemos. A «Tourada» como poema valeu, como música não é original. A segunda canção que o Tordo cantou, a parte final é parecida com a música de «Um Violino no Telhado».**

Vítor Batista Pacheco: Musicalmente não houve melhoria...

Maria Emília dos Santos: Acho que as canções foram boas...

Fernando Guerreiro Rios: Não devia ter sido o Tordo.

Maria José Cardoso: Penso que é tudo muito mau.

Maria Manuela Pires: Apenas me interessaram duas canções, o resto não se aproveitava nada.

João Inácio Gomes: Por acaso não assisti, tenho andado com reumático.

ÚLTIMA LIÇÃO DE UM CATEDRÁTICO

COIMBRA, 28 — Por atingir o limite de idade no dia 7 de Março, deu, na Faculdade de Letras, a sua última lição, o catedrático de História daquela Faculdade, prof. dr. Torquato de Sousa Soares.

Presidiu o vice-reitor da Universidade, prof. dr. Simões de Carvalho, e assistiram, além dos professores, alunos e chefes de serviço da sua Faculdade, professores de outras Faculdades; profs. drs., Veríssimo Serrão e Borges de Macedo, da Faculdade de Letras de Lisboa, antigos alunos e muitas outras entidades.

O prof. dr. Torquato Soares foi recebido na sala de aula pela assistência que lhe dispensou uma grande salva de palmas, e, depois de agradecer a presença de todos, proferiu a sua lição sob o tema «Formação e Sentido da Comunidade Portuguesa», que a assistência seguiu com muito interesse.

Por fim, o director da Faculdade de Letras, prof. dr. Américo da Costa Ramalho, disse algumas palavras em que fez o elogio da carreira académica e da personalidade do prof. dr. Torquato Soares. Encerrou a cerimónia o vice-reitor, que também fez o elogio daquele professor.

PRIMEIROS-SOCORROS

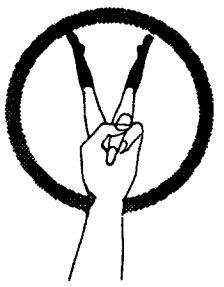
Realiza-se amanhã o exame para todos os participantes do curso de socorrismo, organizado pelo Centro de Prevenção e Segurança e que decorreu na sede do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe, em Setúbal.

Proceder-se-á em seguida à distribuição do diploma de primeiro-socorrista a todos os aprovados.

PROVOCANTES...
SENSUAIS...
MEIGUINHAS...

QUANDO AS MULHERES QUEREM...
(STAND UP AND BE COUNTED)

FAZEM DA VIDA DOS HOMENS UM PARAISO (OU UM INFERNO)!
VEJAM-NAS AGIR



NO MUNDIAL
E TOMEM AS DEVIDAS PRECAUÇÕES!

UM ÊXITO EM 3ª SEMANA

GRUPO D/18 ANOS
COM
JACQUELINE BISSET/STELLA STEVENS STEVE LAWRENCE/GARY LOCKWOOD
and LEE PURCELL as Karen Prod de M.J.FRANKOVICH Real de JACKIE COOPER
Distribuido por COLUMBIA & WARNER

OS FAMOSOS E DIVERTIDOS "PÂNDEGOS" VÃO DE FÉRIAS...

E O Carnaval COMEÇA MAIS CEDO!
COM JEITO VAI... na Pândega!
AMANHÃ-ESTREIA ÀS 21,30 no SÃO JORGE
COLORIDO GRUPO D 18 ANOS 'carry on abroad

✝

CONCHITA REGOJO GONZALEZ

FALECEU

CAMISARIA MODERNA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da filha do seu sócio-gerente, Sr. António Regojo Rodriguez, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA GIL

DL/GERAL

O CASO DE "ABUSO DE LIBERDADE DE IMPRENSA"

Não há injúria na verdade e na crítica

Um jornalista não pode ser condenado por dizer a verdade, para informar o público, mesmo que a verdade ofenda **objectivamente** os prejudicados pela sua revelação. O crime de injúrias e difamação, mesmo cometido através da Imprensa (como «abuso da liberdade de Imprensa»), só pode configurar-se como tal se se provar a **intenção de difamar ou injuriar** — esta a doutrina reiterada e aplicada pelo tribunal da Relação de Coimbra, ao absolver Jeremias da Conceição Dias, correspondente do «DL» em Marvão, duma acusação de injúrias à Câmara Municipal daquela vila.

O texto do acórdão do tribunal superior, com data de 21 de Fevereiro, só agora pôde ser conhecido. O «DL» noticiou o caso através duma reportagem (7 de Dezembro de 1972) e duas notas (23 e 24 do corrente mês). O nosso correspondente recorrera duma decisão condenatória do tribunal de Portalegre, segundo a qual teria de pagar — somando multas, indemnização e imposto — cerca de sete contos, por se ter então provado a acusação de «**ter sido norteado pela intenção de injuriar**» a Câmara de Marvão ao publicar, nas páginas do «**Distrito de Portalegre**», uma notícia sobre alegadas ilegalidades em transacções de imóveis operadas pelo município.

A Relação considerou agora que Jeremias Dias, de 78 anos e com um longo passado de batalhador prlos interesses locais, teve apenas a preocupação de «defender a sua terra». Transcrevemos parte do documento jurídico.

OS FACTOS

Diz a Relação:

«Em 25/12') o réu publicou no jornal «Distrito de Portalegre um artigo que a Câmara Municipal de Marvão considerou injurioso. Efectivamente, nesse artigo o réu imputa factos que **objectivamente** são ofensivos da honra e consideração devida à Câmara de Marvão, designadamente ao referir que a mesma procedeu à alienação e absorção ilegal de imóveis, propriedade do património municipal com prejuízo dos munícipes, com manifesto abuso e escândalo. Sucede que tendo sido doado à Câmara do Marvão pelo dr. Manuel de Jesus Portilheiro um prédio urbano denominado Teatro Marvanense com a condição de a donatária não lhe poder dar outro destino, o réu soube que a Câmara o havia vendido e daí ter classificado de ilegal tal alienação.»

AS INTENÇÕES

O acórdão prossegue: «Mas se tais afirmações feitas pelo réu nessa local se podem considerar ofensivas da autarquia local sob o ponto de vista objectivo, se-lo-ão também subjectivamente? O elemento subjectivo que orientou a conduta do réu — o **animus injuriandi ou difamandi**, ou intenção de ofender por palavras, é elemento essencial do crime de injúrias ou difamação, tornando-se indispensável a sua manifestação. E que a intenção criminosa é elemento essencial de todas as infracções de um modo geral, não bastando a simples materialidade dos autos que deve ser acompanhada do elemento psicológico exigido por lei para que o crime seja penalmente imputável (Prof. Beleza dos Santos) (1). O dolo específico não é exigido sòmente quando a lei o declare expressamente, mas também quando a interpretação dos textos e o confronto mostre que tal requisito é elemento do crime pelo que só se deve abstrair de procurar a intenção se a lei o impuser expressamente ou por princípio estabelecido para determinadas infracções (Ac. do S.T.J. de 18-1-950). (2)

«Por isso, para se integrar tal infracção é preciso, pois, que haja ofensa e que subjectivamente se comprove o ânimo ou intenção de ofender. As testemunhas oferecidas pelo réu como se vê dos seus depoimentos, são unânimes em afirmar que o réu é um defensor da sua terra natal — Marvão.

O PUBLICISTA E O PÚBLICO

O acórdão refere depois o passado profissional e pessoal de Jeremias da Conceição Dias, de quem as testemunhas do processo disseram ser um «defensor intransigente e acérrimo dos direitos de Marvão e dos seus naturais, batalhando constantemente pela defesa dos seus interesses».

Os juízes-desembargadores concluem assim: «Terá ele publicado o artigo em questão com o intuito de ofender a Câmara de Marvão ou apenas o de fazer uma crítica violenta dos actos da mesma entidade que ele considerava ilegais, como sucedeu com a venda que a Câmara fez do edifício do teatro que lhe fora doado em 1934 com a condição de a donatária lhe dar esse destino?

Mais se vê nos autos que o réu pediu conselho a pessoas amigas se deveria ou não publicar tal notícia e só depois delas lhe terem dito que ele tinha a obrigação, como jornalista, de informar o público é que fez tal publicação. Parece-nos que o réu criticou o acto do Corpo Administrativo, com violência, com o fim de defender os interesses da sua terra e não com a intenção de maliciosamente, querer difamar ou injuriar essa entidade ou, pelo menos, temos dúvidas que o homem com um passado limpo e profissionalmente brilhante, ao publicar o artigo em questão, fosse norteado pela intenção de ofender a Câmara de Marvão.

Pelo exposto, acordam os Juízes desta Relação em conceder provimento ao recurso do réu e, consequentemente revogam a douta sentença recorrida e absolvem o réu.»

(1) **Revista de Legislação e Jurisprudência**, ano 66, pág. 293.
(2) **Boletim do Ministério da Justiça**, n.º 17, pág. 160.

A Educação Musical nas escolas

A Associação Internacional de Educação Musical do método Edgar Willems organiza o seu Congresso bienal de 1 a 7 de Julho, em Estrasburgo, na sala do Conservatório de Música.

O programa desta manifestação que reunirá grande número de professores, incluirá a participação de classes de crianças vindas de França, Suiça e Portugal.

Tratar-se-á de estudar a forma de ensinar a música nas escolas infantis e primárias, assim como nas escolas que, a par do ensino geral, praticam educação musical, e, ainda, nas escolas de música.

No decorrer destes encontros o professor Edgar Willems fará três importantes conferências.

Qualquer informação poderá ser dirigida a: Secrétariat de l'Ecole Jurassienne et Conservatoire de Musique — Institut d'Education Musicale Edgar Willems et siège de son Association Internationale — Promenade 6 — CH 2800 Delémont (Suisse).

Dirigentes dos profissionais de escritório

Foi designado presidente da Comissão Directiva da 24.ª Secção de Actividade «Organismos Corporativos», do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, Domingos José Galante, tendo também tomado posse do cargo de membro efectivo da mesma Comissão Carlos Alberto da Costa Simões.

A nomeação dos novos dirigentes deve-se ao pedido de demissão apresentado pelos seus colegas Alexandre dos Santos Melo e Eduardo Mendes Leal.

Entretanto, informa-nos a direcção do Sindicato que os seus serviços estarão encerrados de 3 a 6 de Março por ter concedido aos seus funcionários a «ponte» de Carnaval.

em 3 linhas

Foi nomeado vogal da Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos, em representação da Presidência do Conselho, o sr. Albano Enes Dias.

///

Estão abertos concursos para provimento de lugares de primeiro e segundo oficiais da secretaria do Município de Loures e segundo e terceiro das secretarias das Câmaras Municipais, respectivamente, de Viana do Castelo e de Cascais.

///

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel São Cristovão, que o sr. Hermano Nascimento Baptista construiu em Lagos.

///

Foi construída a sociedade comercial Ebil-Editora Bíblica, Ld.ª, com sede na Vivenda A. Candeia, em Morelinho, São Martinho (Sintra), cujo objectivo é o comércio e edição de livros e periódicos, etc.

///

Podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares de notários em Sesimbra, Cuba e Mértola (3.ª classe) e conservador dos Registos Civil e Predial e notário em Alandroal (3.ª classe).

///

Musitura-Centro de Divertimentos e Cultura Musical, Ld.ª é o título de uma nova sociedade comercial, que se destina à exploração de restaurantes, **bars, boites** e actividades similares.

///

Está constituída a sociedade comercial Hórus Publicidade, Ld.ª, com sede em Lisboa e que se destina à execução de trabalhos comerciais e industriais de publicidade, fotografia e artes gráficas, agência de publicidade, etc.

///

Foi nomeado delegado de saúde dos Centros de Saúde, em comissão de serviço, o dr. José de Matos Fernandes, assistente do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

///

Está aberto concurso documental para provimento do lugar de preparadora, além do quadro, do Dispensário do Dr. Lopo de Carvalho (Pai), na Venda Nova (Amadora).

///

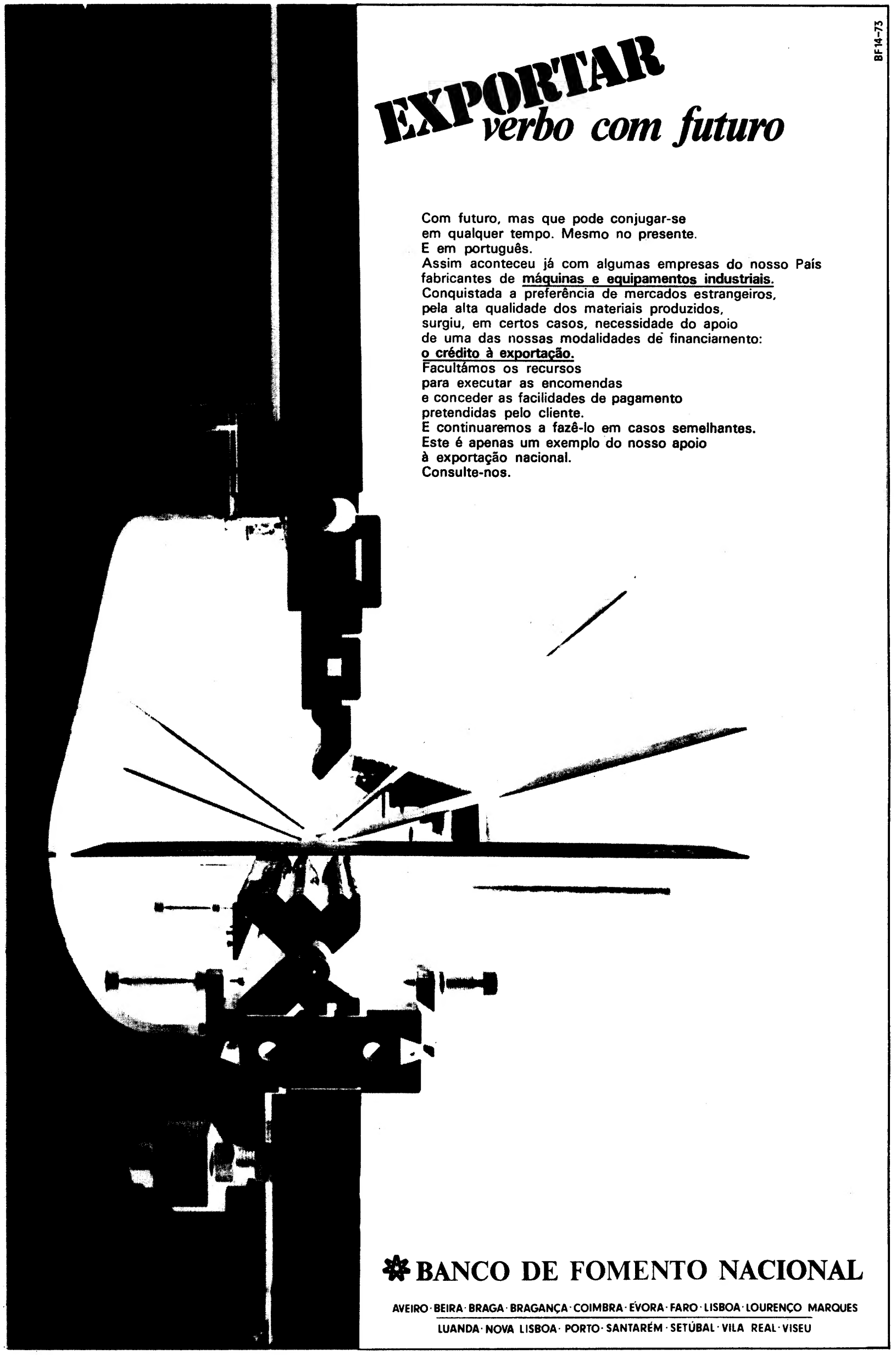
Foram aprovados os estatutos da Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, com sede em Lisboa.

///

O sr. José Messias foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Almodôvar, substituindo o sr. João Rodrigues Ferreira Palma, que terminou o mandato com público louvor.

///

Foi nomeado delegado do procurador da República na comarca da Póvoa de Varzim, o dr. Manuel Fernandes Dias, que desempenhava o cargo de secretário do Governo Civil de Vila Real.



DL/GERAL

Tratamento de efluentes

A ICI Portuguesa, S.A.R.L., organizou no Hotel Sheraton, em Lisboa, um simpósio sobre o tratamento biológico de esgotos industriais e domésticos, e particularmente sobre a utilização do sistema «Flocor» desenvolvido em Inglaterra pela Imperial Chemical Industries Ltd.ª.

Este sistema é particularmente útil como primeira etapa no tratamento de esgotos domésticos, no tratamento parcial de efluentes industriais fortemente poluidores previamente à sua descarga nos esgotos municipais, no tratamento parcial de esgotos urbanos antes de serem descarregados nos rios e águas costeiras, e ainda para aliviar o excesso de carga em instalações convencionais existentes.

Registo do vinho verde

Num dos salões da Casa do Minho realiza-se amanhã, pelas 19 horas, uma reunião do presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, sr. Costa Leme, com os representantes dos órgãos da Informação, cujo objectivo é dar a conhecer o sucesso das diligências recentemente feitas na França e na Suíça para o registo internacional da denominação «Vinho Verde». A importância deste acontecimento, tanto no quadro da economia portuguesa como noutros aspectos, será focada pelo presidente da C.V.R.V.V.

Propriedade Industrial

Com a presença do presidente da Delegação Nacional da Câmara de Comércio Internacional. prof. dr. Caetano Vidal, reuniu-se a Comissão para a Protecção Internacional da Propriedade Industrial.

Entre os assuntos abordados, encontram-se o problema da Patente Europeia, que após a entrada de Portugal para a CEE, se reveste da maior importância e a próxima Conferência Internacional.

Foram ainda trocadas impressões sobre a conferência que terá lugar em Viena de Austria, no mês de Maio, para a elaboração de um Tratado Internacional de Marcas, na qual o nosso País deverá estar presente.

A TRAVESSIA DA AMAZÔNIA

Na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, efectua-se no próximo dia 2, um colóquio proferido pelo investigador Luis Bramão e subordinado ao tema «A travessia da Amazônia, alguns incidentes».

O conferencista vai referir-se principalmente à expedição realizada em 1965, através do Brasil no sentido Oeste-Este, partindo da fronteira do Perú e terminando no Rio de Janeiro.

O colóquio será ilustrado com diapositivos que mostram algumas paisagens da Amazônia e do Planalto Central do Brasil.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Luiz Pinto, «Café Sena» — CEIA

LUÍS DUARTE

Faleceu em Lisboa o sr. Luis Duarte, de 81 anos, natural de Ortigá (Mação), onde residia. Era casado com a sr.ª D. Belmira Pires Rosendo Duarte e pai dos srs. José Pires Duarte e Guilherme Pires Duarte, avô dos srs. Orlando Mota Duarte, oficial da Marinha Mercante e José Luis Lopes Duarte, agente técnico de engenharia; cunhado dos srs. Joaquim Rosendo, director da revista «Os Transportes», D. Joaquina e José Pires Rosendo; e tio do nosso camarada da redacção do «Jornal do Comércio», Mário Rosendo.

O extinto serviu no Reg. de Artilharia 8 e, sob o comando do general Abel Hipólito fez parte do C.E.P., embarcando para a França em Março de 1917. Com o alferes Lobato Falcão (recentemente falecido) sustentou junto da sua peça de artilharia ligeira vigoroso e intenso fogo contra o inimigo na batalha de La Lys, em 9 de Abril, tendo sido louvado pela sua acção. Era condecorado com a medalha de campanha do Exército Português em França (O. E. n.º 16, de 1918).

O funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João.

O SEU MELHOR CARNAVAL

TORRALTA

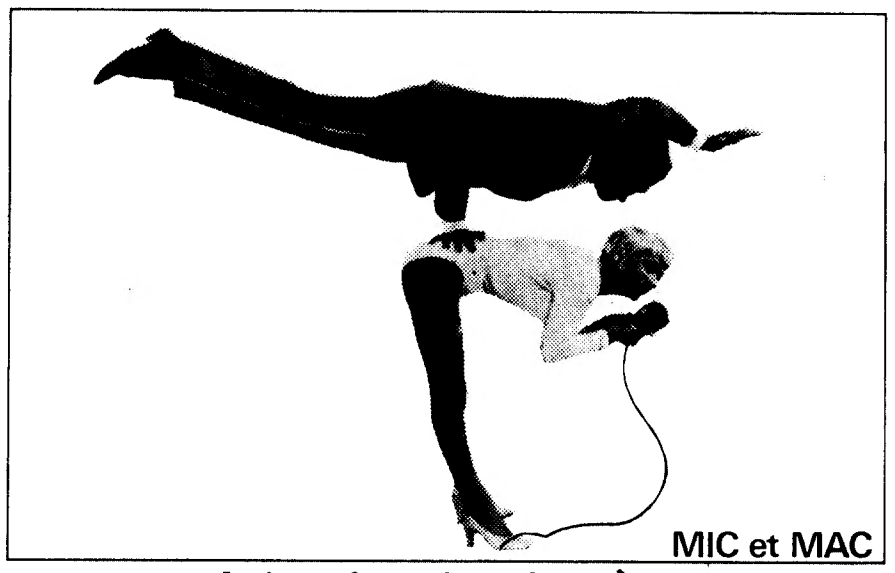
ALGARVE

*

BOBBY SALVADOR

E

SUAS BONECAS ORIENTAIS



MIC et MAC

Artistas fantasistas francèses

música para dançar pelo conjunto ESPANHOL FEMININO

LAS AMAZONAS

e

"OS FABULOSOS"

sábado / domingo / segunda-feira / terça-feira

reservas: Lisboa – telefones 555400 / 555562

Portimão – telefones 32211 / 32128

GRUPO D
MAIORES DE 18 ANOS

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos. Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

LEIA

motor

Banco Borges & Irmão

PORTO

AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO DE 300 000 ACÇÕES

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do próximo dia 1 de Março de 1973, poderão apresentar as cautelas para troca ulterior pelos títulos definitivos respeitantes ao último aumento de capital.

As cautelas devem ser apresentadas em qualquer dos estabelecimentos do Banco, mediante o preenchimento dos impressos adequados, e estar devidamente assinadas pelo respectivo titular ou seu representante legal com reconhecimento notarial ou abonação bancária.

Porto, 24 de Fevereiro de 1973

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

brevemente em Portugal

gurmevit

contra "OS KILOS" a mais

Eleições francesas no domingo - 2

MESSMER: ABERTURA DA MAIORIA AOS REFORMADORES

PARIS, 27 — Se bem que formulada do modo mais prudente e menos comprometedor, a pequena frase de Pierre Messmer, ontem, numa estação de rádio particular, não deixa de ser bem significativa. Porque vem do actual primeiro ministro, um dos representantes do gaulismo puro, da tendência ortodoxa da UDR.

É verdade que Pierre Messmer diz que a abertura faz parte da própria natureza do gaulismo, que se deve efectuar para os homens e não para os Estados Maiores dos Partidos. No fim da semana passada Alain Peyrefitte, secretário geral UDR, fazia uma distinçãoentre os eleitores dos reformadores, isto é, uma tendência da opinião, e personalidades políticas. Duas posições que reflectem a margem de manobra de que dispõe actualmente o presidente Pompidou.

Com efeito, prevê-se que a seguir ás eleições, se se der uma vitória da esquerda, haverá no Parlamento uma centena de deputados de tendência centrista, membros de partidos diferentes, governamentais ou da oposição. Um leque político bastante vasto, que vai dos Republicanos Independentes de Giscard D'Estaing, actualmente no Governo, até aos reformadores de Jean Lecanuet e Servan-Schreiber, sem excluir mesmo alguns Socialistas cuja adesão ao programa comum da esquerda pouco mais foi que circunstancial.

Para que essa massa política ainda informe se converta em centro motor de uma política governamental, duas condições são necessárias: que o número de deputados reformadores seja pelo menos de trinta, se não, não poderão constituir um grupo parlamentar e mais tarde ou mais cedo serão absorvidos por outras formações.

Se tal sucedesse, o presidente Pompidou seria obrigado a constituir um Governo tendo em conta não só esse novos elementos de aritmética parlamentar, como também a forte corrente centrista que não deixará de se manifestar no interior da assembleia.

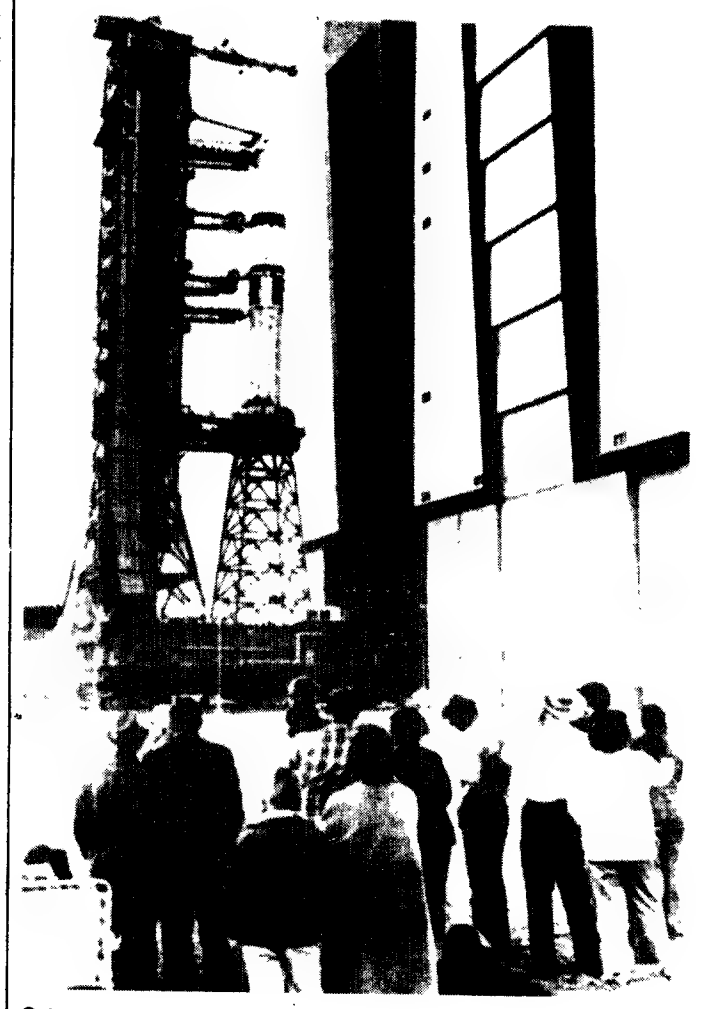
Mas se a UDR consegue manter a sua posição dominante, mesmo que haja um número importante de reformadores, bastará provàvelmente a Georges Pompidou incluir uma ou duas personalidades reformadoras no novo Governo, captando assim uma parte de um grupo parlamentar de oposição e tomando simultâneamente em conta uma vontade de renovação expressa pelo eleitorado.

É contra este género de operação que desde já Jean Lecanuet se precave, declarando que de modo algum os reformadores se contentarão com Ministérios simbólicos. E recorda algumas das suas opções fundamentais, nomeadamente em política europeia, bastante opostas ás que até agora regeram a França. As suas condições para a entrada num Governo pressupõem importantes alterações políticas, que para Lecanuet devem ser alvo de uma espécie de contrato prévio, levado ao conhecimento dos eleitores. É pouco provável que, antes do primeiro turno das eleições, Georges Pompidou responda a tal proposta. As declarações de Pierre Messmer e outros membros da maioria aludindo a uma entrada dos reformadores no Governo, podem ter ainda outro efeito recuperar, graças a essa manifestação de um desejo de abertura, uma parte do eleitorado que votaria por reflexo de descontentamento. Fazendo pouco a pouco desaparecer as fronteiras que os separam dos candidatos reformadores, os dirigentes gaulistas têm também a possibilidade de repetir a operação que tão bem resultou contra Alain Poher em 1969, demonstrando a falta de razão de ser de tendências que finalmente podem encontrar o seu lugar no seio das formações governamentais existentes.

Mas se no primeiro turno se assistir a um sucesso da esquerda, então é muito possível que intervenha um acordo entre gaulistas e reformadores. Entre as duas votações, assistir-se-ia, assim, a um debate que, por simplificado que fosse, não deixaria de ser fundamental: seria por uma escolha de sociedade de que os franceses se deveriam pronunciar, e não só pelos seus representantes no Parlamento. Toda a questão está em saber se os eleitores, assim como os próprios lideres das diversas formações políticas, estarão realmente preparados para essa escolha, sobretudo através das ambiguidades de uma eleição legislativa.

Cartazes de propaganda do P.C. em França.

"Missão Skylab"



O foguetão Saturno-B a caminho do local de lançamento (Cabo Kennedy). O gigantesco engenho vai ser um dos «implicados» na operação Skylab. Um Saturno-5 deverá transportar, um dia antes, o laboratório do céu que, lá ao alto, em órbita, aguardará a chegada dos três astronautas, encarregados de levar a cabo a próxima missão espacial norte-americana. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Definida a qualificação dos técnicos responsáveis por obras a licenciar

A qualificação dos técnicos responsáveis pelos projectos de obras sujeitas a licenciamento municipal é defenida por um Decreto dimanado do Ministério das Obras Públicas que teve em consideração o relatório e a proposta da comissão incumbida do estudo, consituída por representantes da Ordem dos Engenheiros e dos Sindicatos dos arquitectos, engenheiros auxiliares, agentes técnicos de Engenharia e condutores, e ainda construtores cívis.

Assim, os projectos deverão ser elaborados e subscritos por arquitectos, engenheiros cívis, agentes técnicos de engenharia cívil e de minas, construtores cívis diplomados ou outros técnicos diplomados em Engenharia ou Arquitectura reconhecidos pelos respectivos organismos profissionais. Quando se verifique a participação de vários técnicos na elaboração de um mesmo projecto, cada parte do projecto deverá ser subscrita pelo técnico ou técnicos que nela directamente intervêm.

MORREU O MENINO DE CINCO MESES

PORTO, 28 — Sucumbiu, às 6 horas da manhã de hoje, no Hospital de Matosinhos o menino que nascera no domingo, às 19 e 30 com cinco meses e pesava 900 gramas.

A mãe, sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Marques, de 42 anos, encarregada de uma secção de uma fábrica e residente em Leça do Balio, encontra-se ainda internada no Serviço de Obstectricia daquele estabelecimento hospitalar.

Afonso Pinto de Magalhães

Acompanhado de sua esposa, seguiu para o Brasil o conhecido banqueiro — Afonso Pinto de Magalhães — em visita às várias organizações a que está ligado no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Estudantes brasileiros em Lisboa

Chegaram no sábado a Lisboa (de regresso de uma longa «tournée» por vários países da Europa em 4 autocarros da «Organização Polvani»), 150 estudantes universitários do Rio de Janeiro, que já haviam passado por cá nos princípios de Janeiro, a bordo do «Giulio Cesare».

No domingo, com a presença de representantes do Turismo e de outras entidades, a «Polvani Portuguesa» ofereceu em Carcavelos um jantar de despedida (de que damos uma imagem) a todo o grupo.

Necrologia

LOUIS VERGANI

Faleceu o Sr. Louis Vergani, de 91 anos, natural de Lodi-Milão-Itália, industrial hoteleiro, pai da Sr.ª D. Maria Helena Vergani de Andrade e tio da Sr.ª D. Alessandra Cicere Vergani. O funeral a cargo da AGÊNCIA MAGNO, realiza-se amanhã às 11 horas, saindo do Hotel Paris no Estoril para jazigo no camitério local. Às 10,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

FÁBRICA DE BORRACHA

Vende-se, no Porto, interessando às fábricas de calçado. Valor 2000 c. Carta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 305 — Rua do Almada, 30-2.º.

DL/ESTRANGEIRO

Manifestações na Líbia contra o Egipto

TRIPOLI, 28 — (FP) — No dia seguinte as manifestações anti-egípcias, registadas em Benghazi durante e depois dos funerais das vítimas do «Boeing» líbio destruído no Sinai, perguntava-se ontem em Tripoli qual o verdadeiro significado desses incidentes, que por vezes atingiram uma certa violência.

Tudo começou no grande cemitério de Siddi — Ebeid, quando, depois de um discurso de circunstância, um estudante desesperado se apoderou do microfone e gritou: «Foi a cobardia de alguns árabes a causa do sacrifício dos nossos mártires». O jovem foi aplaudido freneticamente por outros estudantes da escola secundária de Teologia que brandiam uma bandeira negra da Fatah em que se lia: «Sem vingança, as almas dos nossos mártires não terão repouso».

Logo depois de um oficial ter arrancado o microfone das mãos do estudannte, os colegas começaram a gritar em coro «cobardes, cobardes», enquanto grupos de pessoas mais idosas «tentavam cobrir-lhes as vozes «Deus é único». No fim da cerimónia, a maioria das pessoas abandonou o cemitério. Ficaram apenas os muito jovens que repetiam: «egípcios cobardes, egípcios cobardes».

LUTO NO CAIRO

CAIRO, 28 — (UPI-ANI) — Os empregados dos serviços de transportes apelaram para uma greve de uma hora em todos os aeroportos e portos árabes, como protesto contra o derrube de um avião líbio por caças israelitas, na quarta-feira.

A greve deve começar às 14 horas e 10 (12 e 10 TMG) do dia de hoje — hora a que os caças israelitas abriram fogo sobre o aparelho há exactamente uma semana.

Sabet El-Sefari, secretário-geral da Federação Arabe dos Transportes, declarou que a greve estará em vigor em todos os países árabes «do Oceano Atlântico ao Golfo Pérsico».

GOLDA MEIR VISITA NIXON

WASHINGTON, 28 — (R.) — A senhora Golda Meir, primeiro-ministro israelita, conferenciará hoje com altos funcionários do Governo de Nixon e com destacados congressistas, iniciando, assim, formalmente conversações nesta capital visando a chegar-se a um acordo de paz árabe-israelita. Amanhã, a sra. Meir encontrar-se-á com o presidente Nixon na Casa Branca. Nixon conferenciou no princípio deste mês com o rei Hussein da Jordânia e Hafez Ismail, conselheiro sobre assuntos de segurança nacional do presidente Anwar Sadat do Egipto.

A sra. Meir, que procurará, também, conseguir mais auxílio económico e militar dos Estados Unidos, devia avistarse hoje com membros da comissão de assuntos estrangeiros da Câmara dos Representantes.

Pensava-se que pouco progresso seria conseguido durante a visita da sra. Meir, embora observadores notassem que a simples disposição por parte tanto dos israelitas como dos árabes de discutirem a possibilidade de negociações constituia um factor encorajador na difícil situação no Médio Oriente, que piorou ainda mais em consequência dos judeus terem abatido na semana passada o avião comercial líbio.

PRESIDENTE PERSEGUIDO

FORT LAMY, 28 — (R.) — O presidente Tombalbaye do Tchad alegou nesta cidade que caças a jacto israelitas perseguiram o avião de passageiros em que regressava ao seu país na segunda-feira, depois de uma visita ao Médio Oriente.

Entrevistado ontem pela rádio, o presidente disse que os caças israelitas surgiram a 2000 metros de altitude sobre o avião comercial quando este voava entre o Líbano e Chipre. Os passageiros notaram uma certa inquietação entre os membros da tripulação «mas toda a gente manteve o sangue frio».

Tombalbaye passou quatro dias no Líbano durante os quais conferenciou sobre a crise no Médio Oriente com o presidente Suleiman Franjieh.

AGENDA DA ICAO

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 28 — (R.) — A assembleia da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) decidiu a noite passada inscrever na sua agenda o caso do avião comercial líbio, abatido na passada quarta-feira por jactos israelitas quando sobrevoava o deserto do Sinai.

Não se registaram objecções à sua inscrição, a qual foi proposta pelo representante egípcio, Fuad Moursy, na sessão de abertura da assembleia que terá a duração de quatro dias.

Na agenda dos trabalhos pode ler-se: «Um avião civil líbio abatido no dia 21 de Fevereiro de 1973 por caças israelitas sobre o território egípcio ocupado do Sinai».

Planeta a mais no selo comemorativo de Copérnico

BONN, 28 (F. P.) — O selo comemorativo emitido pelos Correios da RFA por ocasião do quinto centenário do astrónomo Nicolas Copernic contem erros que suscitam a indignação das esferas científicas, mas que provavelmente farão deles a peça mais rara de tanto agrado dos filatelistas.

A vinheta do desenhador Herbert Kern, mostra, com efeito, ao lado da efígie do sábio uma reprodução do sistema solar no qual aparecem a lua e um outro planeta que nunca existiu na órbita terrestre.

Muitos astrónomos e sobretudo o prof. Heinz Kaminski, director do Observatório de Bochum, especialista na localização de satélites artificiais, não hesitaram em falar de «heresia».

Foram postos em circulação 30 milhões de exemplares do selo e os Correios mostram satisfação com o «escândalo» que o selo está a provocar.

Chile: Votação crucial no próximo domingo

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (FP) Tanto para a esquerda como para a direita, o objectivo principal das eleições legislativas no Chile é a conquista do poder através da obtenção de uma maioria parlamentar.

A 4 de Março próximo, quatro milhões de chilenos, numa população de dez milhões de habitantes, serão chamados a eleger 25 senadores (num total de 50) e 150 deputados.

As duas grandes correntes políticas estão presentes: a esquerda, por um lado, que sob o nome de Unidade Popular constitui uma coligação governamental composta por comunistas, socialistas, radicais e diversos; a oposição, por outro lado, reunindo numa conferedação democrática centristas (o Partido Democrata-Cristão) e os conservadores (o Partido Nacional e a Democracia Radical).

A esquerda unida considera que as eleições de 4 de Março são de uma importância extrema. O seu dirigente, o socialista Salvador Allende, foi eleito para a Presidência da República em Setembro de 1970, mas no Parlamento a esquerda continua em minoria. Os seus deputados e senadores são apenas 72 contra os 128 da oposição.

Esta situação é muito desconfortável para a coligação governamental pois, desejosa de respeitar as regras do jogo constitucional, reconhece os direitos do Parlamento e enfrenta uma hostilidade sistemática do poder legislativo que a impede, à última da hora, de fazer votar as leis, e de levar a bom termo a sua acção revolucionária.

Portanto, para Allende um êxito eleitoral representa o meio de ter acesso ao «verdadeiro poder popular» e de acelerar a passagem de uma sociedade capitalista para a sociedade socialista.

O problema da oposição unida da Confederação Democrática é proporcional, mas no sentido inverso. Para esta tratar-se, graças às eleições de Março, de confirmar, pelo menos, o Governo na sua minoria parlamentar e em obter um número de lugares igual ou superior aos dois terços, a fim de poder derrubar a vontade o chefe de Estado através da acusação constitucional, arma legal que permite ao Parlamento destituir ministros e chefes de Estado com a condição, para estes últimos, da acusação ser votada pelos dois terços do Congresso.

É esta a razão pela qual a direita e o centro consideram as eleições de Março como um «plebiscito» e procuram não só aumentar o número dos seus representantes nas câmaras legislativas como também «mudar o Governo».

Aos olhos da oposição, se o Governo ficar minoritário, deverá tornar mais flexível a sua linha política no sentido reclamado implicitamente pela maioria eleitoral ou demitir-se.

A esquerda responde afirmando que os precedentes chefes de Estado chileno, como o conservador Jorge Alessandri e o democrata-cristão Eduardo Frei, governavam cada um durante seis anos sem maioria parlamentar e que não há nenhuma razão para Allende ser uma excepção.

Os socialistas, os comunistas e os radicais sabem que terão muita dificuldade em obter a maioria nas eleições. Allende foi eleito em 1970 com 36, 3 por cento dos sufrágios expressos contra 34,9 por cento. Para o seu adversário conservador e 27 por cento para o candidato centrista. Mas hoje, conservadores e centristas estão unidos e os votos da oposição não vão dispersar-se em duas forças distintas.

Direitos de autores: gesto soviético para a cooperação

PARIS, 28 (FP) — A União Soviética decidiu aderir a Convenção de Berna que regula os direitos de autor. A decisão foi ontem anunciada em Paris pela UNESCO, depois de uma carta de Andrei Gromyko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, manifestando este propósito ter sido recebida pelo director da UNESCO, René Maheu.

Círculos diplomáticos de Moscovo, pensam que a URSS, ao tomar esta decisão, deseja sinceramente facilitar o intercâmbio cultural entre o Leste e o Ocidente.

A decisão anunciada por Gromyko constitui antes de mais um gesto político, destinado a favorecer o êxito da conferência europeia de segurança. A cooperação cultural constitui, com efeito, o ponto mais controverso da ordem do dia desta conferência.

A adesão soviética, esperada impacientemente há uns bons anos, não deixará por isso de ser ruidosamente acolhida pelos autores e editores estrangeiros. A partir de agora, um autor estrangeiro só poderá ser traduzido e publicado na União Soviética depois da sua autorização. O mesmo acontecerá com os autores soviéticos em relação ao estrangeiro.

Um morto na casa de banho da actriz Sarah Miles

GILA BEND (Arizona), 28 (UPI/ANI) — A actriz Sarah Miles declarou ter-se refugiado durante uma noite no quarto de Burt Reynolds, num motel, depois de o seu empresário, David Whiting a ter esbofeteado — declarou um polícia no inquérito levantado pela morte de Whiting.

Na manhã seguinte, 11 de Fevereiro, Whiting foi encontrado morto na casa de banho do quarto de Sarah Miles, no mesmo motel. A Polícia informou que aparentemente, Whiting morreu devido a ter tomado uma dose excessiva de barbitúricos.

O advogado de Sarah, Reynolds e Jane Evans — perceptora do filho de Sarah — conseguiu que eles fossem dispensados de testemunhar. Os três prestaram declarações completas aos investigadores e exigir que apareçam pessoalmente «torná-los-ia um espectáculo público», como disse o seu advogado.

Sarah Miles e Burt Reynolds estão a filmar «The man who loved cat dancing», cuja acção se passa no Arizona.

Conchita Regojo

Os empregados da Camisaria Moderna, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Conchita Regojo, filha do sr. António Regojo Rodrigues, e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

ELVIRA SALGADO GONÇALVES DOS SANTOS

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Maria Castro Guedes Souto Lopes, Adelaide Castro Guedes Frias Torres, Francisco Gonçalves Castro Guedes e mulher; Jaime António Guedes Souto Lopes e mulher; Teresa Cristóvão Castro Guedes Franco Pereira e marido; Maria Gertrudes Figueiredo e marido; Maria Antonieta Figueiredo e marido e demais família, participam que amanhã, dia 1, às 12,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª de Fátima será celebrada missa por alma da sua querida tia e parente, agradecendo desde já a todos quantos se dignem associar a este piedoso acto. Aproveitam a oportunidade para agradecerem igualmente a todos aqueles que de qualquer forma testemunharam o seu pesar, especialmente aos que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 534167

CALEIDOSCÓPIO

COMBATE À SECA — Está em progresso um importante e radical programa de emergência para combater uma seca devastadora em seis países da Africa Ocidental, segundo anunciou nesta capital a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

Tanto seres humanos como gado essencial encontram-se ameaçados de morte pela fome e sede nos seis países subsaranos — a Mauritânia, Senegal, Mali, Alto Volta, Niger e Chad. (R.)

COMUNICADO

ARMANDO FERNANDES, ex-empregado de uma firma de electrodomésticos, tem o grato prazer de informar os seus clientes e amigos que se estabeleceu e que a partir de 1 de Março os aguarda no seu estabelecimento, no Largo de D. Estefânia, 12-D—Telefones 534536 e 48856.

DL/ESTRANGEIRO

Comício em Londres

Protestando contra a política salarial do Governo, funcionários públicos britânicos, em greve pela primeira vez na História do país, fazem um comício à entrada da Downing Street em Londres. (UPI/TELIMPRENSA/DL)

AMEAÇA DE CAOS

Paralisados na Grã-Bretanha os caminhos-de-ferro

LONDRES, 28 (R.) — Os caminhos-de-ferro ficaram paralisados à meia-noite na Grã-Bretanha, ameaçando provocar hoje o caos nas auto-estradas do país.

A greve de 24 horas nos caminhos-de-ferro seguiu-se a outra semelhante declarada ontem por funcionários civis, a primeira na história da Grã-Bretanha.

O pessoal da companhia do gás fez, também, planos para aumentar as suas greves-relâmpago, que tornaram já mais frio o Inverno britânico.

O ministro do Trabalho, Maurice Macmillan, anunciou ontem na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha perdera 23,9 milhões de dias de trabalho devido a disputas semelhantes que se registaram no ano passado.

Pairava hoje a ameaça de se registar caos nas estradas do país quando as pessoas tentassem ir de automóvel para os seus empregos. Para piorar as coisas, o metropolitano de Londres, o mais antigo do Mundo, encontra-se, parcialmente afectado por uma greve.

ELEIÇÕES SECUNDÁRIAS

Realizam-se amanhã três eleições secundárias, que se espera forneçam indicação da inclinação política da Grã-Bretanha numa altura de grande tensão industrial.

Os três lugares parlamentares em jogo, todos ocupados por deputados do Partido Trabalhista, da oposição, estão a classificar como «uma pequena consulta geral às urnas».

É grande o entusiasmo em Lincoln, uma cidade catedral no Leste de Inglaterra onde a um candidato trabalhista rebelde, Richard Taverne, é dada uma boa oportunidade de derrotar o representante oficial do partido, John Dilks.

Taverne, em tempos ministro do Governo Trabalhista, demitiu-se do seu lugar por Lincoln parcialmente como protesto contra a decisão do «Labour» de voltar a negociar as condições para a entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Europeia.

Um pro-europeu apaixonado, Taverne tem-se classificado como um cruzado pela integridade política, afirmando que as decisões no círculo eleitoral de Lincoln chegaram a ser dominadas por um severo maquinismo do partido.

A sua atitude agitou a normalmente plácida Lincoln e provocou o género de animosidades que os trabalhistas enfrentaram a nível nacional durante a demorada campanha da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum. O partido encontra-se ainda profundamente dividido quanto à Europa.

A vitória de Taverne, prevista por conclusões preliminares, de uma sondagem à opinião pública, teria um impacto considerável.

Essa vitória seria um grande embaraço para os trabalhistas, que, após 32 meses de Governo conservador, poderiam esperar ter uma vantagem confortável nas sondagens nacionais à opinião pública. Contudo, essa vantagem está agora reduzida a um simples algarismo.

O êxito de Taverne chocaria, também, a tradição política britânica quanto a candidatos que se desligam das poderosas máquinas dos partidos.

As duas outras eleições efectuam-se em Dundee, na Escócia, onde os trabalhistas apenas gozam de ligeiro favoritismo para manter um lugar que tem sido um baluarte socialista desde a sua criação em 1950, e em Durham-Le-Street, no Nordeste da Inglaterra.

Neste último círculo, os trabalhistas defendem uma maioria de 20 000 votos. E desde há tanto tempo considerado um lugar de tal forma seguro que os políticos falam antes em pesar os votos a favor dos trabalhistas do que em contá-los.

Contudo, o Partido Liberal, que acalenta grandes esperanças de um ressurgimento, ameaça reduzir a grande margem de votos dos trabalhistas.

Os conservadores dispõem de uma maioria total de 26 lugares na Câmara dos Comuns de 630. E agora esta a situação dos partidos no Parlamento: Conservadores e Aliados-324; Trabalhistas-284; Liberais-8; Independentes e outros-6; Presidente e Adjuntos sem direito a voto-4. Encontram-se quatro lugares vagos.

Suspensa a conferência sobre o Vietname

PARIS, 28 (R.) — O futuro da Conferência Internacional sobre o Vietname está dependente de uma explicação entre o secretário de Estado americano William Rogers e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Hanói, Nguyen Duy Trinh, por causa das acusações mútuas de violação do acordo de cessar-fogo.

O presidente Nixon ordenou a Rogers que suspenda todas as actividades da conferência enquanto o Vietname do Norte não esclarecer a sua recusa em libertar o próximo grupo de prisioneiros americanos.

A delegação norte-vietnamita ripostou ontem à noite declarando que aqueles que «levantam supostas dificuldades e obstáculos ao trabalho da conferência» devem assumir inteira responsabilidade pelas consequências.

William Sullivan, alto funcionário da secretaria de Estado, avistou-se ontem à noite com Nguyen Thach, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros de Hanói, mas nada transpirou sobre o encontro.

Os observadores pensam que a crise terá de ser resolvida a alto nível por Rogers e Trinh, mas não há por enquanto confirmação de qualquer encontro marcado para hoje.

Devido à urgência da crise e ao pedido de esclarecimentos dirigido pela Casa Branca ao Vietname do Norte pensou-se que Rogers tentaria avistar-se ontem à noite com Trinh, mas a delegação americana recusou-se a confirmar se o encontro tinha sido proposto e rejeitado pelos comunistas ou se fora adiado para hoje.

Os observadores salientam que se a situação não for resolvida ràpidamente, a declaração final da conferência, associando as cinco grandes potências ao acordo de paz, não poderá ser assinada na sexta-feira e a conferência será interrompida. Por outro lado muitos dos ministros não poderão permanecer mais tempo em Paris, incluíndo o próprio secretário de Estado americano, pelo que a conferência se arrisca a ficár em suspenso sem ter chegado a qualquer resultado.

Apesar da atmosfera de crise, muitas das delegações presentes continuam esperançadas em que as duas partes façam concessões para harmonizar a situação e permitir o êxito da conferência sobre o Vietname.

A próxima sessão plenária de trabalho só está prevista para amanhã e entretanto a comissão técnica continua a reunir-se para redigir o comunicado final.

ÚLTIMAS EDIÇÕES

JOSÉ E SEUS IRMÃOS

(José no Egipto — III e último volume)

por Thomas Mann — Prémio Nobel

Com a publicação deste terceiro e último volume da famosa trilogia de Thomas Mann, divulga-se em Portugal um dos romances mais extraordinários do célebre escritor alemão que o Prémio Nobel consagrou e que o público leitor do nosso País já conhece através de outra obra monumental — **A Montanha Mágica** — também editada na Colecção «Dois Mundos».

Colecção «Dois Mundos» — Preço: 75$

O ENIGMA DO CRIME NO JARDIM

por S. S. Van Dine

Um enredo apaixonante, em que o leitor se vê envolvido num desafio à sua capacidade de descoberta. Um dos livros mais célebres de S. S. Van Dine e um dos seus êxitos mais retumbantes...

Colecção «Vampiro» — Livros de Bolso — Preço: 15$

À VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

edições

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA-2

Rua de Ceuta, 80 — PORTO

LOUIS VERGANI

FALECEU

Maria Helena Vergani de Andrade, seu marido Diamantino dos Santos Andrade, Maria Teresa Vergani de Andrade (ausente) Maria Helena Vergani de Andrade (ausente), Maria da Graça Vergani Andrade, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro e avô e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo do Hotel Paris no Estoril, para Jazigo no cemitério local. Às 10,30 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — T. 280022

LOUIS VERGANI

FALECEU

Alessandra Cicere Vergani, Lydia Cicere Vergani, Luigi Cicere Vergani, Settemia Cicere Vergani, Maria Vergani, Claudio e Maria Teresa Vergani, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido tio e irmão e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo do Hotel Paris no Estoril para jazigo no cemitério local. Às 10,30 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — T. 280022

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o proc.º 8/49455, para o estabelecimento na vila de Olhão, da modificação da linha a 15 kV, Subestação de Tavira — Concelho de Olhão, com a inclusão de um novo poste no final da linha, em Olhão, e diminuição do comprimento.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Fevereiro de 1973.

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o Proc.º 8/49351, para o estabelecimento na freguesia de Santo Aleixo, concelho de Moura, da modificação da linha aérea a 15 kV, para o PT da Herdade das Tesas, com diminuição de comprimento, e incluindo a substituição de um apoio e a exclusão de outro, ficando a linha apenas com dezassete postes.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 20 de Fevereiro de 1973.

Pelo Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

DL/GERAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL : 450 000 contos

Avenida António Augusto de Aguiar, 104-4.º
LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que no próximo dia 8 de Março, pelas 15 horas, se procederá, na Sede desta Sociedade, ao sorteio de 1800 obrigações de 5 % — 1960 — 2. Emissão e de 2300 obrigações de 5 % — 1961 — 3. Emissão.

De conformidade com os respectivos planos de amortização, o reembolso dos títulos sorteados far-se-á a partir de 1 de Abril de 1973.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1973

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MANHÃ NA PRAÇA...

O mercado para o futuro!

Estivemos em Benfica para mais uma «**Manhã na Praça**» e pela primeira vez fivámos surpreendidos (agradàvelmente!) com um mercado, dadas as suas linhas modernas e amplas.

Foi inaugurado em 15 de Outubro de 1971. As suas instalações correspondem realmente às exigências dos nossos dias. «**Trata-se de um mercado para o futuro**» — disse-nos o fiscal.

As pedras estão dispostas em círculo. Existem 80 de hortaliça e secos, 20 de fruta, 10 de criação. Para o peixe destinaram 30 pedras, 6 para flores, 4 para embalagens e 1 para gelo.

Além de uma cantina, encontram-se ali também 1 loja de lacticínios, 1 de venda de bacalhau, 2 talhos de miudezas, 6 de carne de vaca e 1 de carne de cavalo.

«**Temos apenas cerca de 20 pedras desocupadas, mas têm tendências para acabar. Se isso ainda não aconteceu é porque as vendedeiras da rua continuam a exercer a sua actividade livremente. Têm muito mais lucro. Não pagam contribuições, como têm ainda possibilidade de ir ao encontro dos clientes. As que estão na praça, têm que esperar que os fregueses venham aqui!**» prossegue o fiscal do mercado de Benfica, o qual a terminar afirmou:

Quanto a mim os supermercaod não fazem mal às praças. É preciso que o público se mentalize que aqui encontram as coisas frescas. Muitas vezes o peixe chega ainda vivo e algumas vendedeiras vão buscá-lo mesmo a Peniche

Entretanto íamos reparando nos preços: as laranjas a 8$50, as bananas a 12$00 e a maçã reineta a 9$00. Quanto ao peixe, a pescada pode comprar-se por 39$90, o goraz por 30$00 e os chocos por 28$00. Quanto à freguesia, uma vendedeira declarou-nos: «**O mercado tem boas condições. A freguesia é que é pouca. Antes fosse o contrário! Os supermercados tiram-nos muita clientela, mas são as vendedeiras da rua que nos estragam o negócio. As pessoas aviam-se na rua. Vão de passagem e não perdem tempo a deslocar-se ao mercado. As contribuições, que nós por cima temos de pagar, são muito pesadas. À volta de oito contos por ano. É por isso que há ainda muitas pedras vazias.**»

A sardinha estava-se a vender a 9$90. Os ovos a 15$00, enquanto a ervilha e a fava tinham o mesmo preço: 10$00.

Quanto ao dia de folga por semana para as vendedeiras de peixe, todas aquelas com quem falámos foram unânimes em considerar que «**toda a gente deveria ter um dia de folga**»

Os preços da carne não sofreram grandes alterações. O toucinho estava a 24$00, o chispe a 19$80, a carne picada a 39$80, o bife de vaca a 62$00, a carne para assar a 62$00 e para cozer a 42$00.

Junto ao mercado existe um enorme parque privativo de estacionamento. Outra das inovações que apenas conhecemos no mercado de Benfica, a justificar as palavras do fiscal de que se trata de «**um mercado para o futuro**».

GRANDE CARNAVAL NO ALGARVE

PRIMEIRO CARNAVAL EM QUARTEIRA

HOTEL QUARTEIRASOL

DINNER DANCING QUARTEIRASOL

4 NOITES — 3 — 4 — 5 — 6 MARÇO
2 AMBIENTES À SUA ESCOLHA
2 CONJUNTOS — «MOZAMBEATS»
«QUARTEIRASOL SHOW»

GRANDES ATRACÇÕES

SÁBADO — JANTAR DE GALA
DOMINGO — NOITE ALGARVIA
SEGUNDA — JANTAR TRAPALHÃO
TERÇA — CHURRASCADA À BRASILEIRA

— DIVIRTA-SE E DANCE ATÉ DE MADRUGADA —
SURPRESAS ATÉ ÀS 6 DA MANHÃ

——— PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO ———

★ Reservas nas Agências de Viagem
★ ou pelos Tels. n.ºs 65421 - 65316

CONDICIONADORES DE AR PHILCO

AR QUENTE — AR FRIO

TEMPERATURA AMENA EM QUALQUER ESTAÇÃO DO ANO!

IMPORTADORES:
Arnaldo Trindade & C.ª Lda.
R. Santa Catarina, 117
PORTO
Rua da Alegria, 122
LISBOA

PHILCO DE FAMA MUNDIAL
PELA QUALIDADE

DINHEIRO

Emprestam-se ràpidamente em boas condições 50 a 3.000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, partes de prédios ou construção, moradias e quintas

TRATA AGÊNCIA PREDIAL DA MADALENA

RUA DA MADALENA, 182-1.º, Dt.º (A Santa Justa)
Telefs.: 867546 - 872418

AIDLER

TA10/2

UM PEQUENO COMPUTADOR DE GRANDE CAPACIDADE !

ÓPTIMO RENDIMENTO * UTILIZAÇÃO SIMPLES
TÉCNICA AVANÇADA

COMPUTADORES
SISTEMAS
INFORMÁTICA
AIDLER

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
Soc. de Rep.
SIDA - SUECA *limitada*
RUA S. NICOLAU, 15/17 - TELEFONE 36 93 31 - LISBOA

DISTRIBUIDORES PARA O NORTE:
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA
RUA DR. ALFREDO MAGALHÃES, 94 — PORTO

para a Império marketing quer dizer segurança

A Companhia de Seguros Império é hoje
uma grande organização que estuda e oferece formas
cada vez mais evoluídas de seguro
no espaço português.
Para isso investiu durante anos em modernização;
inova e amplia a sua dimensão.
Se os gabinetes de estudo criam novas modalidades
de seguro e a publicidade torna mais conscientes
certas necessidades do consumidor, só humanizando
o estudo dos problemas e personalizando os contactos,
pudemos chegar onde estamos hoje.
Desde há muito que o **homem da Império**
é alvo de uma atenção especial.
Temos **Serviços de Apoio** e **Centros de Formação**
em actuação permanente.
Sabemos que a **segurança se tornou um dever social**
e trabalhamos para nos integrarmos
na nossa sociedade do futuro. Por isso aperfeiçoamos
ainda mais a formação dos nossos colaboradores,
transformando-os em verdadeiros
Consultores de segurança. A sua missão:
estudar, conhecer o seu problema, aconselhar.

"AO SEU SERVIÇO"

IMPÉRIO
a sua seguradora

PENTA - CSI-M2

DL/DESPORTOS

NOTÍCIAS E FACTOS

CARNAVAL: no intuito de angariar fundos com que possa fazer frente aos diversos aspectos da sua actividade, o Grupo Desportivo de Sesimbra leva a efeito, na quadra que se aproxima, uma série de festejos que, a acreditar na publicidade que chegou até nós, farão com que se assista, este ano, em Sesimbra, ao «melhor carnaval de sempre».

RECTIFICAÇÃO: relativamente ao artigo que publicámos em 9 do corrente com o título **«Pavilhão gimnodesportivos — o certo e o errado»**, a Divisão de Programação e Equipamento da Direcção-Geral da Educação Física e Desportos do Ministério da Educação Nacional esclarece «para os efeitos julgados convenientes», que a posição do distrito de Castelo Branco, no que respeita a pavilhões gimnodesportivos, é a seguinte: a) Pavilhões construídos — Escola Técnica de Castelo Branco e Instituto de Reeducação de S. Fiel; b) Pavilhões em construção — Escola Preparatória de Castelo Branco e FNAT, na Covilhã.

CICLISMO: vai a firma António Xavier de Lima em colaboração com a Associação e Ciclismo do Sul patrocinar várias provas dedicadas a profissionais, amadores-populares e populares. A primeira destinada a profissionais será o «Circuito de Vila Amélia» em 3 de Junho e a última, uma «prova de estrada a circuito», prevista para 14 de Outubro e também destinada a profissionais, **«só se realizará caso possa estar presente o ciclista Joaquim Agostinho»**. Vantagens e inconvenientes dos interesses comerciais a que o desporto do pedal tem de recorrer para que sobreviva.

Jesus Moll: Incerto em Aveiro

Jesus Moll, actual treinador do Galitos, ganhou a estima das gentes de Aveiro. Isto, apesar de não ter conseguido manter o clube na divisão principal. Um destes dias dizia Adriano Robalo, uma dedicação ao serviço do Galitos, ao técnico de Porto Rico:

— **Se o senhor já cá não estivesse também nós já tínhamos desaparecido do campeonato. O senhor foi capaz de congregar junto de si toda esta rapaziada que muito o estima e que desejava de todo o coração dar-lhe, ao menos, o prazer de uma vitória no «Nacional». Mas fica-nos a certeza de que todos estamos entusiasmados com o seu trabalho e lhe reconhecemos uma grande capacidade técnica.**

Instado por nós sobre o que pensava fazer, Jesus Moll disse:

— **Eu quero ficar em Aveiro, pois esta gente conquistou-me, desde os adeptos e seccionistas até ao sr. dr. Mário Galoso, um grande presidente. Se tiver de partir de Aveiro, pois partirei triste, muito triste. Tive a pouca sorte de chegar aqui dias antes do campeonato e o clube ter tão poucos jogadores para se poder fazer qualquer coisa mais: mantê-lo na I Divisão. Isso não foi possível pois tivemos muitos jogadores afastados nesta fase final, quando ainda havia uma esperança. Por outro lado, não treinamos sempre que desejamos pois não temos um pavilhão. O Clube dos Galitos tem de pensar urgentemente em construir um, para fazer toda uma grande obra de fomento, tanto no basquetebol como no andebol.**

E a terminar:

— **Para eu cá ficar não peço mais do que um rinque e atletas para treinar: as condições serão as mesmas.**

J. N.

O par Almut Lehmann — Herbert Wiesinger, medalha de bronze nos últimos campeonatos da europa, esperam melhor classificação nos mundiais que hoje começam em Bratislava

PATINAGEM ARTÍSTICA SOBRE O GELO

Começam hoje os Mundiais

Começam hoje, em Bratislava, os campeonatos mundiais de patinagem artística sobre o gelo: conforme tem vindo a ser hábito, vamos ter oportunidade de apreciar as imagens que os diversos candidatos aos títulos irão desenhar, perante um público bastante exigente, e um júri que não o é menos.

Numa pervisão muito superficial sobre o que poderão vir a ser estes campeonatos, poderemos dizer que os mais sérios candidatos ao triunfo final (e consequentemente às medalhas de oiro), são os que viajam dos Estados Unidos e do Canadá: efectivamente, os campeões destas duas grandes potências da patinagem artística sobre o gelo, são (à priori) as grandes figuras destes campeonatos. Só muito dificilmente, a campeã europeia («nascida» há algumas semanas no cenário de Colónia) conseguirá alargar o seu reinado. Porque, a melhor técnica continua a morar no novo Continente, com especial incidência nos Estados Unidos e no Canadá.

De qualquer maneira, valerá a pena apreciarmos no «pequeno écran» as evoluções de todos os participantes, pois se o fizermos, temos a certeza de comungar de um belo espectáculo, a que só faltará o colorido natural em que decorrem.

COMENTÁRIO AOS COMENTÁRIOS

Segundo veio a público, o comentador da Radiotelevisão Portuguesa para esta série de transmissões será Manuel Magno, que nos tem feito companhia em todas estas transmissões. Se é de louvar a atitude da R. T. P. em aceder à proposta da Eurovisão, transmitindo o espectáculo (há que ter em vista o que poderá representar junto da juventude um possível entusiasmo para a prática da modalidade), já o mesmo não poderemos dizer no que diz respeito ao comentador, que regra geral demonstra ser dono de poucos conhecimentos técnicos.

Já em provas anteriores, e através do telefone, algumas das poucas patinadoras portuguesas se lhe dirigiram, oferecendo-se, mesmo, para o acompanhar e aconselhar no comentário técnico das diversas fases das actuações. A resposta foi uma negativa, pois segundo as suas próprias palavras **sabia muito bem o que dizia»..**

A verdade, porém, é outra: é que ele não sabe mesmo, e, assim, as asneiras continuam a surgir. E é pena que o público, que tem poucos conhecimentos, seja levado a cair em erro, no julgamento que sempre faz a este ou àquele atleta, baseado, como está, em informações deficientes.

MARIA JUDITE

A murro

O sargento da Força Aérea norte-americana Steven Smith ganhou o Campeonato Japonês de Boxe da categoria dos «médios» ao derrotar por KO, ao sétimo dos dez «rounds» previstos, o detentor do título Cassius Naito.

Smith, um negro de 23 anos casado com uma japonesa de quem tem uma filha de um ano, derrubou o adversário no quarto assalto com um «gancho» da direita que deixou Naito visìvelmente abalado. Embora de nacionalidade norte-americana, Smith podia disputar o Campeonato Japonês, por estar registado na Associação Nipónica de Boxe e ser, na categoria dos «médios», o pretendente número um. Tem como «manager». Koji Ixibaxi, antigo campeão japonês dos «levíssimos».

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

formação 1972-1973

BOLSA E GESTÃO DE TÍTULOS

12 a 15 de Março de 1973

Um seminário de grande actualidade

OBJECTIVO — O referido seminário visa habilitar os quadros dirigentes a compreenderem as técnicas e os processos que regem o mercado e a gestão de títulos.

PROGRAMA — Integra-se no Ciclo de Direcção Financeira e tem a duração de 32 horas.

Dia 12 — Manhã — Apresentação
Introdução: mercados financeiros
O mercado de valores: fonte de financiamento
Estudo de casos
Discussão
Tarde — O mercado de valores: funcionamento e organização
A cotação — (Trabalhos de Grupo)
As técnicas operatórias — (Trabalhos de Grupo)

Dia 13 — Manhã — O mercado de valores: fonte de lucros
A decisão dos operadores: — análise
Estudo de casos
Tarde — Rendimento, risco, eficácia.
Decisão em futuro incerto
O efeito de diversificação
Exercícios.

Dia 14 — Manhã — Tratamento moderno do problema da carteira de títulos
Os dados para o tratamento automático
Tarde — Instalação informatizada
Exercícios sobre terminal de Time-Sharing
Conclusão e perspectivas

O seminário terminará com uma mesa redonda, em que os especialistas nacionais analisarão a actual realidade portuguesa sob os ângulos bancário e de corretores da bolsa.

Será utilizada uma metodologia apropriada à base de estudo de casos, discussão em pequenos grupos e exercícios sobre terminal de Time-Sharing.

Para informações mais detalhadas sobre estas acções e respectivos programas os interessados poderão dirigir-se ao **INII — DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO, Rua Filipe Folque, n.º 2-6.º, Dt.º — Lisboa-1 — Telef. 533620-3-4-5-6.**

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-NOS A
ORCOSI
Telfs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

ADM. UNIVERSIDADE

EXAMES «AD HOC» — MAIORES DE 25 ANOS

CURSOS ESPECIALMENTE ORGANIZADOS PARA O EFEITO

PREPARAÇÃO INTENSIVA

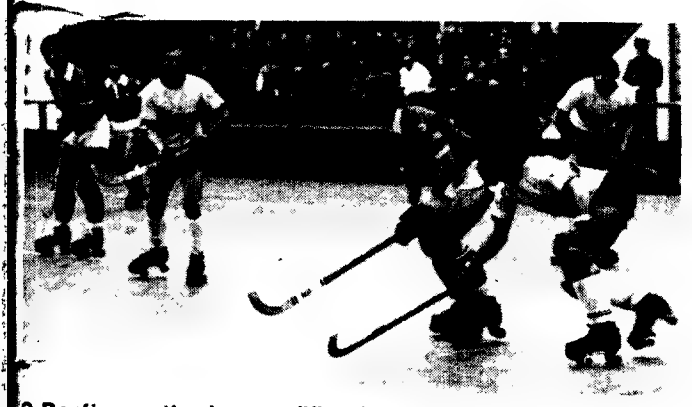
EXTERNATOS

São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 864100

Marquês de Pombal — Rua Morais Soares, 93 — Tel. 82 02 21/83 46 58

Álvares Cabral — Avenida Gric Vasco, 1 (Benfica) — Tel. 70 69 74/5

LICEAL — PREPARATÓRIO — COMERCIAL — INSTITUTOS



O Benfica sentiu algumas dificuldades frente ao Campo de Ourique: chegou a estar a perder por 0-2, o que obrigou Liwramento a empregar-se a fundo.

Difícil passo em frente do Benfica em Viareggio

Estão concluídos os jogos da primeira eliminatória, segunda «mão» do torneio de juniores de futebol de Viareggio: e o Benfica segue em frente, pois empatou (6 a 6) com o Torino. Depois de marcações de grandes penalidades. O Benfica tinha vencido a primeira «mão» por 1 a 0.

Em Signa, o Lanerossi bateu o Bayern de Munique por 5 a 2. O clube italiano tinha já ganho a primeira «mão» por 1

Em La Spezia, o Bolonha bateu os escoceses do Galsgow Rangers por 2 a 1. O Bolonha já tinha ganho o jogo da primeira «mão» pelo mesmo resultado.

Benfica, Lanerossi, Steuaua de Bucareste e o Bolonha passam aos quartos-de-final, juntando-se ao Ujpest Dosza (Hungria), ao Crystal Palace (Inglaterra), ao Dukla de Praga (Checoslováquia) e ao Fiorentina (Itália) que se qualificaram em jogos disputados ontem.

A equipa do Benfica que alinhou ontem: Fidalgo; Almeida (David), Bastos Lopes, Maia da Silva e David (Pinto); Shéu, Pedroto e Rui Lopes; Norton, Botelho de Melo (José Maria) e Calado. Golos de Rui Lopes, Botelho de Melo, Biaggini, Makara e Pellegrini, pois no final do tempo regulamentar havia um resultado de 2-3 desfavorável aos portugueses. Na marcação de grandes penalidades, Pedroto desempatou para o Benfica.

SPORTING DERROTADO

Para o campeonato de Lisboa, a equipa do Benfica bateu o Sporting por 1-0 (golo de Jordão) no desafio efectuado ontem à noite no Estádio da Luz. Arbitrou o lisboeta Igreja Moreira e alinharam, pelo Benfica: Bento; Artur, Messias, Rui Rodrigues e Toni; Vítor Martins, Matine e Sarmento; Nelinho, Jordão e Móia.

Sporting: Botelho; Pedro Gomes, Laranjeira (Paulo Rocha), Alhinho e Caló; Espírito Santo, Moniz e Quaresma; Alvaro Jorge, Manecas e Joaquim Rocha (Palhares).

Jordão parte hoje para Itália, para reforçar o grupo que está presente no Torneio de Viaregio.

«BOTA DE OURO»

Para a «Bota de Ouro», Eusébio está no comando, com 25 golos no activo: mais um que o alemão Muller e o escocês Gordon.

ENTRETENIMENTO

Jogo particular marcado para domingo: Guimarães-Beira-Mar.

OCASO

O Manchester City foi eliminado pelo Sunderland (2.ª divisão) da Taça de Inglaterra.

EUSÉBIO: CONVITE ALEMÃO

Eusébio, Pelé, Amâncio e Bobbie Charlton foram convidados para alinhar numa equipa internacional que no dia 24 de Abril enfrenta o HSV de Hamburgo, num jogo de futebol que serve para assinalar a despedida do «internacional» alemão Willi Schulz. Todavia, em face da proximidade do Bulgária-Portugal, é pouco provável a deslocação.

Joaquim Campos regressou assim da Covilhã: agredido por um espectador, teve de ser assistido no posto médico do próprio campo, tendo o desafio esttado interrompido durante 25 minutos. Mais um triste caso sucedeu no nosso futebol. Até quando estas coisas irão acontecer?

A SELECÇÃO NÃO TREINOU

Afinal, a selecção nacional não treinou esta manhã, contra o Barreirense. Foi ao Estádio da Luz mas limitou-se a banhos e massagens.

NO ESTRANGEIRO

Taça dos Libertadores da América. O Clube Palmeiras (de São Paulo) é o «leader» do «grupo dois» da «Taça Libertadores da América», com quatro pontos ganhos e nenhum perdido.

Em segundo estão o Botafogo (do Rio) e o Nacional (de Montevideu), com dois ganhos e dois perdidos, e, em último, o Peñarol, (de Montevideu), sem pontos ganhos e duas derrotas.

Para a terceira e última rodada da primeira volta desse grupo (no dia 28) joga-se o Palmeiras-Nacional, em São Paulo, e a 1 de Março o Botafogo-Peñarol, no Rio de Janeiro. A segunda volta começa a 10 de Março.

Torneio do Povo: Em continuação do «Torneio do Povo», a equipa de futebol do Coritiba venceu o Flamengo, do Rio de Janeiro, por um tento a zero. Assim, o Flamengo ainda não conseguiu qualquer vitória em 1973. A partida foi no Maracanã, do Rio. Ao Coritiba, basta agora um empate no seu próximo jogo, que será o último, frente ao Bahia, em Curitiba, para ser o campeão do torneio.

Nos outros jogos, o Atlético mineiro venceu o Cruzeiro por 1-0, no campeonato de Minas Gerais. Em partida amistosa, (em Petropolis), o América e o Bonsucesso, (ambos do Rio), empataram a 3 golos. O América é dirigido por Otto Glória e o Flamengo por Mário Zagalo. Ambos não sabem o que é uma vitória dos seus clubes em 1973. Começaram o ano muito mal comentou a crítica carioca.

Indisciplina também no México A Federação Mexicana de Futebol vai decidir do resultado de mais um jogo da Liga que acabou a destempo devido a um motim ocorrido no campo.

Trata-se do encontro Puebla-América, em que o árbitro, (o peruano Arturo Yamasaki), suspendeu a três minutos do fim, para evitar uma batalha geral. O Puebla, (equipa anfitriã) ganhava por 3-2, quando Yamasaki expulsou Juan Ibarreche da equipa local e ordenou também a saída do treinador da mesma Ignácio Trelles. Os adeptos do Puebla invadiram o terreno e elementos das duas equipas já trocavam murros e pontapés quando o arbitro deu o jogo por terminado para (disse) obstar a um conflito de grandes proporções.

Rebelo no Sporting

Estão quase concluídas as negociações entre os altos comandos do futebol do Sporting e a directiva do Vitória de Setúbal para a transferência do «internacional» Rebelo, defesa direito sadino, para o clube de Alvalade. O contrato só ainda não foi assinado porque o compromisso financeiro respectivo será tomado pelos novos corpos gerentes do Sporting, quando eleitos. De qualquer modo, na fase de transição, o actual Departamento de Futebol, através do secretário técnico, assegurou o concurso do jogador, uma pedra influentíssima na manobra vitoriana e, juntamente com o portista Abel, um dos únicos futebolistas portugueses em condições de integrar o «plantel» leonino com êxito imediato. Isto, excluindo os benfiquistas, claro...

HÓQUEI EM PATINS

Vitórias dos mais fortes

Em Lisboa e no Estoril disputou-se ontem à noite a 4.ª jornada do Torneio da Associação de Patinagem de Lisboa: venceram as turmas mais fortes, não tendo acontecido (portanto) nenhuma surpresa. Assim, no Pavilhão dos Desportos, o Benfica derrotou o Campo de Ourique por 8-4, sendo de salientar o facto da equipa de Livramento ter estado a perder por 0-2m No outro encontro, o Sporting bateu o Estremoz por 7-2m No Estoril, o Oeiras bateu facilmente o Parede por 9-1 e o Cascais derrotou o Paço de Arcos por 6-4. Equipas e marcadores:

BENFICA — Ramalhete; Pereira, Garrancho (2), Livramento (1), J. Vicente (3), J. Virgílio (1) e Rodrigues (1).

C. OURIQUE — Luís Alves; Costa (1), Antunes, Pires (2), Catarino (1) e Valério.

ESTREMOZ — Caldeira; Serra, Cascais, Chouriço, C. Nunes (1), F. Nunes (1) e Januário.

SPORTING — V. Ferreira; Azevedo, Rendeiro (1), Salema (2), «Chana» (2), Quim (2) e Paulo.

PAREDE — António Alexandre; Amílcar, Coelho (1), Espadinha, Barão e Fachadas.

OEIRAS — Piteira; João Henrique (1), Rosado, Nunes (1), Carvalho (4), Manuel Henriques e Pires (2).

CASCAIS — Quim; António José, José Carlos (2), Cunha (3) e Barros (1).

PAÇO DE ARCOS — Elias; Alfredo, Abreu (1), Rosa Soares (2), Rafael (1) e Rui.

O pugilismo japonês quer recuperar-se

TÓQUIO, 28 — (Por Leslie Nakaxima, da UPI — exclusivo da ANI em Portugal) — O japonês kuniaki Xibata, antigo campeão mundial dos meios leves (superligeiros) alimenta grandes esperanças de voltar a ostentar um título mundial. No dia 12 de Março defronta o actual campeão mundial (versão da Associação Mundial de Pugilismo) dos leves ligeiros, o filipino Ben Villaflor, num combate em que o título está em jogo.

Xibata, colocado em sétimo lugar na lista de pretendentes ao título, tem estado a treinar-se com afinco, decidido a regressar ao seu país com o ceptro.

Num combate incluido no seu programa de preparação para o prélio contra Villaflor, Xibata (de 25 anos) derrotou o seu compatriota Kimio Xindo por Ko ao sétimo assalto. Xindo está em quarto lugar na lista dos pretendentes ao título japonês de meios leves.

O Japão, que a certa altura de 1971 tinha cinco campeões mundiais de pugilismo, actualmente tem apenas um: Kioxi Wajima, um médio ligeiro, que arrebatou o título ao italiano Carmelo Bossi aos pontos, num combate disputado na capital japonesa em Outubro de 1971.

O pugilismo japonês sofreu um rude golpe com a morte, ocorrida a 25 de Janeiro num acidente de viação, do campeão mundial (versão da Associação Mundial de Pugilismo) dos pesos-mosca, Masao Ohba.

Vinte e três dias antes da sua morte, Ohba defendera o seu título com êxito pela quinta vez, derrotando por Ko, ao 12.º assalto, o tailandês Xartchai Xionoi, antigo campeão mundial da categoria.

O Japão perdeu uma oportunidade de chamar a si outro título mundial quando Xibata não conseguiu conservar o título que arrebatara ao mexicano Vicente Saldivar, por Ko técnico, ao 13.º assalto de um combate disputado em Tiguana, em Dezembro de 1970 outro mexicano (Clemente Sanchez) infligiu-lhe uma derrota por Ko, ao terceiro assalto. Este combate foi disputado em Tóquio, a de Maio de 1972.

Outro título mundial que fugiu do Japão foi o dos leves ligeiros (versão do Conselho Mundial de Pugilismo). O mexicano Ricardo Arredondo arrebatou o título desta categoria a Voxiaki Numata, por Ko, ao 10.º assalto do combate que se disputou em Sendai, a norte de Tóquio, em Outubro de 1971.

Em dois de Setembro de 1971, o venezuelano António Gomez bateu Kozo Saijo, campeão mundial dos meios leves (versão da Associação Mundial de Pugilismo), ao quinto assalto. Era a sexta vez que Saiajo defendia o título.

Anteriormente, a 29 de Julho de 1971, o Venezuelano Alfredo Marcano arrebatara o título mundial dos leves ligeiros (versão da Associação Mundial de Pugilismo) a Hiroxi Kobaiyaxi, vencendo-o por Ko ao 10.º assalto.

enfica-Coelima na volta ao Levante

MÚRCIA (ESPANHA), 28 — A primeira etapa da «Volta o Levante», corrida em poletão sde a largada até à meta, foi nha pelo belga Benaets, com oras 16 minutos e 32 segunos, entrando no mesmo tempo ciclistas, entre os quais sete rtugueses, com Fernando endes no melhor lugaar (28.º). Houve uma contagem para o Prémio da Montanha», ganha r Juan Zurano (6 pontos). Por equipas, a Rokado é a meira, mas todas têm o mesmo tempo.

Remate de Vítor Martins, perante uma tímida tentativa de travagem sportinguista.

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 190

HOTEL ROMA ***
CERVEJARIA
HORÁRIO — Abertura: 11.00 h.
Encerramento: 03.30 h. (manhã)
AMPLA — MODERNA
CONFORTÁVEL
TODOS OS DIAS:
CARIL DE CAMARÃO — CHURRASCO
DE FRANGO — MARISCOS DIVERSOS
☆
SNACK-BAR
AMBIENTE — SOSSEGO
CONFORTO
Esmerado serviço de cozinha e pastelaria
COZINHA REGIONAL
TODOS OS DIAS: Cozido à Portuguesa
Pequenos almoços — Almoços — Lanches
Jantares — Ceias
☆
RUA INFANTE DOM PEDRO
EDIFÍCIO DO HOTEL ROMA

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 %	–	461$	–
Cons 3 %	–	499$	–
Cons 3 1/2 %	–	587$	–
Centenários	1.299$	1.298$	–
Tes 5 % 57	1.011$	1.011$	–
Tes 5 % 59	–	1.010$	–
Exter 1.as	–	632$	–
Extern 1.as c	–	634$	–
Extern 3.as	–	720$	–
Extern 3.as c	–	730$	–
Caut 3.as	–	–	–

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	–	900$	930$
C M L 5 3/4 %	1.020$	1.020$	–
C P 5.5 % 67	–	980$	–
C P 5.5 % 68	–	980$	–
C P 5.5 % 69	–	980$	–
Corr 5 3/4 %	955$	950$	955$
Metr 5 3/4 %	–	995$	–
Tur 5 3/4 %	–	1.030$	–
C P 63/4	–	1.020$	1.030$

ELECTRICAS

G 5 % 58	–	840$	–
G 5 % 59	–	–	–
G 5 % 62	–	–	–
G 5 % 63	–	–	–
G 5 % 64	–	–	–
G 5 % 65	–	–	–
G 6 % 67	950$	–	–
G 6 % 69	950$	–	–
G 7 % 71	–	–	–
H E C 5 %	–	–	760$
H E C 6 %	–	–	–
H E D 5 %	–	–	760$
H E D 6 %	960$	960$	–
H E N P 5 %	–	–	765$
H E S E 5 %	940$	940$	950$
H E S E 6 %	–	–	–
H E Z 5 % 57	–	935$	–
H E Zéz 6 %	760$	760$	–
N Elc 5 %	–	–	–
N Elec 6 %	–	–	–
Termoel 5 %	–	–	–
U E P 5 % 60	–	–	–
U E P 5 % 63	–	–	950$
U E P 6 %	–	–	–

DIVERSAS

A P T 5 % 56	–	855$	–
A P T 5 % 58	–	–	–
Lisnave 6 %	–	980$	–
Nitratos 60	–	–	–
Pet 2.a e 3.a %	–	860$	–
Sacor 7 %	–	1.025$	–
Sacor 5 % 54	–	955$	–
Sacor 5 % 60	–	880$	–
Sid 5 % 2.a	–	–	–
Sid 5 % 3.a	–	–	–
Sid 5 % 4.a	–	–	–
Socel 5 %	–	–	–
U Fabril 67	–	–	945$
U Fabril 68	–	940$	–

ULTRAMARINAS

Carbonl 5 %	–	–	–
Rev 5 % 57	–	–	–
Rev 5 % 59/60	–	–	–
Moçamb 5 %	–	550$	580$
Sonefe 5 %	815$	800$	–

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	5.950$	5.950$	6.000$
Algarve	3.150$	3.100$	3.180$
Alentejo	2.480$	2.480$	2.500$
Angola	5.440$	5.400$	5.430$
Borges&Irmão	8.350$	8.350$	8.400$
Crédito Predial	5.860$	5.860$	5.880$
EspíritoSanto	16.800$	16.750$	16.900$
Fomento	5.560$	5.560$	5.700$
F.&Burnay	–	–	75.000$
Intercontinental Português	–	–	–
N.Ultramarino-m.	6.400$	6.300$	6.400$
N.Ultramarino-c.	9.550$	9.500$	9.550$
Pinto&SottoMayor	19.300$	19.300$	19.400$
Portugal-n.	–	5.200$	5.500$
Portugal-p.	8.800$	8.800$	8.900$
P. Atlântico	16.460$	16.400$	16.460$
Totta&Açores	8.900$	8.900$	8.950$

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

Banco Borges e Irmão

Indice da cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

	21/2/73	27/2/73	28/2/73
GERAL	280,1	277,2	277,4
METROPOL	291,5	288,8	289,9
ULTRAM	196,1	192,0	186,1

De Seguros

Alentejo	575$	570$	575$
Bonança	–	21.000$	26.000$
Império	45.000$	44.000$	46.000$
Mundial	2.900$	2.900$	2.950$
Soberana	–	–	8.400$
Tranquilidade	–	–	–

Eléctricas

C P E p	1.240$	1.235$	1.245$
C P E n	–	–	–
E Beiras	1.820$	1.820$	1.840$
G Elec c	348$	347$	348$
H E A A	168$5	168$	168$5
H E N P	–	–	285$
H E S E	–	–	–
U E P	–	180$	181$

Ultramarinas

Ag Cassequel	1.020$	1.020$	–
Ag Incomáti	–	1.900$	–
Ag S T e P	220$	215$	225$
Aç Angola	1.950$	1.900$	1.950$
Alg Angola	–	280$	300$
Ang Agric	–	–	–
Boror	–	–	–
Boror Com	–	–	–
Buzi	87$	87$	88$
Cabinda	–	–	–
Com Lobito	640$	635$	645$
D A T 100	2.200$	2.200$	2.250$
H E Revué	–	–	500$
I do Princ	–	–	500$
Moçambique	345$	340$	350$
Sonefe n	–	–	–
Sonefe p	400$	400$	405$
Zambézia	–	70$	80$

Diversas

Ag.Lx.-ant.	–	–	–
Ag.Lx.—34	–	850$	880$
Ag.Lx.—36	–	–	–
Cel.Guadiana	–	–	5.800$
C.Leiria-p.	18.300$	18.300$	18.400$
C.Tejo-p.	50.000$	50.000$	50.500$
F.Ramada	1.400$	1.400$	1.420$
Fornos Eléctricos	–	285$	290$
P.Celulose	6.300$	6.250$	6.350$
Siderurgia-p.	7.450$	7.450$	7.500$
Siderurgia-n.	–	–	–
Socel	4.950$	4.900$	5.000$
Cidia	9.540$	9.510$	9.550$
C.U.F.	3.600$	–	3.600$
Intar	605$	605$	610$
Nitratos	1.200$	–	1.200$
Petroquímica	1.210$	1.200$	1.230$
Sacor	5.100$	5.070$	5.100$
Tab.Portugal	7.500$	7.400$	7.600$
Tabaqueira	11.700$	11.600$	11.800$
U.F.Azoto	830$	830$	840$
Empor	–	–	500$
Ind.Aliança	–	–	–
I.P.Colónias	1.550$	1.520$	1.580$
Nacional Navegação	–	–	–
Navegação(Col.)	2.200$	–	2.200$
P.Pesca	1.150$	1.100$	1.180$
Matur	2.800$	2.800$	3.000$
R.Marconi	1.850$	1.850$	1.900$
T.A.P.	1.400$	1.380$	1.400$
Compal	730$	720$	750$
Salvor	1.900$	–	1.900$
Penina	–	2.400$	2.750$
Grão-Pará	1.900$	1.900$	1.950$
Lisnave	15.700$	15.700$	15.800$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	–	–	–
F I D E S	–	206$60	212$80

COTAÇÕES

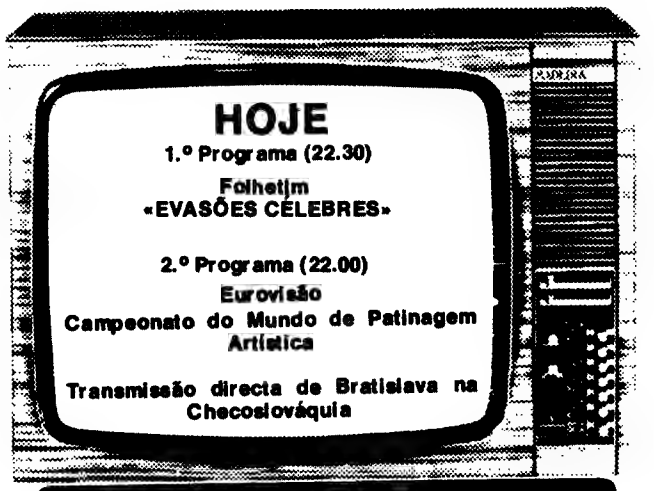
PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	30$00	33$00
Alemanha Marco	8$60	9$00
América		
Dollars de 1 a 2	24$30	25$20
Dollars de 5 a 20	24$70	25$60
Dollars de 50 a 1000	25$00	25$90
Argentina Peso Novo	–$–	–$–
Austria Schiling	1$20	1$26
Bélgica Franco	$61,5	$65
Brasil Cruzeiro	3$60	4$40
Canadá Dólar	24$50	25$40
Dinamarca Coroa	3$90	4$30
Espanha Peseta	$42	$46
França Franco	5$35	5$70
Holanda Florim	8$55	8$95
Inglaterra Libra	61$50	64$50
Itália Lira	$04	$044
Marrocos Dhran	–$–	–$–
Noruega Coroa	4$10	4$45
Suécia Coroa	5$45	5$85
Suiça Franco	7$65	8$05
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	610$00	660$00
Inglaterra 1/2 Libra	830$00	670$00
Ouro fino Barra	70$00	76$00

BANCO DO ALENTEJO

GESTÃO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Praça D. João da Câmara 18 - Telef. 328045
Rua do Ouro 52 - Telef. 30309

televisão



HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados Zé Colmeia
13.00 Feminino Singular
13.15 Gente miúda
13.45 Telejornal 1.ª edição
14.00 Portugal no mundo
14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo preparatório TV
19.00 TV educativa, Iniciação Desportiva
19.30 Telejornal 2.ª edição
19.45 Vamos jogar no totobola
20.00 Motores em Marcha
20.30 Eurovisão, Campeonato do Mundo de Patinagem Artística (Patinagem Livre-Pares)
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.00 Música para olhar Goya-Varesse
22.30 Evasões célebres
23.45 Telejornal 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e gente miúda
21.00 Portugal no Mundo
21.15 Desenhos animados
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Eurovisão-Campeonato do Mundo de patinagem Artística (Patinagem Lirev-Pares
23.30 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados Alvin Show
13.00 Vária
13.15 Por favor não comam os malmequeres
13.45 Telejornal 1.ª edição
14.00 Um dia com...
14.15 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo preparatório TV
19.00 TV educativa Educação Musical
19.30 Telejornal 2.ª edição
19.45 Eurovisão Campeonato do Mundo de Patinagem Artística (Patinagem Livre-Senhoras)
20.30 Há só uma terra
21.00 Presença do passado
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.00 Conversa em família
22.30 Eurovisão Campeonato do Mundo de Patinagem Artística (Patinagem Livre-Senhoras)
23.10 Museu do cinema
23.40 Telejornal 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e Eurovisão Campeonato do Mundo de Patinagem Artística (Patinagem Livre-Senhoras)
22.00 Conversa em Família
22.20 Foi êxito na TV «Os aldrabões»
22.55 Folclore no Mundo Hungria
23.20 Fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C.V.P.	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C R G E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Aguas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo

09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava ligeiramente limpo e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	10.º
P. DOURADAS	3.º
COIMBRA	9.º
PORTALEGRE	10.º
LISBOA	11.º
FARO	15.º
FUNCHAL	13.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Tavira
Máxima 21.º

Montalegre
Mínima ..... /1.º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	13.º
Atmosfera	12.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.49	3,1 m	6.43	1,6 m
13.28	3,0 m	19.00	1,6 m
Dia 1			
1.47	3,3 m	7.35	1,4 m
14.18	3,2 m	19.48	1,4 m
Dia 2			
2.33	3,5 m	8.18	1,2 m
15.00	3,4 m	20.29	1,2 m

PREVISÃO GERAL
ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Ceu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de Leste e nebulina matinal no Litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro.

AMANHÃ

NASCER ÁS _ 8.10
OCASO ÁS _ 19.30

DIA 5 DIA 11 DIA 18 DIA 26

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA

16.00 Noticiário
16.05 Isto é Brasil
16.30 Convívio — Programa da Juventude
18.05 Ao encontro da Melodia
18.30 Meridiano-Programa do Círculo de Estudos Ultramarinos
19.10 O mundo em música
20.00 Diário sonoro
20.30 16.º Episódio do folhetim «El-Rei D. João II»
20.50 O acordeonista amable
21.00 Momento 73
21.20 Melodias por orquestras
21.55 O Homem e a Natureza — pelo dr. Almeida Fernandes e Gil Montalverne
22.15 O coral «Luisa Todi», de Setubal
22.355 A vida e a mulher
23.05 De um dia para o outro — por Fernando Correia
00.00 Junção — (Entra o MF 1 de Lx) — sinal horário de um dia para o outro — (cont.)
00.30 Diário sonoro
00.45 Escala na madrugada — por Pedro Moutinho
02.00 Fecho

Programa estereofónico — MF 2

20.45 Música Ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical — de uma sala de concertos Programa cedido pale Rádio Nederland)
23.00 Sinfonia fantástica, op. 14 — (Berlioz) Orq.ª
23.55 Dois concertos: — Concerto em ré M. Cat. Kochel 211 Mozart)
00.42 Fugas de Pachelbel — Jean Leduc (orgão)
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Onda Média

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02/21.00 Programa «Movimento»
21.00/24.00 «Quadrante 2-9-0»
21.03 Rádio Placard
21.17 Portugal além da Europa
21.32 Impacto
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Varatojo conta-lhes...
23.15 Vozes famosas
23.30 PBX
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 talismã

Modulação de Frequência

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Vértice
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à Gô-Gô
23.00 Noticiário
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho.

Emissor de Miramar

16.00 Noticiário; «Programa C. D. C.»; «Norte dia a dia»
20.00 Divagando; «Genérico»
21.05 Só-Rádio
21.35 Tema de filmes
21.45 O Arauto da verdade
22.03 Em destaque
22.15 Mensagens biblicas
22.30 Quando o telefone toca
23.04 Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Diálogo
18.21 Boletim litúrgico
18.30 Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 (Jornal do serviço de noticiári e reportagens de R. Renascença)
19.30 Página 1
21.05 Meditando
21.08 Selector
21.30 Livres e leituras
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema, 13
23.05 A 23.ª hora.

Emissores Associados de Lisboa

RÁDIO GRAÇA
Das 6.00 às 11.00 e das 17.00 às 22.

RÁDIO VOZ DE LISBOA
Das 11.00 às 14.30

C. RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
Das 14.30 às 17.00

RÁDIO PENINSULAR
Das 20.00 às 02.00

farmácias de serviço

LISBOA

(TURNO M-1 (ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCÂNTARA
Infante Santo, R. so Olival, 290 (T. 661003)
ALVALADE
Alentejo, Av. da Igreja, 28-B T. 712682); **Estados Unidos,** Av. dos Estados Unidos da América, 16-B (T. 725859)
ARROIOS
Brasil, R. Alves Torgo, 29 (T. 46843)
AVENIDAS NOVAS
Cardote, Av. Visconde Valmor, 28-A (à Av. da República) (T. 772291)
BAIXA
Frazão, R. das Portas de Santo Antão, 72 (T. 328180)
BENFICA
Vitex, E. de Benfica, 373-B (T. 780548)
CAMPOLIDE
Imparcial, R. General Taborda, 28 (T. 680931)
CAMPO DE OURIQUE
Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726)
CONDE REDONDO
Branco, Av. Duque de Loulé, 61 (T. 45048)
GRAÇA
Monte, R. Senhora do Monte, 30-A (T. 867842)
LUMIAR
Patoleia, R. do Lumiar, 122 (T. 790332)
MADRAGOA
Lys, R. da Esperança, 17 (T. 660913)
OLIVAIS
Central, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (T. 315539)
PEDROÇOS
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (T. 610741)
PICHELEIRA
Mariuz, C. da Picheleira, 140-B (T. 720703/728391)
RESTELO
Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (T. 610741)
SANTO AMARO
Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (T. 637070)
S. PAULO
Ultramarina, R. de S. Paulo, 99-101 (T. 321771)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (T. 44000)

TURNO M-2 (TODA A NOITE)

AJUDA
Lídia, C. da Ajuda, 170 (T. 637318)
ALCÂNTARA
Probidade, R. de Alcântara, 15-A (T. 638589); **Infante Santo,** R. do Olival, 290 (T. 661003)
ALFAMA
Anunciada, R. do Vigário, 74 (T. 866360)
ALTO DO PINA
Eusil, R. Barão Saborosa, 104 (T. 841912)
ALVALADE
Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Av. do Brasil) (T. 765262); **Belo,** Av. de Roma, 53-A (T. 776314)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (T. 790969)
ANJOS
Guerra, R. Andrade, 32 (T. 845513)
AREEIRO
Central, Av. Paris, 2 (T. 720820)
AVENIDAS NOVAS
Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular) (T. 763016); **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53 (T. 43938)
BAIRRO ALTO
Durão, R. Garrett, 90 (T. 324166)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11 (T. 311216)
BENFICA
Marques, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **Vilex,** E. de Benfica, 373-B (T. 780548); **São João,** E. da Luz; 124-A (T. 783179)
CAMINHOS DE FERRO
Alves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (T. 480125)
CAMPOLIDE
Rualto, Alto de Varvalhão, 5-B (T. 651721)
CAMPO DE OURIQUE
Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (T. 66606)
CHARNECA DO LUMIAR
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (T. 790969)
CHIADO
Durão, R. Garrett, 92 (T. 324166)
ESTRELA
Gama, C. da Estrela, 130 (T. 660339)
GRILO
Grijó, R. do Grilo, 25 (T. 385264)
OLIVAIS
Fernando Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais-Sul) (T. 311091)
PENHA DE FRANÇA
Dimar, R. Conde de Monseraz, 17-B (. 842538)
S. MAMEDE
Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (T. 325455)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953)
CAXIAS
Nova Rua Bernadim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS
Alcântara Guerreiro B. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691)
PAREDE
Grincho Av. da República, 87 (Tel. 2471204)
S. PEDRO DO ESTORIL
S. PEDRO (Tel. 261186)
ESTORIL
Ostende R. de Espinho, 1 (Tel. 260008)
CASCAIS
Cordeiro Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551)
DAMAIA
Confiança Est. Militar, Lote D (Tel. 9710231)
VENDA NOVA
Girassol R. Elias Garcia, 17-C (Tel. 974161)
QUELUZ
André Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 9t50043); **Queluz** Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)
CACÉM
Garcia Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181)
MEM MARTINS
Química Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)
SINTRA
Marrazes L. Afonso Albuquerque (Tel. 9800587)
COLARES **Colares** Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS
GUSMÃO R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA
Castro Rodrigues R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA
Aliança Est. Nacional, 174 (Tel. 224302)
BARREIRO
Normal Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE
Cerqueira Afonso P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)
MOITA
Silva Rocha P. da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO
Gigiene R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)
SESIMBRA
Leão Av. Salazar (Tel. 229471)
SETÚBAL
Oliveira L. da Misericórdia (Tel. 22488)
SEIXAL
Soromenho R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PORTO

5.º TURNO

SUB-TURNO A

Almeida Cunha, Lda, Rua Formosa, 327. **Pereiró (de),** Rua da Preciosa, 35. **Sampaio,** Rua de Cedofeita, 636. **Saúde** Av. Com. G. Guerra, 689. **Vaz Teixeira, Sucra,** Rua do Heroísmo, 56

SUB-TURNO B

Birra, Praça da Liberdade, 125. **Costa Lima,** Av. da Boavista, 855. **Marques de Mendonça,** R. do Ameal, 251. **Monte Cativo,** R. do Monte Cativo, 444. **São Jerónimo,** R. Santos Pousada, 622

COIMBRA

TURNO D

Solum, Rua Carolina Michaelis, 20 (Tel. 33120); **Nazaré,** R. Ferreira Borges, 135-139 (Tel. 22605); **S. Isabel,** Av. Sá da Bandeira, 28 (Tel. 24916)

cinemas ● cinemas ● cinemas

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)
15.00 - 17.00 - 19.00 e 21.45
Grupo B (10 anos)
4.ª semana
Technicolor. Barba Streisend e Ryan O'Neal em «QUE SE PASSA DOUTOR» Rua Castilho — Metro Rotunda. Estacionamento Parque Castil.

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana
«EM NOME DO POVO ITALIANO» de Dino Risi com Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi. Eastmancolor.

SATÉLITE (Tel. 555131)
15.30 - 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
3.ª Semana
«O ÚLTIMO A RIR» um filme de Alain Tanner

IMPÉRIO (Tel. 555134/5) 15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
Eastmancolor. Um filme de Sergio Corbucci «O CÂNTICO DA NAVALHA», Adriano Celecitano, Claudia Mari. Sessão clássica. Hoje às 18.30 Adultos. A Revelação do cinema polaco «O FARAÓ» de Jerzy Kawalerdwicz. Scope-Eastmancolor. (Metro: Alameda).

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30-18.30-21.45
(Grupo D - 18 anos)
A obra completa de JEAN VIGO. A Propósito de Nice (c. m.) Taris (c.m.) Zero em comportamento Atalante. (Metro: Alameda).

CASINO (Tel. 2642/264949)
17.00 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
«POR CAUSA DE UMA MULHER»

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30, 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
7.ª Semana
Uma adolescente, os sonhos a imaginação... o amar! «DESEJO DE AMAR» Isabeele Adjani Muriel Catala.

MUNDIAL (Tel. 538743)
18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
3.ª semana de êxito
Jacqueline Bisset, Stella Stevens e Lee Prcell na comédia colorida sobbre o desejado movimento de libertação feminino «QUANDO AS MULHERES QUEREM...» Um frente a frente com todas as possíveis vantagens para elas! Só à noite no «foyer» novo - Jorge Fontes e sua guitarra

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
«O AMANTE» em complemento «COM A PEDRA NO SAPATO».

ODEON (Tel. 326283)
ESTREIA
21.30
(Grupo C-14 anos)
Rir à farta em «AS GRANDES MANOBRAS» com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Às 15.15 e 18.30 últimas: «O RELICÁRIO» (Grupo C-14 anos).

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45
(Grupo D - 18 anos)
2.ª semana
«ENCONTRO COM UMA MULHER DE 30 ANOS». Massimo Raniei e Florindo Bolkan. Eastmancolor. Hoje às 18.45. (Grupo B-10 anos) «COMO ROUBAR UM MILHÃO»

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Um filme de Joseph Losey «EVA» Jeanne Moreau Standley Baker. (3.ª Semana)

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
7.ª Semana
Por amor a César por amor a David. Entre dois amores... Rosalie «CÉSAR ET ROSALIE», Yves Montand, Romy Schneider. Eastmancolor.

EDEN (Tel. 320768)
15.30-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
«OS NOIVOS DE MINHA MULHER» Alfredo Landa (o delicadinho) Esperanza Roy. Technicolor-Color.

LONDRES (Tel. 731313)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
15.ª Semana, colorido. A estrela do ano Liza Minnelli «CABARET» (Adeus Berlim) Snack-Bar - Pub-The Flaz, o melhor encontro gastronómico.

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
(Grupo C-14 anos)
2.ª Semana, Richard Harrigon e Donald O'Brian no filme «2 IRMÃOS NUM LUGAR CHAMADO TRINITÁ» Riso e acção explosiva

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
«O GATO DAS 7 VIDAS» em complemento «O LONGO DIA DO ÓDIO»

LYS (Tel. 48560)
15.00 e 21.00
(Grupo D-18 anos)
«O TÚMULO DO TERROR» em complemento «O GRANDE AJUSTE DE CONTAS».

TIVOLI (Tel. 50595)
15,15 - 18,30 e 21,45
(Grupo D-18 anos)
5.ª Semana
Colorido. Nem tudo na estátua estava certo... «A ESTÁTUA» com Virna Lisi e David Niven.

S. JORGE (Tel. 5453/4)
15.15, 18.15 e 21.30
(Grupo D-18 anos)
Michael Caine aposta a vida... mas faz «PULP» BATOTA NO JOGO» Mickey Rooney Lizabeth Scott.

BERNA (Tel. 776098)
15.15-18.30 e 21.45
3.ª Semana
(Grupo B-10 anos)
Tecnhicolor. Jerry Lewis. «AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL»

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
(Grupo B-10 anos)
57.ª semana Record de exibição em Portugal! «TRINITÁ COW-BOY INSOLENTE» com Terence Hill e Bud Spencer. Color-Scope.

APOLO 70 (Tel. 763319)
15.15, 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
10.ª Semana
Technicolor. Genial! «O GRANDE CONQUISTADOR» com Woord Alle.

CONDES (Tel. 322523/326710)
14.15-16.30-18.45 e 21.45
(Grupo D-18 anos) 2.ª semana
Trish Van Devere, Monte Markham, Janet Leigh, Melvyn Douglas «MULHERES SEM MARIDO. Ela mudou de vida... quando o marido mudou de ideias.

VOX (Tel. 720808)
15.15, 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
O mais ousado filme de Otto Perninger. «AMANTES DESCONHECIDOS» Technicolor.

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CASA DA COMÉDIA
22.00 (18 anos)
«Oh papá pobre papá»

VARIEDADES
20.45 e 23.00 (14 anos)
«Sua Excelência o Pendura»

A. B. C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«É o fim da macacada»

TRINDADE
21.45 (18 anos)
«Adriano VII»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (14 anos)
«As balas do ódio»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«A Condessa Drácula» e «Muriel»

CINEARTE
21.00 (14 anos)
«O preço da herança»

MAYER
21.00 (14 anos)
«Um homem na solidão»

MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«Até à maternidade»

PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«Os jovens guerreiros»

PARIS
21.00 (18 anos)
«Malpertuis»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (14 anos)
«O candidato»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00 (18 anos)
«O Comissário Pepe»

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (18 anos)
«Por causa de uma mulher»

Palácio
21.30 (18 anos)
«Anónimo veneziano»

CASCAIS
S. José
21.30 (18 anos)
«O Mecânico»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (14 anos)
«3 Degraus para a morte»

SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (10 anos)
«O Bom Pastor»

OUTRA BANDA

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15 (18 anos)
«Salário de sangue»

ALMADA
Incrível
21.15 (14 anos)
«Exploração de garotas»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (18 anos)
«A vida íntima de 4 mulheres»

BARREIRO
Ginásio
21.00 (18 anos)
«Chamavam-lhe rei»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (14 anos)
«A cama dos comuns»

RIVOLI
21.30 (14 anos)
«Missa Leiga»

PORTO/Cinemas

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Noites sem fim»

VALE FORMOSO
21.30 (10 anos)
«Amor de mãe»

OLÍMPIA
21.30 (10 anos)
«Os dois pilotos mais malucos do Mundo»

TRINDADE
21.30 (14 anos)
«Eu não quebro... rebento»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Os dois pilotos mais malucos do Mundo»

COLISEU
21.30 (14 anos)
«Adeus Sabata»

JÚLIO DINIZ
21.30 (10 anos)
«002 e o cérebro electrónico»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Com jeito vai... na pândega»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (18 anos)
«Vamos ter sarilho»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«A Suspeita»

COIMBRA

AVENIDA
21.00 (18 anos)
«Cabaret»

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«As escarpas do medo»

GIL VICENTE
21.30 (12 anos)
«O assunto era rosas»

EXCURSÕES C. P.
INVERNO/PRIMAVERA 73
Neve na Serra / Carnaval
Amendoeiras floridas / Páscoa

Peça o programa geral em distribuição nos seguintes locais:

- Estações de Lisboa-Rossio e Santa Apolónia
- Centrais do Caminho-de-Ferro de Lisboa
- Agências de Viagens
- Serviço de Promoção do Tráfego da C. P. Rua Vítor Cordon, 45 Lisboa-2.

BARS BOITES com espectáculos DANCINGS

FANTASMA-Dancing Caveau com variedades, Maria Helena, Odete Maria, Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto **R. Gomes Freire, 145-B Aberto das 18h às 21 h e das 22.30h às 05.00h.**

TAMILA — Marão e s/conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Avenida Duque de Loulé 69. Telef. 534117.**

LUSO — Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Erminda e Jose Luis Tomar; fado de Coimbra por Américo Silva Em fado castiço Cristina Maria. **Travessa da Queimada, 10 Telef. 362889. Aberto todos os dias.**

SAN-PAYO — Bar-boite c/música constante. Aberto até às 5h da madrugada. **Rua Rodrigues Sampaio, 34 Telef. 561422.** (Ar condicionado)

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis Encerra aos domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A Telef. 48384**

PRINCIPE NEGRO — **Dancing com variedades Calçada da Glória, 2 Telef. 368987.**

EL CIDE — Dancing com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (Ao conde Redondo) **Telef. 560538** Com variedades.

CASEBRE — Rua da Barroca, 133 **Telef. 369760.** Encerrado aos domingos Cantam: Carlos Barra, Deolinda Rodrigues e Nazaré À 1.00 h. convidado special em tempo-Show Folclore pelos cinco típicos de Vila Franca de Xira. Tocam Carvalhinho e Julio Gomes.

CACO — Dancing c/música ambiente com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

FRAGATA REAL — Maria Valejo Maria Jô-Jô Nelo e Joaquim Campos em Fado lisboa, João Queiróz em Fado de Coimbra, acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves Artistas convidados Ana Rosmaninho, Natalia Desejos e João Cabral **Trav. S. Miguel, 22-Alfama-Telef. 868552**

SOLAR DA HERMÍNIA — Herminia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11** Encerra aos domingos **Telef. 320164.**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais **Telefones 26461, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

NINA — Dancing com atracções **Rua Paiva de Andrade, 7-13 Telef. 34859/365187**

DL / ÚLTIMAS

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º,2.º,E 4.º
TELEF. 65453 1/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA, TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

Marcello Caetano: "Conversa em família"

O Chefe do Governo, prof. Marcello Caetano, profere amanhã, às 22 horas, através da Rádio e da Televisão, mais uma das suas habituais «Conversas em Família».

Admite-se que o tema inicida sobre as decisões ontem tomadas pelo Conselho de Ministros, nomeadamente no que se refere ao aumento dos vencimentos do funcionalismo público.

Empréstimo da Previdência

Os empréstimos da Previdêmncia para benfeitorias ou obras de conservação na habitação concedidos ao abrigo da Lei 2092, passarão, a partir de Maio, a cobrir a totalidade das despesas.

Como se sabe, esses empréstimos não podiam exceder 70 por cento do respectivo custo, sendo permitida aos beneficiários de mais fracos recursos, que não podiam cobrir a diferença, optar por uma nova construção, para a qual o empréstimo podia atingir 100 por cento.

Considerando que tal opção se torna desaconselhável, em termos de política social, um despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência alterou agora o regulamento, de m-

plo auxílio aos beneficiários da Previdência que desejem beneficiar as suas casas.

Permitida a resistência aos fiscais da E. N.

Acusada de crime de resistência, foi ontem julgada no 1.º Juízo Correccional de Lisboa, Cazndida da Conceição Correia de 24 anos, solteira, doméstica residente na Rua Jacinto Nunes, 21-2.º-E.º em Lisboa.

Segundo a acusação, no dia 30 de Outubro do ano findo, às 15 horas, quando a ré se encontrava em casa de seu tio, António Ricardo Nobre, não permitiu a «entrada» e subsequente «busca» a efectuar por uma brigada de fiscalização da Emissora Nacional, constituída por dois funcionários.

A ré defendeu-se alegando que, na altura em que os fiscais ali apareceram, se encontrava sozinha em casa, não tendo autorização do tio para permitir a entrada de quem quer que fosse. Sugerira, por isso, aos funcionários, que voltassem mais tarde.

A defesa jurídica deste caso baseia-se no preceito constitucional que considera a «inviolabilidade do domicílio» uma garantia individual dos cidadãos.

A sentença considerou que Cazndida da Conceição Correia agiu no exercício de um direito consagrado na Constituição, não tendo praticado, por isso, qualquer crime, motivo por que foi absolvida. A sentença conclui que o art. 36.º do Decreto-Lei n.º 41 484 que prevê que os agentes de fiscalização e outros funcionários entrem nas casas de habitação, sujeitando os particulares à violação dos seus domicílios, quer tenham ou não aparelhos receptores, contrariando o direito à inviolabilidade, é materialmente inconstitucional, não obrigando, portanto, os didadãos.

Plenário Criminal

Pesadas penas para 5 réus

O Plenário Criminal de Lisboa condenou a prisão maior (superior a dois anos) todos os cinco réus que ali compareceram acusados de actividade subversivas no âmbito da «organização militar» de «O Comunista»: propaganda «vontra a guerra colonial e o colonialismo», incitamento e auxílio à deserção, subtracção e guarda de armas e explosivos pertencentes ao Exército, actividade política.

Duas das penas — de seis anos — são as mais altas que o Plenário até agora aplicou a arguidos julgados por actividades no âmbito da mesma organização revolucionária.

Todos os réus estavam a cumprir o serviço militar na altura da sua detenção pela Direcção-Geral de Segurança. Eis a sentença: **António Cândido Tavares Coutinho Coelho,** de 24 anos, professor do ensino secundário, condenado a dois anos e meio de prisão maior. A mesma pena sofrerá o réu **Luis Miguel Vilan Marques Rodrigues,** de 23 anos, estudante liceal. **Rui Benigno Barbosa Paulo da Cruz,** publicista de 24 anos, foi condenado a três anos de prisão maior. Finalmente, **Licínio Pereira da Silva,** agente técnico de engenharia, de 25 anos, e **José Vicente de Sousa da Silva Dias,** de 26 anos, foram ambos condenados a seis anos de prisão maior.

O Tribunal deu como provado, em relação a todos os réus o crime de «associação ilícita para a prática de crime contra a segurança do Estado». Quanto aos dois últimos, que sofreram condenação mais pesada, o acórdão considera que detiveram em seu poder armas e explosivos, fora das condições legais e com conhecimento de que se destinavam à prática de crimes contra a segurança do Estado (art.º 169.º do Código Penal).

Licínio Silva e José Vicente Dias ficarão pois sujeitos à prorrogação da pena a que foram condenados, se na altura em que acabarem de a cumprir o tribunal competente considerar «que não deixaram de ser perigosos».

A prorrogação poderá fazer-se por dois sucessivos períodos de três anos: é este o regime dos «deliquentes de difícil correcção, habituais e por tendência», que o Código Penal torna extensivo aos «terroristas», qualificação que cabe legalmente (art.º 175.º) aos que forem condenados pelo crime do art.º 169.º

Este tipo de prorrogação da pena, aplicável a presos por crime político, sobreviveu à extinção das medidas de segurança prorrogáveis, em decreto de 1972.

Inicialmente acusado também da prática do crime do art.º 169.º, António Cândido Coutinho Coelho (pelas mãos de quem, segundo o despacho de pronúncia, teria passado uma pistola de guerra «Walther») não viu provada contra si a alegação do Ministério Público.

Licínio Silva era acusado de ter **«subtraído fraudulentamente da Escola Prática de Engenharia, em Tancos, três petardos de TNT, três detonadores eléctricos, um detentor pirotécnico com carga e outro sem carga, cinco ou seis pedaços decordão detonante lento, um disparador pirotécnico e doze metades de cargas reforçadas de antigas minas inglesas».**

José Vicente da Silva Dias, além de ter guardado uma espingarda «G-3» subtraída por um desertor do Exército, decidido, segundo o Ministério Público, **«a efectivação de cursos de armamento e explosivos a ministrar a indivíduos civis».**

OUTRO PROCESSO

O Plenário Criminal inicia amanhã, às 10 horas (com uma segunda sessão às 14 e 30) o julgamento de cinco arguidos por «actividades subversivas»: três por ligações com os Comités Comunistas Revolucionários Marxistas-Leninistas (de cujo jornal, «Viva o Comunismo!», teriam impresso várias edições), um por anterior filiação no Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado e na Federação dos Estudantes Marxistas-Leninistas, e o último por cumplicidade em várias tarefas de elaboração de propaganda política.

São os srs. eng.º Rui Teives Henriques, de 25 anos, eng.º Fernando Martins de Brito, de 24, o estudante de engenharia (IST) Carlos Gonçalves Tomás, de 22 anos, o dr. Duarte Teives Henriques, de 27, licenciado em Direito, e o professor de programação Carlos Palma de Miranda, de 25 anos.

REVISÃO DO CONTRATO DOS BANCÁRIOS

Nomeado o árbitro-presidente

A Corporação de Crédito e Seguros reuniu esta manhã para dar parecer sobre a nomeação, pelo Ministério das Corporações, do dr. Joaquim de Seabra Lopes para árbitro-presidente do Tribunal Arbitral encarregado de decidir sobre a revisão do contrato colectivo dos bancários de todo o País. O parecer não é, todavia, imperativo.

Fica assim finalmente constituído o referido Tribunal, do qual participa o prof. Orlando de Carvalho em representação dos Sindicatos e o dr. Amândio de Azevedo em representação do Grémio, ambos nomeados em Dezembro último. Acerca deste facto foi referido, na assembleia-geral do Sindicato dos Bancários de Lisboa que ontem à noite decorreu na Voz do Operário, o prejuízo que decorre do facto de a legislação não impôr prazos quanto à nomeação dos componentes dos tribunais arbitrais.

A assembleia, convocada para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1972, aprovou o primeiro por unanimidade e aclamação, tendo sido aprovada, no capítulo das contas, uma proposta segundo a qual as da direcção são aprovadas mas ressalvando a parte dos encargos verificados durante a vigência da comissão administrativa que esteve em exercício até Junho último, a qual tem ainda pendente um inquérito às suas actividades por parte do Sindicato.

No primeiro período da reunião, destinada a informações gerais, a direcção anunciou que o Sindicato dos Bancários do Porto deliberou, no decorrer de uma assembleia-geral efectuada no passado dia 23, substituir o seu representante na comissão organizadora da Caixa de Previdência Coelho dos Santos, pelo associado Joaquim Marques.

As reuniões da referida comissão organizadora estão suspensas desde 9 do corrente, data em que o representante Coelho dos Santos fez a seguinte declaração para a acta da reunião:

«Nas actuais circunstâncias (e ainda porque nada justifica a pretensa substituição do vogal sr. Moreira Penilo, tendo em conta o mérito dos trabalhos por ele prestados), deve deixar-se bem claro que nunca se poderá verificar uma modificação parcial da representação trabalhadora nesta reunião: ou continuam os dois representantes da classe, Coelho dos Santos e Moreira Penilo, em devido tempo designados e nomeados, ou terá de ser substituída totalmente essa representação.

O assunto fica posto de forma oficial para ser submetido à apreciação de quem pode e deve resolvê-lo. E não subsistindo dúvidas de que essa competência, no actual estado de coisas, só pode ser dos presidentes das mesas das assembleias-gerais quanto à designação, e do secretário de Estado do Trabalho e Previdência quanto à nomeação, requere-se:

Primeiro: Que esta acta seja submetida com a maior urgência à consideração daquele membro do Governo, a fim de que o mesmo possa ouvir aqueles dirigentes e decidir;

Segundo: Que, em contrário do que o presidente lhe mandara transmitir pelos serviços, quanto à sua vontade de prosseguir hoje mesmo os trabalhos, se suspendam quaisquer reuniões da comissão organizadora (da Caixa) até que o Ministério, depois de ouvidas as entidades citadas, dê uma orientação final sobre este assunto — o que se espera aconteça no mais curto prazo.»

NOTAS VÁRIAS

A MORTE DO BISPO DA BEIRA

BEIRA (MOÇAMBIQUE), 28 — (ANI) Vítima de um colapso cardíaco, faleceu ontem, pelas 11 horas locais, no Paço Episcopal, o bispo da Beira, D. Altino Ribeiro Santana, que no dia 11 de Maio passado tomara posse desta diocese por procuração.

Com cinquenta e oito anos, o sr. D. Altino Ribeiro Santana tinha chegado à Beira no dia 16 de Maio do ano passado, cinco dias depois de ter tomado posse.

Anteriormente, D. Altino Ribeiro Santana desempenhara as funções de bispo de Sá da Bandeira, em Angola, cargo que ocupou durante dezassete anos consecutivos.

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Santarém prossegue esta noite a Assembleia Geral do organismo, sendo especialmente abordados os novos períodos de abertura previstos para o comercio.

REGEDOR PROCESSADO

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o sr. António Venâncio Júnior, regedor da Freguesia de Brogueira (Torres Novas) no processo que contre ele pende no Tribunal Judicial da respectiva comarca.

GOVERNADOR DE LISBOA

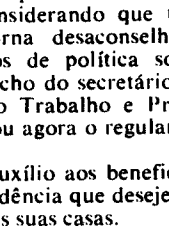
O governador civil do distrito de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, recebeu em audiência conjunta o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Joaquim Belchior Fernandes, e o presidente da respectiva Comissão Concelhia da A.N.P., Fernando Barros Leal.

POSSE NA P.S.P.

Assumiu as funções de comandante da 4.ª Divisão da P.S.P. de Lisboa o capitão de Artilharia Joaquim Branco Evaristo, que fez comissões de serviço em Moçambique e na Guiné.

COMANDANTE MILITAR

No quartel-general da Região Militar de Tomar, tomou posse esta manhã, do cargo de comandante, o brigadeiro Valente Pires, que sucede ao brigadeiro Abel Barroso Hipólito, designado para desempenhar uma comissão de serviço no Ultramar.

CAMPO  PEQUENO

COMUNICADO

A Sociedade Campo Pequeno, Lda. informa o público frequentador da sua Praça que não levará este ano a efeito os habituais espectáculos de Carnaval.

A quebra de tão velha tradição filia-se no luto da Sociedade pelo falecimento do seu Director-Gerente Manuel dos Santos.

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

«OS LUSÍADAS» NO ESTRANGEIRO

A propósito do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», a revista madrilena «Mundo Hispânico» acaba de inserir no seu último número, um artigo sobre Camões e a sua obra.

Por outro lado, o prof. dr. Américo da Costa Ramalho, director da Faculdade de Letras de Coimbra e membro da comissão para as Comemorações Camonianas, convidado pela American Portuguese Society, parte em breve para os Estados Unidos, onde vai proferir conferências em Washington, Madison (Wisconsin), Nashaville (Tennessee), Ludlow (Massachusetts) Storrs (Connecticut), North Dartmonth (Massachusetts) e Nova Iorque, quase sempre a audiências universitárias e em inglês.

Por tradição e «educação» a mulher portuguesa tem levado uma vida que tem por objectivo a realização dentro do lar. A sua participação na vida política é restrita. Num inquérito que fizemos sobre o recenseamento e publicamos nas páginas centrais, uma dessas mulheres afirmou-nos: «NÃO SABIA QUE AS MULHERES PODIAM VOTAR. SE EU SOUBESSE MAIS SOBRE O ASSUNTO IRIA RECENSEARME; MAS NÃO TENHO BASES E NÃO GOSTO DE FAZER COISAS SEM SABER O QUE ESTOU A FAZER».

libertação dos gordos
PÁGINA OITO

O CANCRO DO SEIO
PÁG. SEIS

AS MULHERES NO FESTIVAL
PÁGINAS CENTRAIS

Mulher

NAS PÁGINAS CENTRAIS

PORQUE FUMAM AS ADOLESCENTES?

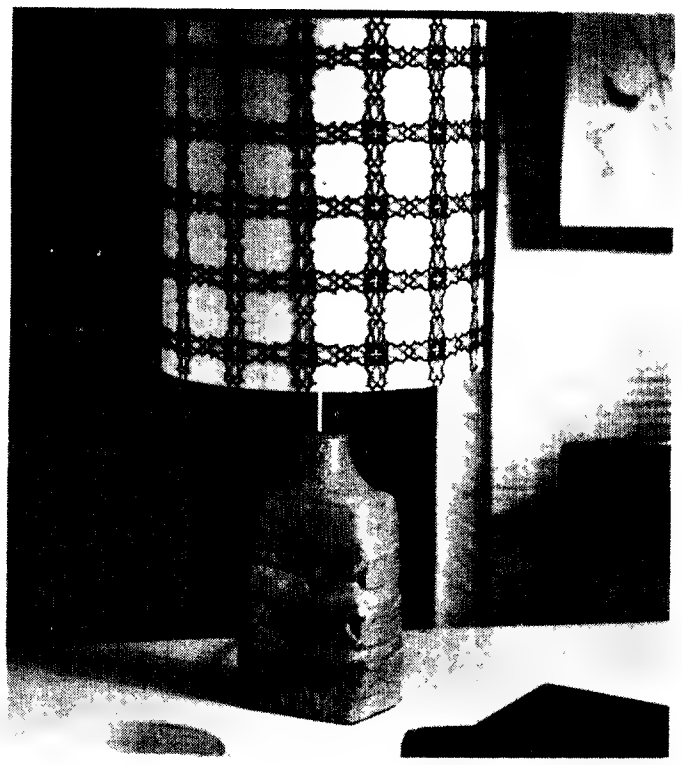
Num inquérito elaborado pelo Instituto de Acção Social Escolar, quase 60 por cento das raparigas que constituíam a amostragem revelaram que fumavam, na maior parte dos casos, a partir dos 13-14 anos. Quais as razões que levam as adolescentes a procurar o cigarro, numa época em que, um pouco por todo o lado, se intensificam as campanhas anti tabágicas? O tédio, a necessidade de maior concentração no estudo, a impressão de assim conseguir maior rendimento, o nervosismo à volta dos exames são apenas alguns pretextos para o consumo do tabaco entre as jovens estudantes. Mas, no princípio, está quase sempre a «necessidade de afirmação» (Centrais).

MODA

DECORAÇÃO

O ANTIGO É MODERNO

. Eis um candeeiro de nota distinta. Sobre uma bela peça de cerâmica convenientemente preparada foi aplicado um «abat-jour» de pano branco enfeitado com um galão de frioleiras nas cores cinzenta clara e vermelha escura. Sendo tais frioleiras muito usuais no tempo das nossas bisavós, estão agora a ser de novo consideradas como nota de modernismo.



TRICOT

QUANDO OS MENINOS CRESCEM

. Os trabalhos de «tricot» são nota agradabilíssima no campo do vestuário. Não só podem oferecer uma nota distinta como ainda proporcionam possibilidades imensas de transformação.

Vejamos a foto. O emprego das duas cores em cada um dos casacos não obedeceu ao gosto pelo efeito do contraste de cores. Pelo contrário, (e porque os meninos crescem) houve necessidade de aumentar essas peças de vestuário. Pois aí está o resultado. Confessemos que o útil e o agradável estão bem conjugados.

EMILIA BRAVO

CONVERSA

Caminhava lentamente pela rua fora. Um homem de uns cinquenta anos, gordo e rosado, um homem de vender saúde se tal coisa estivesse à venda, era essa, pelo menos a impressão que dava. Parecia, no entanto, melancólico, e teve um sobressalto quando o amigo lhe tocou no braço.

«Olá, que é feito?» disse o amigo.

Quando acabou de se sobressaltar, encolheu os ombros. «Cá vamos, como Deus quer.»

«Mas o que é que te aconteceu?» perguntou o outro olhando-o com atenção. «Estás com uma cara esquisita, sentes-te doente? Morreu-te alguém?»

«É isso».

«Quem...»

«Ninguém mas... Anda a morrer gente nos últimos tempos», disse. «Não tens reparado? Muita gente.»

O outro estava espantado e sem compreender. «Vamos daí tomar uma bica?» Foram. E então o homem gordo e rosado explicou-se.

A coisa começara havia uns dois anos. Antes disso, nada. Claro que lhe tinham morrido pessoas, o pai, por exemplo, tinha ele vinte e cinco anos. Mas aí estava, a morte do pai e mais tarde a da mãe, tinham sido coisas que lhe tinham dado um grande desgosto, pois claro, mas nas quais ele só entrara com a sua dor. Sim ele, Costa (o homem chamava-se Costa), estava de fora a assistir a um duelo o pai e a mãe de um lado, **ela** do outro. Tinham ambos sido vencidos, pronto. Entretanto outras pessoas tinham morrido, claro. O pai do Mendes, o tio do Alves. Mas de repente há dois anos...

«Há dois anos porquê?»

«Sei lá! Há dois anos. Puseram-se a morrer. Pessoas que estavam no seu plano».

«No teu plano?»

Enfim, pessoas da idade dele, um pouco mais velhas, um pouco mais novas. As mais novas então eram extremamente inquietantes. Morria uma e os pés dele, que tinham estado firmes na terra, punham-se a escorregar. Era como que uma prevenção, ou talvez até uma ameaça, quem sabe? Nessa altura pusera-se a reparar em volta a ler todos os dias a necrologia, a interessar-se pelos antigos colegas de liceu. Fôra mesmo a um almoço de confraternização, coisa que até aí nunca fizera, só para ver os que faltavam, para perguntar por que faltavam eles.

«É que tenho cinquenta anos.»

«E depois?»

«É perigoso ter-se cinquenta anos. É uma idade que começa a ser perigosa, digo-te eu.»

O outro sorriu encolheu os ombros, mas quando daí a bocado se despediram ficou pensativo. É que fazia cinquenta anos daí a dois meses.

NOTÍCIAS

— As conselheiras da Inter-Service-Parents (França), que diàriamente atendem centenas de telefonemas de pais aflitos, verificaram que a idade problema diminuiu. Há anos os pais queixavam-se das dificuldades de entendimento com filhos que tinham entre 16 e 18 anos. Agora essas dificuldades surgem aos treze e até aos doze.

— O anuário demográfico do serviço de Negócios Económicos e Sociais das Nações Unidas publicou pela primeira vez uma estatística àcerca do aborto legalmente provocado. O Japão está em número um. Seguem-se-lhe os países do oriente europeu e os Estados Unidos.

— A produção indiana de mel e de cera diminuiu 50 por cento. Razão: em três meses os tigres comeram 29 homens quando estes iam buscar as colmeias, e os apicultores mudaram apressadamente de ofício. Há na Índia, segundo cálculos recentes, 2000 «comedores de homens», que não podem ser caçados sem autorização superior. A espécie, que ameaça extinguir-se, é protegida. Ecologia... um tanto exagerada, valha a verdade.

— Surgiram em Paris as contestatárias da moda. Recusam o pronto a vestir que tira toda a originalidade às mulheres e vestem-se na Foire aux Puces ou então compram roupa que ficou esquecida nas lojas ou nos grandes armazéns de Paris, Londres ou Roma. Mas atenção, não é qualquer que pode fazer isto. Estas contestatárias sabem o que é a moda. Sem isso os resultados podiam ser assustadores.

— Em viagem pela Etiópia, a princesa Ana foi recebida a bordo do navio russo «Skritni». O almirante, que a recebeu, ofereceu-lhe um boné de honra e disse-lhe, sorridente: «Andamos a uma velocidade de 35 nós, somos portanto — pelo menos — tão rápidos como os vossos cavalos».

Carochinha

MODAS

JUVENIS ATÉ

20 ANOS

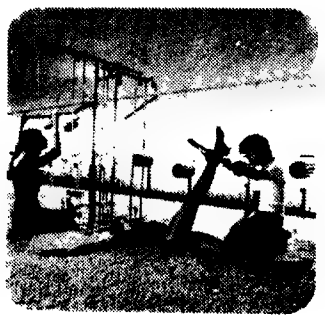
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

PIERRE HUBER

HEALTH CLUB

HOTEL SHERATON

*



PENSE NA SUA LINHA PARA O PRÓXIMO VERÃO

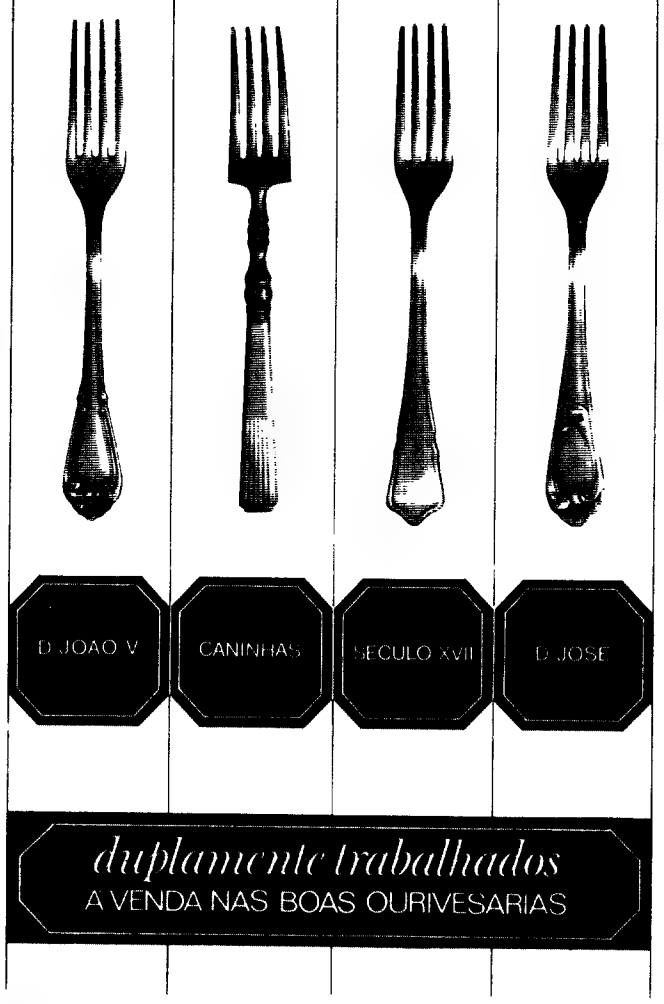
PIERRE HUBER ORGANIZA PROGRAMAS ESPECIAIS DE 2 HORAS, 3 VEZES POR SEMANA, QUE BASTAM PARA A TORNAR FELIZ.
PASSADAS 4 SEMANAS, VOCÊ TERÁ PERDIDO OS QUILOS SUPERFLUOS QUE TANTO A PREOCUPAVAM E SENTIR-SE-Á EM BOA FORMA, COM PLENA ALEGRIA DE VIVER.

Telefone para:
553353 - 563911/41/51
Extensões 221 e 222

LEIA motor

opal

TALHERES DE PRATA
TOPÁZIO



duplamente trabalhados
A VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS

CAMISAS
POR MEDIDA
O seu género a seu gosto
Hirondelle
R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL
Trav. da Trindade, 18-20
(ao Chiado) — T. 325082
BREVEMENTE DE TODOS OS PENHORES EM ATRASO DE JUROS

A C. P. informa:

BILHETES DE FIM-DE-SEMANA

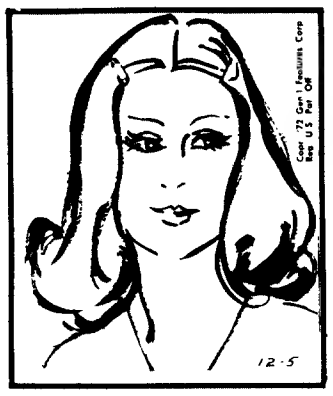
Por motivo da «QUADRA DO CARNAVAL», os «bilhetes de fim-de-semana» têm validade, para início da viagem de ida, desde as 17 horas do dia 2 do próximo mês de Março (sexta-feira) até às 12 horas de domingo, dia 4, e para início da viagem de regresso, desde as 12 horas do mesmo domingo até às 24 horas de quinta-feira, dia 8.

SENSACIONAL...

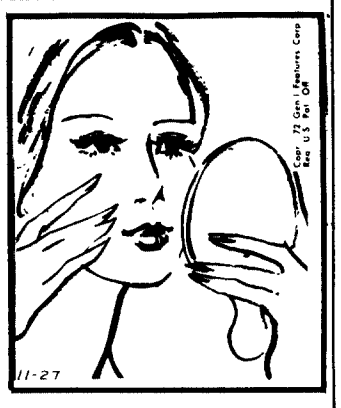
Sofás cama - Tipo Belga	1800$00
Balanças - Casa de banho	150$00
Torradeiras	180$00
Frigoríficos 140, L.	1790$00
T. V. 2 canais	3390$00

FILIAL SUPERMANOS
ESTRADA DE BENFICA, 705

HORÓSCOPO DA MODA



— Se a sua cara é cheia e redonda, pode melhorar de aparência mediante o uso de penteados adequados e de cosméticos. Utilizem-se estes de forma a darem a impressão triangular ao rosto e adopte um penteado que deixe a frente da cara a descoberto e fique com os lados desanuviados.



Para dissimular os pontos negrsos i combater o acne, deve usar-se frequentemente na cara uma loção adstringente, que se passa no rosto embebida num pedaço de algodão.

— Nunca como hoje foram mais populares os trajos de cerimónia que utilizam camisolas e pequenas jaquetas. Em boa verdade eles são adequados para qualquer ocasião.

Este modelo de sapatos é usado para a noite, servindo de complemento para uma fatiota elegante. O revirão e os saltos são inteiramente bordados a lantejoulas e pedras.

— Umas peças de joalharia bem seleccionadas farão milagres em seu benefício. Agora estão em voga braceletes, colares, etc., com amplos relevos em fundo metálico. Você já deve ter reparado no facto.

Se por acaso pinta o cabelo não deixe que as pessoas o notem. Tenha cuidado com as raízes que é o sítio onde mais se denuncia o efeito da coloração.

— Estes casacos, amplos e confortáveis porque são de lã pura, vêm da Grécia e da Turquia. Nota de alegria o facto de serem enfeitados com motivos de característica mexicana. Muito apropriados se você pensa visitar sítios frios ainda nesta temporada.

EXCURSÕES CP

SERRA DA ESTRELA

A FASCINAÇÃO DA NEVE...

Informações e folhetos descritivos:

Estação de Lisboa - Rossio
Estação de Santa Apolónia
Rua do Arsenal, 124 - 1.º — Lisboa
Organização Telef. 36 75 29

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

FINS-DE-SEMANA EM 17/18 E 24/25 DE FEVEREIRO

SÁBADO — Partida de Lisboa (St.ª Apolónia), no «rápido» às 8.45, em 1.ª classe. Chegada a Coimbra-B às 11.20.

Itinerário de autocarro com guia, através dos pontos mais belos da Serra: Penhas da Saúde, Nave, Garganta do Zêzere, Penhas Douradas, etc

Alojamento em Hotel de 1.ª classe (Guarda) e refeições na Pousada de Santa Bárbara e em Manteigas.

DOMINGO — Partida de Coimbra-B no «rápido» às 20.38. Chegada a Lisboa (St.ª Apolónia) às 23.05.

PREÇOS POR PESSOA

De LISBOA	690$00
PORTO	620$00
Santarém	660$00
Entroncamento	640$00
Setúbal	710$00
Évora/Beja	800$00
Faro/Lagos	890$00

Redução para crianças e para grupos de 10 ou mais pessoas.

—::—

LISBOA feminino

para a decoração da sua casa

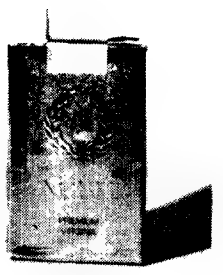
se procura

ORIGINALIDADE
BOM GOSTO

visite

kalinka

RUA SAMPAIO E PINA, 1-C
LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A



NOBEL
BAIXO TEOR DE NICOTINA

PREFIRA **NOBEL** — UM GOSTO INTERNACIONAL

QUINTÃO
a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

AFINADORA de C. OURIQUE
COMPRA - VENDA - TROCA
RESTAURA e TRANSFORMA
DISTRIBUIDORES PARA O SUL DA FAMOSA MAQUINA DE COSTURA DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS
REFREY
MOTORES JAPONESES DYNAMIC DOMESTICOS INDUSTRIAIS
Adaptavel a todas as Marcas de Maquinas
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS MOTORES DYNAMIC
R. Ferreira Borges, 173-A/C - Tel. 66 10 87
LISBOA

MÓVEIS PORTUGÁLIA
MÓVEIS DE ESTILO — ESTOFOS — CARPETES E ALCATIFAS — CAPACHOS PARA AUTOMÓVEIS E ELEVADORES, ETC.
Av. Almirante Reis, 100-A e D LISBOA Telef. 82 16 12

TOP CARPEX
CARPETES ★ TAPETES
PASSADEIRAS ★ ALCATIFAS
CAPACHOS PARA AUTOMÓVEL
TELEFONE 55 50 88
AV. DUQUE D'ÁVILA, 8-D (ao ARCO DO CEGO)

«ENCERITE» dá prémios
Tenha sempre em sua casa 5 latas ou caixas da famosa cera «ENCERITE» para quando o radio lhe bater e porte receber logo um premio de 500$00
«ENCERITE» a venda em todo o País ha 50 anos

nólã
CARPETES ★ TAPETES
PASSADEIRAS ★ ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA
AV. DA REPUBLICA, 20-A
LISBOA-1

MÓVEIS PAULARTE
Av. Almirante Reis, 81-B - 105-B
ESTANTES MODERNAS

BAMBOLIM DECORAÇÕES, LDA.
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 65-A
Com oficinas próprias de estofos e cortinados

ANTIGUIDADES
Compra e vende
TEIXEIRA BASTOS, L.da
Rua do Ouro, 214
Telef. 326515

A PERFUMARIA CARLA
oferece a todas as suas clientes uma limpeza de pele e uma maquilhagem completamente gratuita
AV. ALMIRANTE REIS, 236
TELEF. 72 13 20

JOMINHO, LDA.
MÓVEIS — ESTOFOS
Todos os estilos
AV. ALMIRANTE REIS, 94-A e B — Telef. 822210
LISBOA

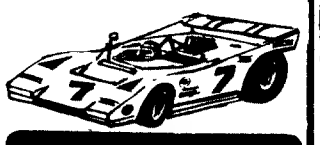
ESCOLA DE CONDUÇÃO «A IMPÉRIO»
LIGEIROS — PESADOS E MOTOS-AMADOR E PROFISSIONAL
Av. Almirante Reis, 175, r/c.
LISBOA

ANTÍLOPE OU CABEDAL
MODELOS DE GRANDE CLASSE
CONFEPELE
R. do Ouro, entrada pela Rua da Assunção, 99-1.º

MONTEIRO
FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUARIO MEDICO
Praça Paiva Couceiro, 2-B
Telf. 86 87 74

VIBROSAUNA
INSTITUTO DE BELEZA
COIFFEUR
Manicure — Pedicure — Calista
Massagista — Esteticista — Visagista
Sauna — Massagem médica
Recuperação física — Método francês
sob orientação de
LEONOR COTRIM
(Diplomada)
Av. Visconde Valmor, 46-4.º, Dt.º
Esc.: Rua Dr. Gama Barros, 14-2.º, Dt.º
Telef. 768032 — LISBOA

LEIA



motor

Trabalhos de renovação da via

LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na Linha do Oeste, a que se vai proceder, entre Torres Vedras e Ramalhal, a partir do dia 23 de Janeiro, de 1973, serão suprimidas, nos dias úteis (de segunda-feira a sábado), as seguintes automotoras:

AUTOMOTORA N.º 4025 (que parte de Lisboa-Rossio às 13-45 h) Entre Lisboa (Rossio) e Ramalhal.

O transporte dos srs. passageiros e das bagagens faz-se: entre Lisboa (Rossio) e Cacém pelo comboio n.º 4645, que parte daquela estação às 13-15 horas; entre Cacém e Torres Vedras, por automotora; e entre Torres Vedras e Remalhal por autocarros;

AUTOMOTORA N.º 4122 (que chega ao Cacém às 17-35 h) Entre Ramalhal e Torres Vedras.

O transporte dos srs. passageiros e bagagens entre estas estações é feito por autocarros.

Pedimos desculpa dos inconvenientes que estas supressões possam causar e esforçar-nos-emos por reduzir o período em que o teremos de fazer.

Porque fumam as adolescentes?

Jovens fumadoras que mais não fizeram do que seguir o exemplo dos adultos, até encontrarem razões próprias: concentração no estudo, escape para o tédio ou simplesmente snobismo.

Fumo porque me dá prazer. Mas não tenho vício. Se não quiser fumar não fumo mesmo. Só que não vejo razão para me privar de uma coisa que me dá gozo. Evidentemente, no dia em que me convencerem de que o tabaco me prejudica muito, deixo simplesmente de fumar.

Por esta ou por outras razões, 58,9 por cento das raparigas portuguesas em idade escolar são consumidoras de tabaco. Esta a conclusão tirada do inquérito promovido pela dra. Maria da Conceição Batarda Granate, com o apoio do Instituto de Acção Social Escolar.

Começam aos 13-14 anos. Mas as motivações são as mais variadas. O exemplo dos pais, e especialmente das mães, é segundo revela o inquérito, um factor que favorece o hábito de fumar nas adolescentes. Mas não só.

M. E. Estudante liceal, 18 anos, fumadora desde os 16, afirma tranquilamente que começou a fumar «por brincadeira».

— Depois, passei a sentir que me fazia falta quando estudava. O tabaco estimula-me. Nas férias não fumo, não tenho necessidade.

MAS OS ADULTOS, SENHOR?

Cancro, doenças cardíacas, perturbações no aparelho digestivo e respiratório constituem o universo negro com que sistemáticamente se ameaçam os fumadores — tão sistemáticamente, aliás, como se propagandeia a marca de tabaco que «lhes convém»...

Mas...tomarão as moças a sério este inferno?

— A mãe levou-me ao médico quando eu comecei a sentir umas impressões no estômago. Eu tinha então 14 anos. A primeira coisa que o médico me perguntou foi se eu fumava. E a partir daí, passou a consulta a contar-me coisas negras sobre as consequências do tabaco. Mas, enquanto falava, ia aspirando grossas baforadas de fumo... Quando lhe observei isso mesmo, ele respondeu-me que estava condenado, mas que era muito nova para me acontecer o mesmo... Acho que no fundo os adultos fazem todas estas campanhas contra o tabaco ou porque se sentem culpados ou para compensar nos filhos a frustração que sentem por se terem deixado vencer pelo tabaco...

Este o depoimento de uma jovem de 16 anos, que resolveu assumir tranquilamente a responsabilidade e as consequências do fumo, em vez de entrar **«no jogo do ora pega ora larga o cigarro, que só serve para causar angústia e aumentar ainda mais a necessidade de fumar»**.

Já para M. E. aquela moça de 18 anos, não restam dúvidas de que o tabaco **«faz mal»**. E, como acontece a tanta gente, deixar de fumar está inscrito num programa a cumprir mais tarde. M. E. até já tem data marcada:

— Quando o meu moço vier da tropa, deixamos ambos de fumar.

Neste momento, como estamos separados, era mais difícil...

O CIGARRO PROIBIDO

— Enquanto fumo, não penso nem me aborreço — afirma M. F. estudante de 19 anos. **— Mas não é uma questão de nervos: simplesmente, não gosto de estar desocupada.**

E fumadora desde os 13 anos. Uma viagem a Itália foi o pretexto. No regresso, pediu autorização aos pais e passou a fumar regularmente, isto é, quando lhe apetece.

— Chego a passar dois ou três dias sem fumar, sem qualquer esforço, só porque não tenho necessidade. A princípio, fumava cigarros com filtro, mas provocava-me dores de cabeça. Optei pelo cigarro sem filtro.

Receio de consequências?...

— Tenho pensado muitas vezes nisso. Mas parece-me que qualquer das perturbações ligadas ao tabaco acontecem também aos não fumadores. Sendo, assim, acho que não vale a pena preocupar-me. Evidentemente, há situações em que convém parar com o tabaco. Na gravidez, por exemplo.

Grande percentagem de raparigas fumam sem autorização dos pais. Em muitos outros casos eles fingem ignorar. **«A mãe sabe muito bem que eu fumo, mas não me deixa fazê-lo na sua frente»** — é uma resposta que se repete. A proibição ou a ignorância simulada — estende-se também aos liceus onde, teóricamente, não é permitido às alunas fumar. As moças acham esta medida contraproducente, porque a repressão cria o desejo. As casas de banho, os corredores e pátios tornam-se fumatórios tolerados.

— A minha melhor amiga do liceu fumava e eu resolvi seguir-lhe exemplo. Foi agradável e continuei. Hoje, não é para imitar quem quer se seja que fumo, mas apenas porque me dá prazer.

I. N. de 17 anos, fumadora desde os 14, consome, agora, cerca de 7 cigarros por dia.

— Fumo no comboio e no café. Lá em casa ninguém fuma, por isso, eu também não posso fazê-lo. Quando regresso do liceu, a primeira coisa que a mãe faz é dizer-me que eu cheiro a tabaco. E tenta contrariar-me. Mas eu acho que o fumo só é perigoso para os miúdos. Aí a partir dos 13 anos não deve haver problema.

Apesar disso, a intenção programática:

— Mais dia menos dia, quando puder, deixo de fumar.

PARA SER GENTE

— Reconheço que foi por snobismo que comecei — diz H. C. 16 anos. **— Mas, a pouco e pouco, o cigarro tornou-se uma necessidade. Não consigo deixar de fumar, apesar de já o ter tentado por várias vezes.**

Decorridos três anos sobre o primeiro cigarro (o do snobismo) H. C. fuma maço e meio por dia, com tendência para aumentar.

— O cigarro é um estimulante. Preciso disso para estudar. Se não fumo, sinto-me nervosa e não tenho rendimento. Se estou nervosa, ainda preciso mais de fumar.

Evasão, concentração, necessidade de maior rendimento no trabalho — eis razões que servem igualmente para justificar o mesmo hábito. Os exames parecem ter grande culpa na evolução de muitas fumadoras. **De resto, constituem uma doença pior que as outras, dão cabo do sistema nervoso»**, — diz uma aluna.

M. F. considera uma panaceia **«isto de andar a dizer que o tabaco provoca o cancro e não sei quê mais, ao mesmo tempo que se faz propaganda do tabaco a torto e a direito»**. Parece que todas as campanhas pretendem servir o mesmo fim. O que é preciso é que o indivíduo escolha e assuma as consequências da sua opção. **Mas a pressão da publicidade é tão grande e tão subtil que se torna difícil escolher»**. No que se refere ao tabaco, sabe-se que os jovens (crianças) começam a fumar **«para se afirmarem gente»**. É um modo de afirmação que encontra eco nas campanhas publicitárias. **«Evidentemente, os tipos querem é vender mais, mas a gente enfia o barrete»**.

M. A. 17 anos, acha, além de tudo o mais, que o que muita gente quer é que as mulheres não fumem. E compreende que em Portugal isso ainda faça «mossa» a muitos conservadores.

— Fez-se um inquérito aos hábitos tabágicos em adolescentes do sexo feminino, porquê? Será que o tabaco não faz mal aos rapazes, que ainda começam a fumar mais cedo?

E M. A. conclui:

— Aceito que se condene o tabaco por razões sanitárias, embora nesse caso não baste falar: é preciso tomar medidas para evitar a necessidade de fumar. O que não aceito é que se condene que as raparigas fumem. O que não aceito é que se condene que as raparigas fuemem. Porque não é com a sua saúde que se preocupam, mas sim com valores como a tradicional «feminilidade» que durante muitos anos estiveram ao serviço dos homens.

E enquanto vai reclamando, M. A. puxa a sua fumaça. Porque tudo isto são razões, no fim de contas, para uma pessoa se irritar. E, contra a irritação, o cigarro.

A MULHER E O RECENSEA

A quinze dias do termo para o Recenseamento Eleitoral, a afluência de mulheres às Juntas de Freguesia, procurando inscrever-se, parece ser na generalidade maior que nos anos transactos.

O facto da mulher querer votar e reinvindicar mesmo ser eleita, é um passo mais na independência feminina. E certo que elas começam a ser toleradas, talvez com galanteria, mas sentam-se, quando se sentam, em lugares que são «deles».

O que não se pode negar é que no Ceilão, na Índia e em Israel três mulheres são Chefes do Governo, mas, se conseguiram atingir tal lugar, não foi efectivamente graças aos movimentos feministas, mas sim à sua posição de equilíbrio.

Torna-se necessário alertar a mulher para o facto de, nos dias de hoje, se necessitar da sua intervenção activa na política do país. A maior afluência de mulheres ao Recenseamento talvez signifique estar ela mais atenta e esclarecida.

Fizemos um curto inquérito sobre o assunto.

Nas Juntas de Freguesia de Campolide, Amadora. Prazeres e Estoril as mulheres jovens têm aparecido em maior número que nos anos findos, a inscreverem-se como eleitoras. Nota-se principalmente maior procura, pela parte das raparigas novas, algumas emancipadas pela família. Essas raparigas são em grande parte estudantes.

Em Alcântara, Lumiar e Lapa, o número de inscrições femininas parece não ser maior em relação a anos anteriores. Mas também, nestas Juntas, o número de homens a recensear-se não parece ultrapassar os que se inscreveram noutros anos.

Em Benfica as mulheres casadas e empregadas têm acorrido a inscrever-se com vantagem sobre as estudantes. Na freguesia de Nossa Senhora de Fátima «é como nos anos anteriores» — não se notam diferenças.

Após este curto inquérito interrogámos diversas mulheres sobre o que pensavam sobre a sua participação como eleitoras, na vida do país.

A Maria de Lourdes Pais, operária, respondeu-nos:

— Não sei nada sobre esse assunto. A minha vida é de casa para a fábrica e da fábrica para casa. Tenho marido e filhos. E muitas necessidades; não tenho tempo para me ocupar doutras coisas.

Para a estudante Luisa Maia, votar é uma obrigação.

— Não me recenseei porque não tenho ainda idade. Mas penso que todas as mulheres deviam fazê-lo. É uma forma de participação muito urgente e útil.

A Luisa tem dezasseis anos e anda no sexto ano do Liceu.

De acordo com a mesma ideia Cecília Ramos, de vinte anos, estudante universitária, afirmou-nos:

— Vou recensear-me dentro de dias. Ainda o não fiz por falta de tempo. Mas pela primeira vez quero votar. Se é um direito que me cabe eu pretendo usar de todos os meus direitos como pessoa humana. Não digo como mulher, já que não distingo qual a diferença de direitos entre homens e mulheres.

A nossa entrev
anos recensea
Chama-se
trinta e seis an
empresa privada.
**— Estou rece
Não o fiz por de
entendeu que era
não vi nem vant
facto. Hoje, mais
toda a mulher de
voto.**

Com quarenta
Antunes não se p
casada, dona de ca
**— Política é p
compete outras
não me diz n
Os homens semp
domínios».**

A educação tra
a mulher tem oc
país, são as caus
da nossa interlocut

Manuela da Cr
balcão, não sabia
mento eleitoral.

**— Não sabia
que as mulheres po
de que me dá. Ma
que sim, que dever
se mais sobre o a
mas não tenho ba
coisas sem saber o**

Para a Julia M
res e outras coisas
linguagem é estran

**— Recensear-m
de mim. Se falar qu**
— diz-nos a rir.

Esclarecendo
que se tratava.

**— Eu tenho mai
mem abalou tinha
cá cantam quaren
a quem tenho de d
essas obrigações.**

A Henriqueta
Tem vinte e cinco
escritório. Ela disse
decisão:

**— Participo o m
so na vida da comu
As mulheres não
à espera que tud
é uma forma
de vista político a
po a regalia de p
a certos lugares. Ni
regalia.**

Durante mais
portuguesas, maior
dem, em igualdade
sear-se. O recense
de Freguesia, atra
preencher na pres
no caso de não ser
natura e letra recon

O recenseament
possa votar com
Assembleia Nacion
tubro. A mulher p
de voto. Não estam
esse direito.

MENTO

tada a seguir já está há

sa Gomes da Silva, tem
é chefe de secção numa

**ada desde que me casei.
ão única. O meu marido
um dever meu. De início
m nem desvantagem no
clarecida considero que
usar do seu direito de**

cinco anos a Clarisse
ocupa com eleições. E
e tem dois filhos.
**a os homens. À mulher
sões. O facto de votar
uma atitude masculina.
tiveram nas mãos «esses**

dicional e a posição que
pado na vida do nosso
s da tomada de posição
ra.
z Chaves, empregada de
ue decorria o Recensea-

**em tão pouco conhecia
iam votar. É uma novida-
se podemos votar acho
s fazê-lo. Se eu soubes-
unto iria recensear-me,
s. E não gosto de fazer
ue estou a fazer.**
ques, vendedora de flo-
as horas vagas, a nossa
a:
**? A senhora está a rir-se
eu entenda eu respondo**

nossa entrevistada do

**que fazer. O meu ho-
u vinte e oito anos. Já
. Tenho filhos e netos
de comer. Chegam-me**

artins já se recenseou.
nos e é empregada de
nos dos porquês da sua

**is activamente que pos-
idade. É uma obrigação.
odem cruzar os braços
conteça por si. Intervir
de viver. Sob o ponto
lher tem há pouco tem-
r votar e candidatar-se
devemos regeitar essa**

nze dias as mulheres
ou emancipadas po-
com os homens recen-
ento é feito nas Juntas
s dum requerimento a
ça do funcionário, ou
preenchido, com assi-
cida no notário.
permitirá que o cidadão
itor dos Deputados à
no próximo mês de Ou-
tuguesa tem o direito
em tempo de esquecer

A DESCOBERTA DO VÍRUS QUE PROVOCA O CANCRO

WASHINGTON — O dr. Albert Sabin, que desenvolveu a vacina oral contra a poliomielite, hoje em uso em todo o mundo, tem estado a trabalhar, desde 22 de Janeiro, naquilo a que ele chama simplesmente «uma excitante possibilidade» que «dentro de três meses» poderia fornecer a primeira prova de que é um vírus que provoca alguns cancros humanos.

Como muitas outras possibilidades antes desta, poderá vir a resultar, também, em desapontamento. O dr. Sabin, de 66 anos de idade, é o primeiro a declarar que isso pode acontecer.

Todavia, também diz, e não o diz levianamente: «Eu estou optimista».

O vírus suspeito é o **Herpes Simplex** — tanto o tipo n.º 1, o agente comun da constipação dolorosa (e causa de severas infecções na boca, olhos e, às vezes, cérebro) e o tipo n.º 2, causa de uma muito espalhada infecção genital. Cada vez mais relatórios de cientistas em muitos pontos têm vindo a insinuar uma ligação entre o cancro e o **Herpes** do tipo n.º 2, bem como associações entre outros vírus e outros cancros humanos.

Todas estas associações, tanto quanto se sabe, não têm levado a conclusões definitivas. Todas elas precisam de provas.

O dr. Sabin vaticina que: «Se o meu cálculo resultar, estaremos aptos a dar uma resposta, de uma maneira ou de outra, sobre este altamente provável vírus do cancro dentro de três meses. A resposta tanto pode ser sim, como pode ser não».

«Porém, se os resultados forem positivos, poderá, então, ser desenvolvido», dentro de cinco anos, digamos, «um ensaio de detecção inicial» que nos informe sobre determinados cancros.

Então, em devido tempo, o dr. Sabin tem a certeza disso, virão as vacinas anticancerosas ou soros de tratamento. «De facto», diz ele, como um professor que estivesse completamente absorvido pelo texto de um livro, «um resultado positivo abriria um campo completamente novo na actividade sobre o cancro».

Depois, encolhendo os ombros: «Se o resultado for negativo, todos nos podemos esquecer dele».

A possibilidade é reconfortante num campo que tem visto tantas promessas vãs. Contudo, desespera — em parte devido à fascinante natureza desta nova possibilidade de pesquisa, em parte devido à formidável reputação do dr. Sabin.

«Há quem diga que eu sou demasiado optimista», diz ele, «mas a verdade é que eu tenho trabalhado sempre diferentemente dos outros».

Sabin viu-se, em determinada altura, a pertencer a um grupo de virologistas da poliomielite desempregados, após ter conseguido a aceitação, em 1961, da sua vacina oral contra a poliomielite. Os vírus já têm sido considerados como causa de alguns cancros em animais. Contactado pelo falecido dr. Joseph Smadel, do National Institutes of Health (NIH — Instituto Nacional de Saúde), com a mensagem: «Chegou a altura de trabalhar sobre os vírus do cancro», o dr. Sabin reorientou o seu trabalho.

«Um jovem investigador italiano, o dr. Giulio Tarro, juntou-se a mim, tentando descobrir», disse Sabin, «se nas células em cultura, infectadas pelo vírus humano do **Herpes Simplex,** se podia detectar alguma substância que não fosse parte do vírus», isto porque, nos cancros dos animais experimentais causados por vírus deste tipo, o vírus desaparece sempre.

«O que eu esperava poder encontrar, porque se encontra nestes cancros de animais, era um antigénio de tumor específico — uma substância relacionada com a imunidade produzida em resposta ao virus «mas um antigénio não virulento codificado pelo DNA do vírus, ainda não incorporado no vírus».

Em resumo, Sabin e Tarro dispuseram-se a procurar as impressões digitais produzidas pela remanescente DNA, mesmo depois de não haver mais vírus no tumor.

Sabin deixou o seu laboratório em Cincinnati, Ohio, em 1969 para dirigir o conhecido Instituto de Ciência Weizmann de Israel, um grupo de distintos cientistas em muitos campos. Tarro tornou-se professor da Universidade de Nápoles. Sabin deslocou-se frequentemente, visitando tanto o NIH como Nápoles.

O trabalho em Nápoles — com resultados que Sabin diz agora quase «demasiado bons para serem verdadeiros» — acabou por indicar que o cancro do útero (e cervix), nasofaringe, rim, próstata e bexiga pode, de facto, estar ligado ao **Herpes.** Amostras de soros ou de sangue de pacientes com todas as cinco espécies de cancro, forneceram resultados positivos quando ensaiadas contra antigénios não viruentos criados em laboratório: antigénios de ambos os tipos, 1 e 2, do vírus do **Herpes.**

Resultados semelhantes com os cancros tanto cervical como do lábio foram relatados este mês pelo dr. Ariel Hollinshead da Universidade George Washington e pelo dr. Tarro.

«Devo frisar» diz cândidamente o dr. Sabin de tudo isto, «que não é ainda uma descoberta. E um desafio. E indicativo de que há um vírus do tipo **Herpes** associado com estes cancros. E isto que estamos agora a verificar».

Sabin tem estado a tralhar em Fort Detrick, em Frederick, no Maryland, aonde o principal sector de trabalho era, até há um ano a esta parte, a cultura de bactérias e vírus para eventual uso militar. Contudo, em grande parte, foi convertido no «Centro de Investigação sobre o Cancro de Frederick» do próprio governo.

Tarro é esperado no Centro de Detrick, juntamente com um grupo dos seus associados e do dr. Sabin, para um período de estadia.

«Dentro em breve estaremos a cultivar biliões de células», diz Sabin. «Este local em breve será uma colmeia».

Ele anda de laboratório para laboratório, dentro do seu complexo: compartimentos apropriados com coberturas de segurança para eliminar os vírus perigos do ar, muito importante tanto na investigação dos germes para fins militares, como na pesquisa do cancro. «Tudo isto é um sistema fechado», diz ele. «Temos portas duplas que serão trancadas logo que estejamos a cultivar os vírus».

Morde os dedos. «Tudo isto foi posto à nossa disposição muito rapidamente. Isto é a fina flor desta nova instalação. Convidarão gente de todo o mundo, de Itália, da Rússia, de qualquer outro lugar, quando for necessária uma resposta».

Sabin, fazendo uma pausa no seu trabalho para discutir aquilo a que chama muito apaixonadamente «este estádio final do trabalho científico dos últimos sete anos da minha vida», frisa que: «O que estamos a fazer não é, de maneira nenhuma, apenas uma interessante observação teórica».

Assim, se houver, de facto, um vírus envolvido em alguns cancros, «começaremos a fazer a mesma coisa que fizemos no caso da poliomielite: começaremos a procurar estirpes variantes do vírus» que estimulam as defesas imunológicas do corpo sem causar doença. «como na poliomielite, tentaremos manter o assunto afastado da natureza, circunscrevendo-o ao homem».

Por outras palavras, procuraremos vacinas contra o cancro.

Porém, ele não será o único a fazê-lo, segundo afirma. «Dentro de três meses, se não houver impedimentos, voltarei para o NIH». No dia 1 de Janeiro passado, o dr. Sabin tornou-se ali um pesquisador erudito, e tenciona escrever relatórios sobre a estratégia da pesquisa de saúde.

DINHEIRO EMPRESTA-SE SOBRE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
Rua do Ouro, 292
LISBOA

AS MULHERES NO FESTIVAL

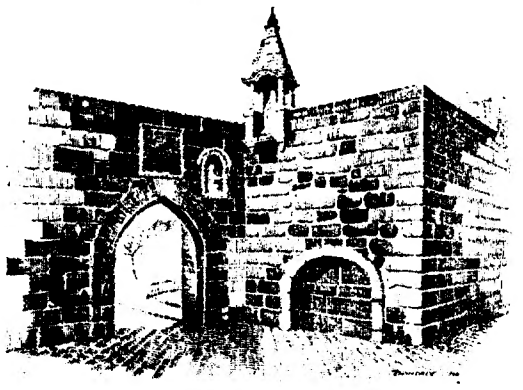
Se não contarmos com Teresa Tarouca e com Alice Cruz, também pisaram o palco do Maria Matos na noite de segunda-feira passada, as mulheres eram quatro. 4 mulheres 4 entre homens, se não levarmos em conta as três inglesas, o que, ncamente, é injusto, visto que as senhoras até cantam bem. como são inglesas e se vão embora, se calhar para não voltar, o melhor será deixarmo-las e olhar só para as sas (ressalvo NOSSAS, sob pena de me acusarem de marialmo, e continuo como segue:)

TONICHA; «de menina a rapariga (e o poeta)», tem um sado de canções que não necessita ser apresentado outra O mesmo se passa com Simone: desaparecida (salvo seja!) quatro anos, regressou na altura propícia para, com um val, dizer a toda a gente que ainda canta, que vai continuar. fez de propósito, mas calhou bem.

As outras duas são a Ana Maria Teodósio e a Maria do aro: duas a uma (canção, entenda-se). Surgiram de «Improvi- para cantar a «Cantiga». Uma, a Amparo, estuda. A outra studou, embora não própriamente a esma matéria: a difeça que vai da música (Amparo), à Faculdade de Letras(Ana), e a música é outra, muitas vezes acompanhada a percussão. Acontece, portanto, num país com este jardim (ou num m como este país?) que os homens estão, tinham que estar maioria: 11 a 4, vitória deles. Em número de presenças, nas, que, no momento em que estou a aviar esta prosa stival (com letra grande como convém) ainda se não realizou. stou a aviá-la (a prosa) a pedido da responsável por este emento. Foi um pedido bem feito. Não há nada como um ecialista para falar de mulheres num festival.

E com esta dúvida sobre a matéria na qual sou «especialisvos deixo. Tiro o chapéu que nunca uso aos que tiveram chorra de me ler até ao fim, e digo: é bem feito!

Vivam as mulheres e o Festival!



DÃO
PORTA DOS CAVALEIROS
Colheitas seleccionadas

O cancro do seio pode ser tratado sem mutilação

Celebrou-se em Julho último, na cidade francesa de Estrasburgo, um congresso sobre a terapêutica não mutilante do cancro do seio, no qual tomaram parte cerca de 1300 participantes de 22 países.

O cancro do seio é, como o do útero, um dos mais frequentemente observados na mulher. Tanto num caso como noutro, têm-se registado grandes progressos, nos últimos anos, em relação ao prognóstico, sobretudo no primeiro: morrem agora muito menos pessoas em relação ao número de casos que se diagnosticam do que há 20, há 30 anos. Isso é sobretudo devido a fazerem-se mais diagnósticos precoces. De uma maneira geral, na luta contra todas as formas de cancro, um dos pontos principais dessa luta a considerar é promover a detecção, tão precoce quanto possível, dos tumores, a respeito dos quais, aliás, também se têm verificado progressos terapêuticos, não só quanto aos tratamentos clássicos (cirurgia e radioterapia) mas também outros, como a quimioterapia.

Mais acessível do que outros aos métodos de exploração diagnóstica, os cancros do útero (sobretudo o mais frequentes, o do colo) e os do seio são detectados com relativa facilidade. No entanto, uns e outros tumores malignos causam numerosas vítimas, em todos os países, mais nuns do que noutros, pois as áreas geográficas influem na distribuição das diferentes doenças cancerosas.

Durante muito tempo, a terapêutica do cancro do seio consistiu na ablação, completa do seio e dos respectivos gânglios axilares (mastectomia radical total), preconizada em todos os casos, seja qual for o estádio do tumor, fazendo-se também (em geral, depois da operação, mas alguns clínicos preferiam-na antes) radioterapia. Mas essas operações são altamente mutilantes.

Desde há alguns anos, preconiza-se uma nova orientação: em certos casos — nas fases mais precoces — aconselham-se tratamentos menos envalidantes, embora cirúrgicos, mas nalguns casos somente a radioterapia. Quer isto dizer que se deve renunciar à cirurgia clássica ou se faça apenas radioterapia?

Foi o que os especialistas discutiram no referido Congresso de Estrasburgo, onde se chamou a atenção para o perigo de se tomarem posições intempestivas baseadas em resultados clínicos animadores. Parece que, no melhor dos casos, cerca de um quarto das mulheres atingidas de cancro — em relação a estatísticas apresentadas —, um quarto dessas doentes poderia ser tratado só pela radioterapia, considerando-se que em metade das doentes irradiadas se faria uma cirurgia conservadora, que daria bons resultados. Por outro lado, cerca de 25 por cento das mulheres em fase um pouco mais avançada, devem ser tratadas pela cirurgia (extirpação do tumor) e pela radioterapia. Para o resto — 50 por cento — considera-se ainda a mastectomia (intervenção radical e muito mutiladora), juntamente com a radioterapia, o melhor meio, muitas vezes o único, de salvar a vida.

(IN VIDA — N.º 22)

MODA DE PRIMAVERA

«Andanti» é como foi baptizado este vestido de cerimónia incluído na colecção da Primavera deste ano e que é uma criação do destacado figurinista John Bates para uma companhia dedicada ao pronto-a-vestir. O modelo caracteriza-se por um corpo alto e volumosas mangas e saia de grande roda. As cores utilizadas são o preto, o cinza, o bege e o azul-marinho, mas sempre combinados com motivos a branco.

Esta nova colecção inclui também trajos e vestidos de noite de magnífico corte. John Bates empregou os tecidos com muita imaginação, combinando os estampados. As saias são cortadas em viés e caem em canudos desde a cintura ao ancas. As mangas são do estilo denominado «asa de morcego».

Os mais empreendedores fabricantes britânicos predizem que as camisolas de malha para homem na próxima temporada, serão ajustadas ao corpo, o que proporciona uma silheta bastante mais estilizada. Característica desta moda é esta jaqueta ajustada, que forma parte da colecção da Primavera deste ano, de uma famosa firma inglesa. Em malhas de peso médio, com fecho «éclair», fica realçada por um duplo entrançado, mas o remate dos punhos e da cintura é amplo para fazer sobressair o efeito estilizado.

UM PSIQUIATRA DIZ NÃO AO CASAMENTO OBRIGATÓRIO

B Há muito se tem considerado que uma rapariga grávida deveria casar-se o mais rapidamente possível com o pai do nascituro para salvar a sua honra e dar ao filho um nome e uma família. B. T. Mead, psiquiatra da Universidade de Creighton (Los Angeles), não é desse parecer.

«Hoje em dia — diz ele — a rapariga-mãe já não é coberta de opróbrio, pelo menos nos países evoluídos, onde encontra o respeito que lhe é devido».

Pensa-se que a criança tem a possibilidade de gozar de um lar feliz e de uma boa educação se a mãe for obrigada a casar com o pai.

É decerto mais feliz numa família adoptiva que numa família forçada, sob pressão de uma pretensa necessidade.

O fracasso do casamento entre adolescentes torna-se cada vez mais frequente e para isso existem três causas:

1.ª — A evasão de uma vida privada de sentimentos;

2.ª — O amor egoísta;

3.ª — E sobretudo a gravidez

Quanto ao amor, os jovens não podem e não sabem dar o grande amor que eterniza a união conjugal.

O casamento imposto por uma gravidez não dura muito. Ao cabo de dois a três anos a mulher está amargurada e o marido desiludido. E a criança?

I SALÃO DE FOTOGRAFIA DA JUVENTUDE

LEIRIA — Até 18 de Março decorre o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao I Salão de Fotografia do Centro de Juventude desta cidade, que estará aberto ao público de 31 do mesmo mês a 14 de Abril. São admitidas fotografias a preto e branco, a cores e diapositivos a cores (montados), podendo concorrer fotógrafos amadores da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar. Aos trabalhos seleccionados serão atribuídos prémios constituídos por troféus, que serão entregues no dia 14 de Abril.

Todos os trabalhos presentes na exposição serão devolvidos a 26 de Abril.

EMAGRECER: NÃO SUBA ESCADAS!

No desejo de manter a forma física, os suecos têm encontrado um substituto para as corridas ao ar livre, durante o Inverno, subindo e descendo as escadas dos edifícios.

O sistema criou adeptos, mas os resultados de uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade de Lund vieram terminar com o prazer de ficar mais magro utilizando as escadas.

A pesquisa revelou que o exercício é perigoso. Todos os anos morrem, em média, 100 suecos, em consequência de acidentes nas escadas. Essas quedas são também responsáveis por cerca de 4000 casos anuais de pessoas que tiveram de receber tratamento em hospital. Mais ainda: todos esses acidentes custam ao país um total de 4 milhões de dólares por ano, em operações cirúrgicas a tratamentos.

Quanto a emagrecer, é melhor arranjar um sucedâneo para a escada. Uma boa sugestão talvez seja a de comer menos.

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

ASSIM TODOS PODEM COMPRAR!...

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ALCATIFAS
MOBILIAS
MAPLES
PAPÉIS DECORATIVOS

TELEVISORES
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
ALTA FIDELIDADE

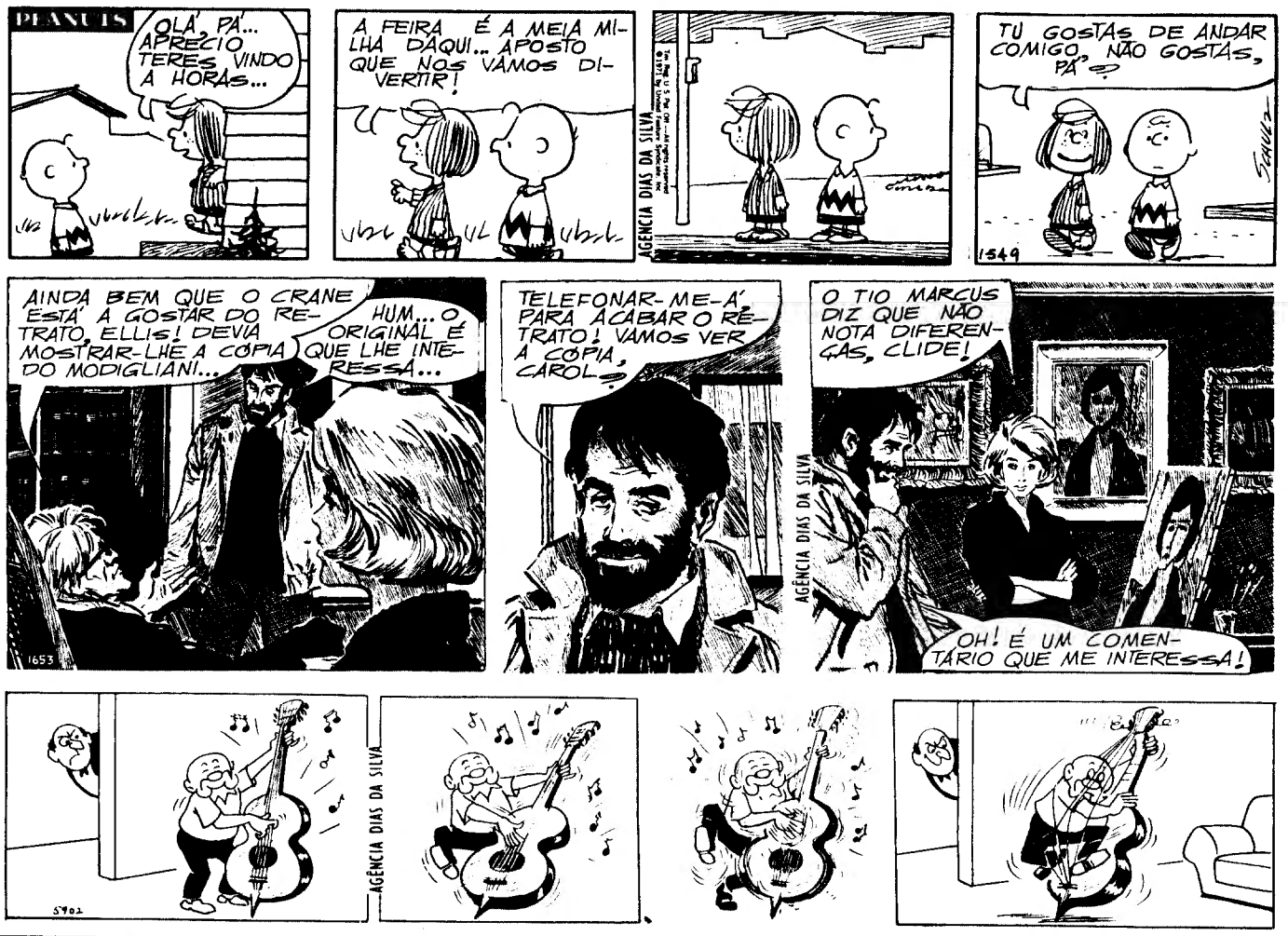
MAQUINAS DE LAVAR
FOGÕES
ESQUENTADORES
FRIGORÍFICOS

CANDEEIROS
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRITADEIRAS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

M. L. FERREIRA — Rua D. Estefânia, 48-A — LISBOA

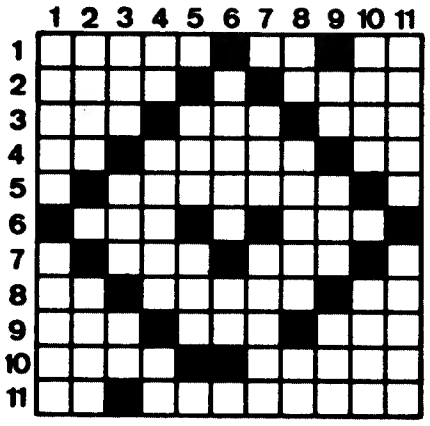
Isabella Wallich é uma mulher inglesa, que fundou a orquestra Sinfónica de Londres. Na foto vêmo-la acompanhada pelo director dessa orquestra, Win Morris, escutando a primeira gravação para a corrente época, que teve por tema a «Oitava Sinfonia de Mahler». A orquestra apreesentou-se pela primeira vez no Royal Albert Hall de Londres e tem por objectivo estimular nos jovens o gosto pela música.



PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10355



HORIZONTAIS:

1 Racha. Antes do meio dia. Preposição.
2 Estavas. Instrumento para atirar setas.
3 Recusa. Filtra. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica.
4 Associação ou confraria cristã na India. Largo de Lisboa. Apelido.
5 O mesmo que rosmaninho.
6 Aqui está. Distrito da India Portuguesa.
7 Figura que simboliza o povo americano. Designação genérica das plantas herbáceas.
8 Note bem. O mesmo que amimas. Pronome reflexo.
9 Reze. Descobres. Conjunção.
10 Xaile das mulheres indias e parses. Emitis sons.
11 Artigo definido. Nome de um mês.

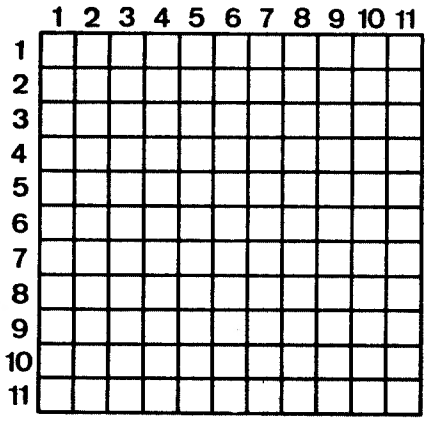
VERTICAIS:

1 Madeira. Velho.
2 Jarro (planta). Conjunção. Apelido.
3 Sadio. Troças. Érbio (sq).
4 Césio (s.q.). Costurem Idem.
5 Cabelos brancos. Um milhar.
6 Repousa. Pronome pessoal.
7 Gosta muito de. Peça de madeira, mais ou menos curva, que vai da sobrecadeia ao tendal do carro.
8 Cânhamo de Manila. Vagas. Grande ribeira da Ásia Russa.
9 Zomba. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Personagem da literatura fantástica inglesa.
10 Repetição de som (pl). Ir para fora.
11 Macacas. Vinho ordinário.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6511



HORIZONTAIS

1 Cova. Proveis de abas.
2 Aspecto garboso de pimponice em mancebo ou moça solteira. Amofinai.
3 Recitará. Alegria.
4 Mamífero roedor. Aniversário.
5 Bário (s.q). Troça. Preposição. Ósmio (s.q.).
6 Lingua dos Moabitas.
7 Cobalto (s.q). Isolado.
8 Cobre (s.q). No lado posterior. Postscriptum.
9 Árvore medicinal do alto Amazonas (Bras). Corrigia.
10 Cidade da Palestina ao N. do lago de Tiberíade. Aspiração.
11 Malhado igualmente de branco e de preto (diz-se do cavalo). Oportunidades.

VERTICAIS:

1 Nome de uma das doze tribos dos Hebreus no país de Galaad. Boro (s.q). Bens.
2 Desmoronara. Saram.
3 Dá urros. Moderato. Azáfama.
4 Literatura dramática. Lavrem.
5 Autores. Pertencente ou relativo a Ajax.
7 Viração. Adicionaram.
8 Cidade de Inglaterra. Rio de França.
9 Combino. Arsénico (s.q). Ler.
10 Cidade da Cária, também conhecida por Jasso. Cause oclusão a.
11 Fecho as asas para descer mais depressa. Solitário. Saudáveis.

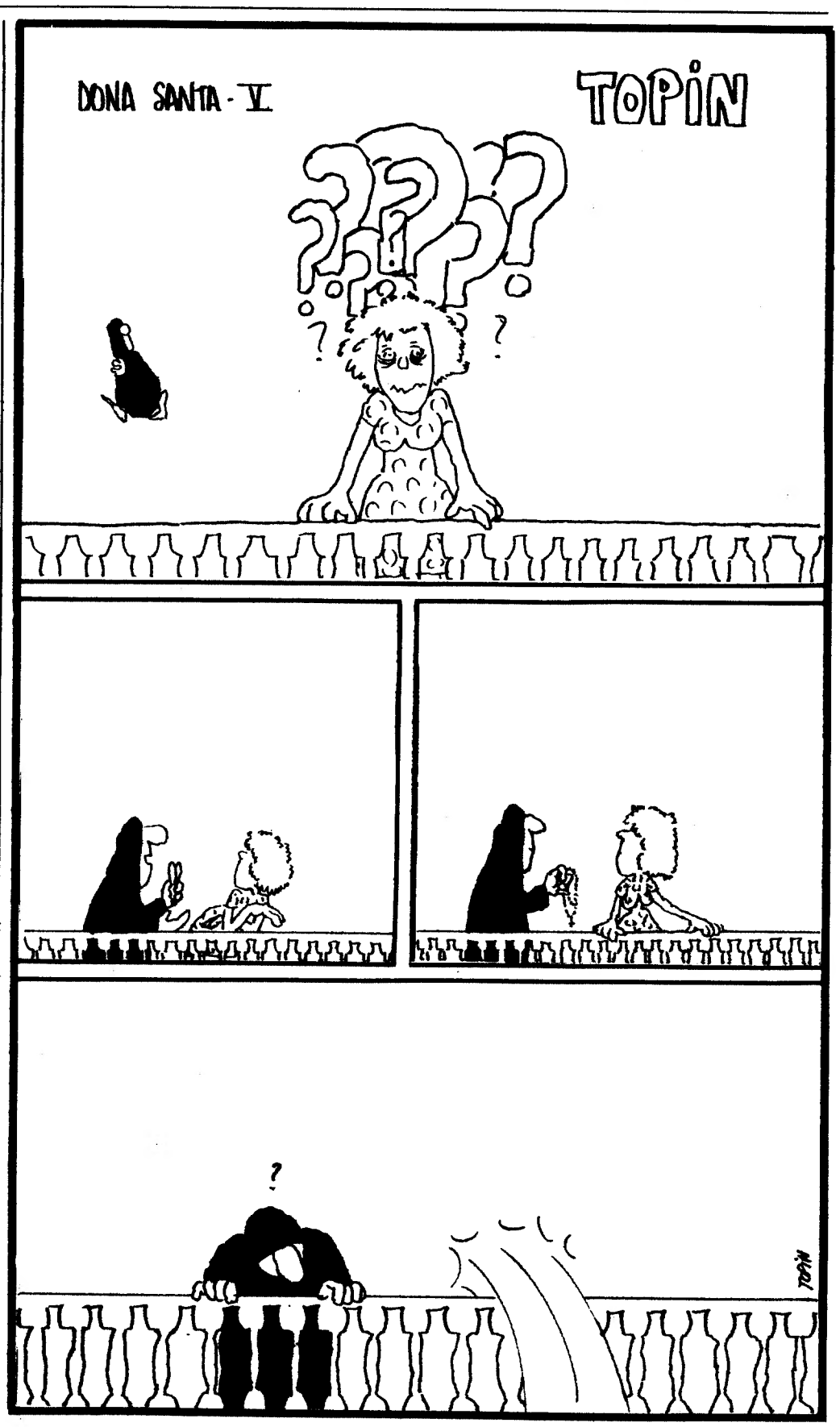
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10354

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Fora. Melar.	1 Foca. MUDAM.
2 Partira.	2 Sentira.
3 OS. Saira. Ac.	3 Op. Merca. Se.
4 Cem. Moa. Eca.	4 Rãs. Lao. Mel.
5 Anelas. Asar.	5 Aramas. Porá.
6 Trás. Prol.	6 Tios. Taró.
7 Mico. TEMPOS.	7 Mira. Pescar.
8 Ura. Pás. Ore.	8 Era. Arm. Arú.
9 Dá Morca. Ac.	9 La. Esopo. Aí.
10 Sercara.	10 Acalora.
11 Moela. Ruim.	11 Roçar. Seca.

Provérbio: OS TEMPOS MUDAM

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6510

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Virar. Vinga.	1 Velha. Mansa.
2 Emala. Assar.	2 Impara. Sais.
3 Pl. És. La. Sé.	3 Rã. Iman Imã.
4 Raia. Rota.	4 Álea. Rana.
5 Arm. Cód. Mar.	5 Ras. Coma. Sa.
6 Aaro. Ugar.	6 F.º Otão
7 Namorar.	7 Val. Dura. Ro.
8 As. Natal. Ar.	8 Isar. Galo.
9 Naia. Osso.	9 N. S. Omar. SS.ª
10 Sim. Sr.º Sic.	10 Gartar. Asir.
11 Assada. Orara.	11 Arear. Troca.



NOVO ALISTAMENTO DE MULHERES-POLÍCIAS

Estão a decorrer em todo o país, as provas do concurso para guardas do sexo feminino da P.S.P., num total de 458 inscrições, número inferior ao do ano passado, em que se registou a presença de 677 candidatas.

Em Coimbra inscreveram-se 59 e no Porto 154. Em Lisboa, das 245 interessadas, apenas 207 compareceram nas primeiras provas.

Cem das mulheres, que prestaram os seus exames na Escola Prática da Polícia, são casadas, 141 solteiras, 3 viúvas e 1 divorciada.

As idades, conforme exigência do regulamento oscilam entre os 21 e os 28 anos. Quanto às habilitações, havia oito com o 1.º ano dos liceus, 24 com o 2.º, 6 com o 3.º, 5 com o 4.º e 3 com o 5.º ano; no entanto, a grande maioria possui a 4.ª classe.

As provas de cultura geral constaram de interpretação e análise de um texto e aritmética, com a resolução de dois problemas. Ainda se desconhece qual o dia em que serão divulgados os resultados destas provas escritas, o que nunca acontecerá antes de três semanas.

As provas físicas e de Junta Médica, terão lugar em fins de Março e o alistamento para as aprovadas nos dias 26, 27 e 28 de Abril.

CURSO DE INSTRUÇÃO

Nas três cidades a que fizemos referência, realizar-se-á uma instrução inicial, de carácter básico com a duração de onze semanas.

Seguir-se-ão duas semanas de instrução complementar, ministrada a todas as alunas em Lisboa. Por último, decorrerá um estágio de duas semanas nos respectivos comandos distritais.

As futuras mulheres-polícias submetem-se a aulas práticas e teóricas. Nas primeiras, encontram-se a ginástica, luta de defesa pessoal, tiro, primeiros socorros, armamento ou serviço de guarnição. Nas segundas, serão dadas lições de trânsito, Direito Penal, Direito Administrativo, Direito Constitucional ou Processo Penal.

REMUNERAÇÕES E REGALIAS

As mulheres ficam a auferir o mesmo ordenado que os homens, em caso de idêntica categoria. Como aliciantes (?)-para as mulheres ingressarem nesta actividade, informamos que no acto de alistamento, recebem 1900$00; alimentação e subsídio de fardamento no valor de 150$00, passando a 2200$00 quando se tornam guarda de 2.ª classe. Têm também assistência médico-social e facilidades em transportes públicos.

Acabamos de expor os requisitos e as regalias que se torna necessário preencher ou se pode conquistar com a trada para a P. S. P. Va a pena? Só depois de al tempo de prática efectiva profissão, na qual estão a tar entrar neste momento berão se ela corresponde lo que pretendiam ou julga poder ser.

Trabalhos de renovação da via

LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na Linha do Oeste, a que se vai proceder, entre Bombarral e São Mamede, a partir do dia 19 de Fevereiro de 1973, serão suprimidas, nos dias úteis (de segunda-feira a sábado), as seguintes automotoras:

Automotora n.º 4025 (que parte de Lisboa-Rossio às 13-45 h.) — Entre Bombarral e São Mamede, fazendo-se o transporte de passageiros e bagagens entre estas estações por autocarros;

Automotora n.º 4122 (que chega ao Cacém às 17-35 h.) — Entre São Mamede e Bombarral, fazendo-se o transporte de passageiros e bagagens entre estas estações por autocarros.

Os autocarros passam junto do apeadeiro de Paul.

Pedimos desculpa dos inconvenientes que estas supressões possam causar e esforçar-nos-emos por reduzir o período em que o teremos de fazer.

CTT

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

OBRIGAÇÕES CTT 6 3/4 %—1972

TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores subscritores deste empréstimo que a partir de 15 de Março próximo e nos estabelecimentos bancários onde fizeram a subscrição poderão trocar as suas cautelas de depósito pelos títulos definitivos.

JUROS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que o cupão n.º 1 se encontra a pagamento a partir de 1 de Abril próximo:

Juro de cada obrigação	27$00
Imposto sobre as Sucessões e Doações (exceptuados casos de isenção)	1$35
Líquido a receber	25$65

(O total em cada pagamento deve ser arredondado em dezenas de centavos, para menos).

Os juros das obrigações nominativas serão pagos na Tesouraria dos CTT, Rua de S. José, 18, Lisboa — pelo que se torna necessária a apresentação dos títulos respectivos a fim de serem carimbados.

O pagamento dos juros das restantes obrigações será efectuado nos estabelecimentos bancários abaixo indicados.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO DO ALGARVE
BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-AÇORES
CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1973

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE LIBERTAÇÃO DOS GORDOS

MADRID, 27 (REUTER) — As pessoas gordas conseguem apenas o pior bocado da vida, segundo a opinião de uma dona de casa desta capital que, devido a isso, está a organizar um movimento internacional de libertação dos gordos (Fatties Lib) para desencadear uma campanha a favor de condições mais justas para os obesos.

A senhor Pilar Jaime, de 46 anos, uma mãe de três filhos, que pesa 101 quilos, afirma que o que pretende são mais oportunidades de emprego, melhor selecção de vestuário, automóveis maiores a preços baixos e, acima de tudo, o amplo reconhecimento do facto de que seja qual for o seu peso, os gordos são pessoas como as outras.

«Assevera-se que os gordos são alegres, mas eles têm todos os problemas dos seus irmãos de sangue, mais o de serem obesos», declarou recentemente a senhora Pilar.

«Desejo criar uma associação mundial — a «Fatties Lib», porque não? — para desenvolver uma campanha a favor de todas as coisas que são agora negadas aos gordos. Espara conseguir que a Organização Mundial de Saúde patrocine algumas campanhas contra a obesidade, visto que ela existe, a fim de chamar a atenção para as necessidades das pessoas gordas.

A senhora Pilar afirma que uma das necessidades basicas dos obesos é a possibilidade de obterem o género de empregos reservados geralmente às pessoas mais magras.

«Na maioria dos empregos, é necessária boa apresentação». Contudo, muitos patrões julgam que as pessoas gordas não a possuem. Em Espanha, por exemplo, os gordos são utilizados na televisão e no teatro apenas em papéis de criadas e moromos ou para provocarem gargalhadas. Nós, os gordos, somos sempre tema de anedotas. Não comprendem as outras pessoas que os gordos podem gostar de boa leitura, de ouvir música e de serem encarados sèriamente?

A senhora Pilar não perfilha a opinião de que as dietas e os tratamentos para emagrecer são a cura universal.

«Uma rapariga que conheço quis ser hospedeira das linhas aéreas. Era um pouco gorda e, devido a isso, tomou comprimidos para emagrecer antes da importante entrevista com os seus patrões em perspectiva. Veio a saber-se depois que os comprimidos eram feitos à base de drogas e a jovem poderá muito bem ter dado em viciada. Além disso, a maioria das pessoas gordas não tem dinheiro para gastar em equipamento dispendioso para emagrecer. Assim porque não haver hospedeiras Jumbo (elefante) em jactos Jumbo?

Outro grande problema para os gordos éa a falta de variedade de vestuário em tamanhos grandes. «Essas roupas são habitualmente escassas e de má qualidade, para não dizer caras» — observou a senhora Pilar.

ATÉ NA MORTE...

E por que razão não há maquilhagem e estilos especiais de penteado para as senhoras gordas? — pergunta a senhora Pilar.

Os transportes são outro problema, segundo acentuou.

«Os comboios e os autocarros são pequenos. Quando viajamos neles ocupamos bastante espaço e incomodamos outros passageiros. Além disso, os automóveis de tamanho razoável são caros. Conseguem imaginar uma pessoa gorda a tentar meter-se num mini?»

Os problemas não acabam nem mesmo com a morte — comentou a senhora Pilar. Os parentes das pessoas gordas têm de suportar o preço mais caro de caixões maiores, de pagar mais aos cangalheiros para os levarem e até mesmo por sepulturas mais amplas ra os enterrar.

«As crianças gordas são alvo de todo o género de brincadeiras cruéis. E, no entanto, bastava que os pais fossem educados de forma a não encher os filhos com comida, tornando-os obesos.

«Quero que especialistas ponderem estes problemas, especialmente agora que se parece evoluir para uma sociedade de comilona que, antes de decorrer muito tempo, se poderá transformar numa sociedade de obesos».

Além dos incómodos, existe já o reconhecimento de que a gordura pode constituir um perigo para a saúde — acentuou a senhora Pilar. A obesidade pode causar ou acelerar os males, mais especificamente doenças cardíacas, encurtando a vida.

Em Espanha, calcula-se que pelo ménos, dois em cada cinco espanhóis são gordos, mas não se tem feito qualquer campanha conjunta para combater a obesidade, segundo alegou.

«Até agora não consegui arranjar o apoio de alguém que tenha autoridade para a minha causa. Um funcionário governamental chegou a dizer-me para esquecer tudo, pois se avançasse com os meus planos apenas traria mais ridículo para os gordos».

A senhora Pilar está, porém, resolvida a prosseguir com eles, apesar de reconhecer que terá escassas probabilidades de êxito.

«Poderá parecer idiota chamar a atenção para a sorte das pessoas gordas, mas creio que não é» — concluiu.